



DIÁRIO OFICIAL PORTO ALEGRE

Órgão de divulgação do Município – Ano IX – Edição 3141 – Terça-feira, 30 de Outubro de 2007

Porto Alegre da Mulher previne doenças e gera oportunidades

Com ações que visam garantir a inclusão social, a prevenção de doenças e o cumprimento de políticas públicas voltadas para as mulheres, o Porto Alegre da Mulher ganha destaque pelos trabalhos que realiza e pelas oportunidades que oferece, tanto para o público-alvo como para a sociedade. Inserido no eixo social do Modelo de Gestão, o programa é coordenado pela Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (Smic) e integra os 21 programas estratégicos da prefeitura. As ações contam com o apoio das secretarias de Saúde, Educação, Direitos Humanos e Segurança Urbana e parcerias com outros órgãos públicos e iniciativa privada.

Prevenção a doenças como o câncer de mama e do colo de útero, com a realização de exames de mamografia e citopatológicos, fazem parte das ações desenvolvidas com apoio da Secretaria da Saúde. Levantamento nacional mostra que em Porto Alegre 200 mulheres morrem vítimas de câncer de mama todos os anos, índice que vem se mantendo estável. A gerente do programa, Jane Freitas, revela que são estudadas formas de ampliar o atendimento e o número de exames. Um dos objetivos é dar maior abrangência à faixa etária das mulheres que buscam realizar os exames, situada hoje, em média, nas de 35 anos ou mais. “O câncer de colo de útero é 100% curável, desde que seja diagnosticado em tempo”, informa.

O programa oferece também oportunidades de inclusão social e de geração de renda. A Smic realiza feiras temáticas todos os meses e o Porto Alegre da Mulher participa, expondo e comercializando os trabalhos artesanais produzidos pelas mulheres nas regiões onde o programa está implantado - Centro, Centro-Sul, Cristal, Cruzeiro, Eixo-Baltazar, Glória, Humaitá/Navegantes, Leste, Lomba do Pinheiro, Nordeste, Noroeste, Norte, Partenon, Restinga e Sul. É uma forma de complementar a renda de mulheres em situação de

vulnerabilidade social e econômica. Todas as ações do Porto Alegre da Mulher e dos outros programas estratégicos da prefeitura podem ser acompanhadas no Portal de Gestão: www.portoalegre.rs.gov.br/portaldegestao.

Qualificação

A ação Incubadora Empresarial da Mulher surgiu da necessidade de dispor de um local para qualificação antes da busca do emprego. A Incubadora está localizada no Bairro Sarandi e oferece cursos de panificação, artesanato, corte e costura, recepção e culinária, entre outros, realizados em parceria com o Senat. Mais de 20% das mulheres que participaram dos primeiros cursos já estão inseridas no mercado formal de trabalho. Em novembro serão abertas 150 novas vagas para 10 cursos de qualificação.

A preocupação com o meio ambiente também está presente na Incubadora, que promove um trabalho de reciclagem com o grupo “Reciclando pela Vida”. São realizadas oficinas para crianças de escolas particulares, visando ensinar e estimular a reciclagem. Para a gerente da Incubadora, Brenda Lúcia Carvalho, essa atividade contribui também para valorizar a auto-estima das mulheres: “São moradoras com origens sociais diferentes das crianças que participam das oficinas e isso valoriza o conhecimento e estimula o potencial de cada uma delas”. A reciclagem promove ainda a inclusão social e pode gerar trabalho e renda complementar, já que os produtos confeccionados são comercializados em feiras e eventos, como o House Chic Bazar e a Feira de Artesanato do Caminho dos Antiquários.

No Centro Agrícola Demonstrativo da Smic as mulheres da área rural dispõem de treinamentos e oficinas de capacitação para a produção, colheita, secagem e beneficiamento de plantas medicinais e condimentares,

higienização da ordenha, aproveitamento integral de alimentos e fabricação de sabão. Participam também mulheres indígenas, quilombolas e de hortas comunitárias, num trabalho que conta com a parceria da Emater, Ufrgs, Associação Gaúcha de Apicultores, Sindicato Rural e Entermac - Sistema de Ordenha.

Artesanato garante complementação de renda

Notícias da educação

Biblioteca reabre com novidades

A biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Antônio Giúdice passou por uma reestruturação nos últimos quatro meses. Com a iniciativa da escola e o apoio da Secretaria Municipal de Educação (Smed) foi possível reorganizar e transformar a biblioteca Cantinho Cultural, como é conhecida, em um local mais agradável à leitura.

Segundo a representante da Assessoria para Bibliotecas da Smed, bibliotecária Giane Zacher, o trabalho foi dividido em duas partes. “Primeiro foi feito um planejamento do acervo. Nós selecionamos o material que poderia continuar sendo utilizado daquele que se encontrava danificado ou obsoleto”, explica Giane. Os livros descartados foram encaminhados para doação ou para a reciclagem e, com os recursos obtidos, foram adquiridos novos materiais para a biblioteca.

Após essa primeira fase, todo o acervo foi classificado e organizado nas estantes fazendo com que a leitura e pesquisa se tornassem mais acessíveis à comunidade escolar, tornando a biblioteca um espaço vivo e dinâmico. O resultado foi satisfatório. “Percebemos a ansiedade dos alunos em ver a biblioteca nova. As crianças esperavam que a Cantinho Cultural reabrisse o mais breve possível para poderem aproveitar as novidades”, conta Giane.

Divulgação/Smed - Banco de Imagens - PMPA



Prêmio para o Jornal virtual da Monte Cristo

A equipe do jornal virtual da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Monte Cristo, recebeu Menção Honrosa no II Salão Ufrgs Jovem. A premiação aconteceu no encerramento do evento, na última sexta-feira, 26, no Salão de Atos da Reitoria. Em nome da equipe, a aluna Graciele da Rosa recebeu a premiação. Todos os co-autores do jornal ganharão certificados de participação no evento emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa da universidade.

O “Jornal Virtual da Monte Cristo” é resultado do trabalho de alunos do complemento de informática da escola, com orientação da professora Jussara Fernandes Oleques. A equipe do jornal é formada pelos alunos Graciele da Rosa, Gisamara Bairos de Oliveira, Thamiris Kroth Vasconcelos, Gabriela dos Reis Padilha, Aline da Rosa Kroth, Pâmela Feijó Nogueira, Jardel Machado da Silva, Frank Daniel Garcia, Meiling dos Santos, Marcos Josué Schmitz e pelos ex-alunos Daniel Gomes e André da Silva.

Estande na Feira do Livro

O estande da Smed na Feira do Livro está localizado na área infantil-juvenil, próximo ao armazém A1 do Cais do Porto. O objetivo é mostrar o trabalho desenvolvido nas escolas. Ocupando um espaço maior do que nas edições anteriores, o estande centraliza as atividades programadas como lançamento de livros, apresentações artísticas e visitação de escolas.

Lançamentos

Será lançado hoje o livro *Saberes Específicos, volume 3*, da Série Conversações Pedagógicas na Cidade que Aprende. O lançamento, das 19h às 21h, terá sessão de autógrafos no Largo da Escrita (portão 1, Armazém A do Cais do Porto). Organizada pelas assessoras pedagógicas Neiva Alves de Siqueira, Adriana Gonçalves Xavier e Simone Cristina da Silva Medeiros, a obra é composta por artigos que abordam as especificidades dos espaços de aprendizagem. O livro foi escrito por 17 especialistas de cada área, professores da rede e de outras instituições.

Dia 1º de novembro, será lançado o livro *Escola faz arte, volume 5*, da série Escola faz, com sessão de autógrafos às 19h no Largo da Escrita. Organizada pela assessora pedagógica Maria Aparecida Aliano Marques, a obra reúne contribuições de 13 professores da rede municipal. O livro traz uma mostra das várias expressões da arte que ocorrem nas escolas.



Cristine Rochol - Banco de Imagens - PMPA

EXECUTIVO**LEIS****REPUBLICAÇÃO****LEI Nº 10.279, de 24 de outubro de 2007.**

Inclui e altera programas e ações na Lei n.º 9.814, de 29 de agosto de 2005, alterada pela Lei n.º 10.064, de 10 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2006 a 2009 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

Lei:

Art. 1º Ficam incluídas, na Lei 9.814, de 29 de agosto de 2005, alterada pela Lei n.º 10.064, de 10 de outubro de 2006, as ações constantes no Anexo I.

Parágrafo único. Constatam, no Anexo I, as fontes de recursos necessários às ações incluídas.

Art. 2º Ficam modificados, na Lei n.º 9.814, de 2005, alterada pela Lei n.º 10.064, de 2006, os programas e as ações constantes no Anexo II.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 24 de outubro de 2007.

José Fogaça,
Prefeito.

Ilmo José Wilges,
Coordenador-Geral do GPO.

Registre-se e publique-se.
Clóvis Magalhães,
Secretário Municipal de Gestão e
Acompanhamento Estratégico.

ANEXO I**Ações Incluídas no Plano Plurianual para o Quadriênio 2006-2009**

Programa	Nº Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL	Fonte/Ação
A Receita é Saúde		Centro de Atendimento de Planejamento Familiar	Centralizar as ações e o atendimento voltados ao planejamento familiar como política pública de saúde.	Proporcionar condições para que a população tenha à sua disposição os métodos de anticoncepção e concepção necessários para realizar o planejamento familiar.	Pessoas orientadas e atendidas adequadamente	Pessoa atendida	20.000	-		-	
Carinho não tem Idade	752	Promoção do Envelhecimento Saudável	1. Adoção precoce de hábitos saudáveis (alimentação adequada e balanceada, prevenção às doenças não-transmissíveis e sexualmente transmissíveis); 2. Eliminação de comportamentos nocivos à saúde (tabagismo, alcoolismo e automedicação); 3. Garantia de condições adequadas de acesso aos espaços públicos, como rampas, corrimões e outros equipamentos facilitadores; 4. Informação sobre envelhecimento para profissionais de saúde e toda a população de idosos; 5. Desenvolvimento de ações de conscientização do idoso para a importância do autocuidado, com a finalidade de reduzir hospitalizações.	Divulgação e informações sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa e estímulo às ações intersectoriais, visando à integralidade da ação.	Idosos atendidos	Pessoa	20.000	10.000	10.000	20.000	83
Cidade Acessível	740	Adequação (revisão) da Sinalização das Vias Estruturadoras	Revisão e revitalização da sinalização horizontal, vertical e semafórica das vias estruturadoras do sistema viário da Cidade.	Reduzir o índice de acidentalidade, melhorar a fluidez do tráfego, aumentar a segurança do pedestre, padronizar a sinalização, eliminar conflitos de trânsito e implantar sinalização mais ostensiva.	Projetos executados	Projeto	4	15.000		15.000	39
	743	Ampliação do Sistema Priorizado de Transporte Público - BRT	Priorização do transporte coletivo por ônibus por meio da implantação de sistemas de BRT. A sigla BRT tem origem no conceito de "Bus Rapid Transit": um sistema baseado em ônibus que agrega características de metrô no que se refere à capacidade e qualidade do serviço, com custos relativamente baixos de infra-estrutura. Via segregada, veículos de alta capacidade, pagamento fora do veículo, estações seguras e confortáveis, informação em tempo real e imagem diferenciada do sistema convencional são algumas características de BRT. Foram identificados, inicialmente, dois projetos significativos para a Cidade: 1) Sistema troncal em via segregada, ligando o terminal Cairú ao terminal Azenha, passando pelo centro da Cidade e integrando a maior parte da rede existente; e 2) Sistema de BRT em via segregada para atendimento da zona sul.	Aumentar a acessibilidade por meio de integração do sistema e prioridade para ônibus na circulação; recuperar espaços da região central ocupados por terminais de ônibus; aumentar eficiência do sistema de transporte coletivo; atrair usuários de automóvel, promovendo o uso do transporte coletivo como um modo mais sustentável.	Projetos executados	Percentual	20	20.000		20.000	39
		Construção de Trecho do Acesso Norte do Porto Seco - Via de Ligação da Av. Plínio Kroeff à Av. Assis Brasil	Construir trecho que liga a Av. Plínio Kroeff à Av. Assis Brasil em uma extensão de 1.200 metros.	Melhorar as condições de fluidez do trânsito na Zona Norte da Cidade e de funcionamento do Porto Seco.	Pavimentação de via pública	Metro de via	1.200	-		-	
	741	Operações Especiais de Fiscalização de Trânsito	Ações especiais de fiscalização de trânsito, tais como as operações para coibir rachas, excesso de velocidade e outras.	Diminuição do índice de acidentalidade.	Veículos vistoriados em blitz	Veículo	23.000	20.000		20.000	39

Programa	Nº Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL	Fonte/Ação
	742	Qualificação de Paradas de Ônibus	Qualificação das paradas de ônibus existentes por meio da mudança de hierarquia das paradas.	Melhorar a infra-estrutura de transporte público por meio da qualificação dos pontos de parada e, com isso, tornar o transporte coletivo mais atraente para o usuário.	Paradas de ônibus qualificadas conforme padrão ou que mudam de hierarquia	Parada	150	20.000		20.000	39



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CONCORRÊNCIA PÚBLICA 1/07
PROCESSO 001.029799.07.4

OBJETO: Execução da obra de Recuperação parcial do Parque Marechal Mascarenhas de Moraes A SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE comunica aos interessados que se encontra aberta a Concorrência Pública 1/07-Secretaria Municipal do Meio Ambiente para execução dos serviços em epígrafe, com custo estimado de R\$ 505.080,83.

A documentação e propostas serão recebidas no dia 29 de novembro de 2007, às 15h na Av. Carlos Gomes, 2.120 - Sala de Reuniões (sala 200) da Secretaria.

A despesa da referida licitação correrá por conta da Dotação Orçamentária "2000-1204.4490.51" O presente Edital, que poderá ser adquirido, mediante entrega de um CD-R gravável virgem e devidamente etiquetado, na ASSEPLA da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, sito na Av. Carlos Gomes, 2120 - sala 216. O presente Edital poderá ser examinado através da página www.portoalegre.rs.gov.br/smam. Bem como quaisquer informações poderão ser obtidos no endereço supracitado.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

BETO MOESCH, Secretário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Diário Oficial de Porto Alegre
Órgão de Divulgação Oficial do Município de Porto Alegre
Criado pelo Decreto nº 11.226 de 14 de Março de 1995
www.portoalegre.rs.gov.br

PREFEITO MUNICIPAL: José Fogaça

SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO: Secretária: Sônia Mauriza Vaz Pinto

GERENTE DO DIÁRIO OFICIAL: Jornalista João ludes Nodari - Fone: 3289.1231

ENDEREÇO: Rua Siqueira Campos, 1300 – 7º andar – CEP 90010-907

diariooficial@sma.prefpoa.com.br – Fax 3289-1248

ASSINATURAS, VENDAS E DISTRIBUIÇÃO: Paulo Colbert Rosa Kerche – Fone 3289-1230

ASSINATURA ANUAL: R\$ 65,00 – **SEMESTRAL:** R\$ 32,50 – **AVULSO:** R\$ 0,50

EDIÇÃO GRÁFICA E IMPRESSÃO: CORAG – Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas

Cidade Integrada	779	Reluz - Coordenação junto ao Órgão Financeiro	Fornecer condições físicas e materiais para que a Unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das ações do Programa.	Ações do programa	Percentual	30	1.000		1.000	73
	780	Saneamento para Todos - Coordenação junto ao Órgão Financeiro	Fornecer condições físicas e materiais para que a Unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das ações do Programa.	Ações do programa	Percentual	33	1.000		1.000	73
	776	Sede própria do DEMHAB	Fornecer condições físicas e materiais para que a Unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das ações do Programa.	Ações do programa	Percentual	33	100.000		100.000	687
Lugar de Criança é na Família e na Escola	747	AECA - Abrindo Espaços na Cidade que Aprende	Articulação de ações junto às comunidades escolares, em parceria com as demais Secretarias do Município, Entidades, ONGs, Iniciativa Privada e outros, visando à construção de uma cultura de paz e qualidade de vida da criança e do adolescente na cidade de Porto Alegre, com ênfase na aprendizagem, numa ação de protagonismo, por meio de oficinas, seminários e eventos, incluindo alunos, professores, funcionários e comunidade em geral das Escolas Municipais.	Prevenção da violência por meio da construção de uma cultura de paz, bem como o incentivo ao voluntariado e ao protagonismo na construção da cidadania.	Participação da comunidade escolar e do entorno	Número de pessoas envolvidas	40.000	800.000		800.000	163
	748	Alimentação Escolar	Fornecer alimentação de qualidade, em quantidade suficiente para atender às necessidades dos alunos matriculados na rede municipal de ensino, nas 92 unidades.	Garantir alimentação em quantidade e qualidade adequadas às diferentes faixas etárias, aos alunos matriculados nas escolas municipais.	Alunos da rede municipal de ensino	Número de refeições servidas em cada unidade escolar da rede municipal	3.017.220	1.050.000		1.050.000	427, 157 e 163
	750	Graxaim	Atender a crianças de 02 (dois) a 06 (seis) anos que não estão incluídas na educação infantil formal, por meio de atividades recreativas realizadas em parceria com as comunidades, bem como proporcionar cursos de instrumentalização para os adultos envolvidos no Projeto.	Garantir às crianças de 02 (dois) a 06 (seis) anos o direito ao brincar e proporcionar à comunidade em geral o acesso a oficinas e cursos na área da Educação Infantil.	Crianças de 02 (dois) a 06 (seis) anos	Número de crianças atendidas	2.000	361.949	100.000	461.949	157, 158, 159, 160, 163, 176, 267, 427
	749	OP SMED	Processo participativo de decisão da Comunidade Escolar sobre as prioridades nos projetos educacionais das Unidades de Ensino, com investimentos de recursos da SMED para atender às necessidades de cada região, tanto no que diz respeito a atividades educativas como aquisição de equipamentos.	Assegurar a participação direta da Comunidade Escolar no processo decisório destinado a melhorias demandadas pelas regiões, concretizando, nas ações coletivas, a formação continuada e a aplicação de recursos em materiais permanentes e qualificação de espaços físicos.	Participantes da comunidade escolar	Percentual de pessoas envolvidas	95	10.000		10.000	157
Mais Recursos, Mais Serviços	770	Ampliação da Arrecadação do ITBI	Necessidade de proporcionar a atualização cadastral de forma automatizada e integrada, utilizada por todos os cartórios de ofícios de notas, de registros de títulos e de registros de imóveis, propiciando agilidade e eficiência com uma estrutura adequada às necessidades de qualidade.	Aumentar a eficiência de arrecadação do ITBI sobre o fato gerador efetivo por meio da DOIM-Sistema de Declaração de Operações Imobiliárias do Município.	Arrecadação aumentada	Arrecadação efetiva do imposto	1.764.000	20.000		20.000	176
Programa	Nº Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL	Fonte/Ação
Porto da Inclusão	772	Regularizações de Contratos	Regularização de contratos dos mutuários que estão ocupando irregularmente os imóveis do Departamento.	As pessoas que estão morando irregularmente terão sua situação regularizada junto ao Departamento.	Contratos regularizados	Número de contratos regularizados	830	25.000		25.000	80
	773	PAR - Programa de Arrendamento Residencial	Convênio com a Caixa Econômica Federal para cadastramento, indicação e acompanhamento, após a entrega do empreendimento, das famílias inscritas no PAR (Programa de Arrendamento Residencial).	Indicar famílias para que possam ter acesso aos imóveis disponibilizados por meio do programa PAR.	Famílias indicadas	Número de famílias beneficiadas	660	25.000		25.000	80
Porto do Futuro	755	Operação Urbana Lomba do Pinheiro	A Operação Urbana da Lomba do Pinheiro é resultado do estudo ambiental realizado na região e tem por objetivo buscar oportunidades de desenvolvimento que resolvam os conflitos de urbanização e preservação ambiental, atendam à demanda de habitação e promovam postos de trabalho e renda para os moradores desta parte da Cidade. Tem como produto uma legislação própria que altera o Plano Diretor em vigência, denominada Operação Urbana Consorciada Lomba do Pinheiro, a ser encaminhada à Câmara de Vereadores.	Alcançar transformações urbanísticas por meio do Plano de Melhoria e da implementação de programas específicos.	Plano de melhorias e implantação do Comitê de Desenvolvimento	Percentual de execução da ação	80	26.000		26.000	104
	757	Plano Estratégico da Zona Sul	Avaliar as condições de uso e ocupação do solo, tendo em vista propor novas regras e mecanismos de implementação de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Obter níveis de acompanhamento de desenvolvimento da região e adequar a legislação existente às expectativas dos moradores e empreendedores.	Plano de ações locais	Percentual de execução do Plano	70	10.000		10.000	222
Porto Verde	778	Assessoria Ambiental	Atividades de assessoramento ambiental. Levantamento arbóreo e monitoramento ambiental de obras do DEP e de serviços de dragagem de arroios do Município, incluindo responsabilidade técnica nos processos de licenciamento. Planejamento e execução de atividades de sensibilização ambiental.	Obtenção de licenças ambientais, atendimento às solicitações das comunidades tanto para manutenção de valas e arroios como para ações de sensibilização ambiental.	Obra e serviço de dragagem de arroio com licenciamento ambiental	Unidade	10	8.000		8.000	73
	760	Implantação de novas Áreas Verdes de Acesso Público e Qualificação das Existentes	Elaboração de projetos e implantação de obras em novas áreas verdes de acesso público, bem como recuperação das existentes no Município de Porto Alegre.	Implantar áreas verdes e qualificar as existentes.	Áreas verdes qualificadas/urbanizadas	Hectare de área urbanizada e/ou recuperada	4	10.000		10.000	73
	756	Parques e Comunidade uma Interação Através da Educação Ambiental com Uso da Compostagem	A ação encontra-se relacionada com o reaproveitamento dos resíduos de poda oriundos de Parques Municipais, nas próprias unidades geradoras, promovendo a produção de composto orgânico e, sequencialmente, proporcionando atividades de interação junto às comunidades que constituem o entorno destas unidades ambientais.	Implementar projetos de compostagem em parques municipais, gerando educação ambiental por meio da integração com as comunidades do entorno.	Unidades de compostagem implantadas	Unidade	4	10.000		10.000	73
	758	Plantio de Árvores em Vias Públicas	Plantio de árvores em vias públicas, atendendo às solicitações da comunidade via 156 ou via Associações de Bairro.	Reposição e ampliação do número de árvores em vias públicas no Município.	Árvores plantadas	Unidade	10.000	10.000		10.000	73
	759	Porto Alegre Cidade Amiga da Amazônia	Tendo em vista o convênio assinado entre a PMPA e o Greenpeace, Porto Alegre - Cidade Amiga da Amazônia, deverão ser implementadas, nos diversos órgãos da PMPA, medidas que concretizem o objetivo do convênio, qual seja, consumir somente madeira cuja extração seja legal.	Implementar ações que garantam o consumo, pela PMPA, apenas de madeira cuja extração seja legal.	Implementação nos órgãos da PMPA das recomendações do Convênio	Percentual	70	10.000		10.000	73
Socioambiental	744	Administração e Supervisão PISA	Tem por objetivo as atividades de gerenciamento do Programa, bem como de auditoria.	Coordenação geral do Programa.	Programa administrado e gerenciado	Percentual de execução do projeto	20	20.000		20.000	267
	746	Programa Emergencial de Emprego e Renda	Promover a geração de emprego e renda às populações afetadas pelas obras do PISA.	Gerar possibilidades de empregos, agregando renda às famílias.	Emprego e renda	Percentual de famílias atendidas	20	50.000		50.000	267
Viva o Centro	761	Acompanhamento Permanente	A FASC fará atendimento permanente na área Central, com ações de abordagem, em parceria com as demais secretarias.	Encaminhamento dos moradores de rua dessa região para nossos equipamentos e/ou retorno a suas famílias.	Atendimento de caráter social com redução no número de moradores de rua	Número de moradores de rua	40	10.000		10.000	244 e 247
	754	Caminho dos Antiquários	Feira de antiguidades realizada aos sábados na praça Daltro Filho, ruas Marechal Floriano e Fernando Machado. Inclui a realização de atividades turísticas e culturais.	Evento regular que tem por objetivo atender a aspectos relativos ao turismo, à cultura e à economia local, além de reforçar as relações da comunidade por meio de melhorias do espaço público.	Realização da feira de antiguidades	Número de eventos	48	10.000		10.000	244 e 247
	771	Caminho dos Livros	Criar uma feira semanal de livros usados junto à área de concentração de lojistas desta atividade na Rua Riachuelo e Praça da Matriz. Inclui atividades culturais e turísticas.	Criar ambientes e espaços de lazer e de comércio; reforçar o segmento de livros existente de forma espontânea na Rua Riachuelo e adjacências; integrar o Caminho dos Antiquários com a Praça da Matriz, por meio do Caminho dos Livros.	Evento	Número de eventos	30	10.000		10.000	244 e 247
	763	Corredor Cultural	Reurbanização do setor compreendido entre as ruas dos Andrades e Sete de Setembro, a Praça Brigadeiro Sampaio e a Avenida Borges de Medeiros, visando à valorização de área com grande concentração de museus, centros culturais e edifícios históricos. Considera a implantação da linha do Bonde.	Valorizar o patrimônio cultural e criar um espaço atrativo ao turismo histórico no Centro. Promover a atuação conjunta das instituições culturais, aumentando o grau de atratividade das mesmas.	Reurbanização de vias e implantação da linha do bonde	Percentual realizado	20	10.000		10.000	244 e 247

774	Linha do Bonde	Viabilizar parceria institucional com TRENSURB e Associação Amigos do Bonde, com vistas à captação de recursos junto a LIC para a implementação da Linha do Bonde.	Captação de recursos para a implementação da Linha do Bonde.	Captação de recursos	Percentual	3	13.000		13.000	244 e 247
-----	----------------	--	--	----------------------	------------	---	--------	--	--------	-----------

Programa	Nº Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL	Fonte/Ação
	775	Mobilidade e Acessibilidade no Centro	Reurbanização de vias e cruzamentos viários, visando a estabelecer condições de tráfego viário controlado, melhorando a acessibilidade da área central e atendendo às demandas da acessibilidade universal e de privilégio ao trânsito pedestre. Abrange o quadrilátero entre a Rua Dr. Flores e as Avenidas Voluntários da Pátria, Salgado Filho e Borges de Medeiros.	Promover acessibilidade veicular com atenção ao trânsito de pedestres.	Obra implantada	Percentual	100	10.000		10.000	244 e 247
	762	Revitalização Paisagística do Centro	Recuperação paisagística das praças, restauração de praças dentro do espaço tombado pelo Patrimônio Federal, revitalização de praças dentro de programas municipais de recuperação. Execução de praças e parques públicos e valorização paisagística da Orla do Guaíba, por meio da execução de projetos específicos.	Valorização dos espaços públicos na área central.	Praça requalificada	Percentual	30	18.000		18.000	244 e 247
Gestão Total	796	Adequação do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	Revisão e adequação do estatuto dos servidores municipais (LC nº 133/85) às normas constitucionais, às normas infraconstitucionais vigentes e às práticas administrativas.	Aplicação adequada das normas estatutárias (Lei Complementar nº 133/85)	Legislação atualizada	Projeto de lei complementar finalizado	1	150.000	50.000	200.000	267
	786	Melhoria do Atendimento ao Usuário	Melhorar a rede de serviço de atendimento existente e capacitar colaboradores para o efetivo atendimento ao usuário.	Melhorar a comunicação do DMAE com a sociedade, dando conhecimento de seus planos e resultados.	Usuário satisfeito	Percentual	15	115.060	50.000	165.060	267 e 301
Governança Solidária Local	753	Comitê Gestor Local	Estimular ações de governança na comunidade, agilizar o atendimento das demandas da população, adequar os Programas Integrados de Governo às peculiaridades locais e acompanhar o Plano de Investimento do Orçamento Participativo.	Planejar solidariamente o futuro de cada região, estabelecendo metas e ações prioritárias. Constituição de comunidades em torno de projetos futuros desejados e compartilhados, com diagnósticos não apenas das necessidades, mas, sobretudo, dos ativos já existentes que constituem potencialidades locais.	Demandas atendidas	Percentual	100	45.000		45.000	303
Orçamento Participativo	764	Estoque de Demandas-Sustentabilidade	Em virtude da existência de obras demandadas pelo Orçamento Participativo que estão atrasadas - Plano de Investimento de anos anteriores -, o Governo busca alternativas de financiamento para a execução das obras.	Mapeamento das demandas atrasadas do Orçamento Participativo.	Demandas não executadas período de 1990 a 2004	Demanda	161	5.000		5.000	428
	794	Financiamento Estoque Demandas - Sustentabilidade OP	Busca de financiamento para a realização de obras e serviços do Estoque de Demandas do Orçamento Participativo.	Financiar as obras e serviços das demandas em atraso do período de 1990 a 2004 do OP.	Obras Realizadas	Unidade	50	5.000		5.000	428
	777	Plano de Investimentos	Plano de Investimentos de obras e serviços do Orçamento Participativo deliberados pela comunidade no exercício da democracia direta.	Acompanhamento e execução das obras e serviços.	Demandas deliberadas OP - PIs 2005, 2006, 2007 e 2008	Demanda	350	10.000		10.000	267

ANEXO II

Ações Alteradas no Plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
A Receita é Saúde	Altera metas	1	Ampliação do Número de Leitos de Emergência	Realizar a estruturação das áreas físicas para ampliação dos leitos de pediatria, queimados, tratamento intensivo, traumato e internação cirúrgica, visando ao aumento dos leitos no HPS.	Humanizar e ampliar a oferta de leitos para POA nas especialidades.	Leitos abertos	Leito	10	10	1.548.000	2.600.000	4.148.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	430	Ampliação do Número de Vagas no Canil Municipal e em outros locais, de modo descentralizado	Realizar a estruturação das áreas físicas para ampliação de salas cirúrgicas, tratamento e internação cirúrgica e espaços para abrigo temporário.	Aumentar e qualificar o abrigo temporário dos animais domésticos para Porto Alegre.	Vagas no canil municipal	Número de vagas	0	0	66.000	-	66.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	668	Cadeira Certa	Implantação de projetos preventivos para o controle de pressão e escaras, programa sexualidade x deficiência, pós-hospitalização e pós-protetização, protetização adequada e adequação dos equipamentos de mobilidade.	Tornar público e universal o conhecimento sobre o uso de equipamentos adequados à mobilidade com o fim de impedir o agravamento de sequelas adquiridas ou congênitas, assim como doenças adquiridas pelo uso incorreto de equipamentos e/ou procedimentos da vida diária.	Beneficiários atendidos	Percentual	60	70	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	470	Comunidades Terapêuticas	Tratamento especializado destinado a crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, usuários de substâncias psicoativas.	Reduzir o uso de drogas entre crianças e adolescentes e assistir os usuários em situações de risco.	Crianças e adolescentes	Pessoa	80	80	500.000	-	500.000
	Altera descrição e metas	14	DST/AIDS	Treinamento e apoio logístico para UBSs e PSFs na detecção e no tratamento de DST/AIDS para médicos e equipes.	Diminuir a incidência de DST/HIV nos grupos etários e pessoas em vulnerabilidade social.	Pessoas capacitadas	Pessoa	0	0	122.000	-	122.000
	Altera descrição e metas	587	DST/AIDS - FMS	Treinamento e apoio logístico de UBSs e PSFs na detecção e tratamento de DST/AIDS para médicos e equipes.	Diminuir a incidência de DST/AIDS nos grupos etários e pessoas em vulnerabilidade social.	Pessoas capacitadas	Pessoa	100	100	1.100.000	100.000	1.200.000
	Altera descrição e metas	7	Laboratório Central de Análises Clínicas	Criar um laboratório de análises clínicas com capacidade de atender a 100.000 exames por mês, de modo a contemplar as necessidades da população que busca o atendimento do SUS. Esse laboratório realizará exames de bioquímica, hematologia, imunologia, bacteriologia e citopatologia, além de testes diagnósticos e de acompanhamento para HIV/AIDS e tuberculose. Para viabilizar a implantação desse laboratório, são necessários 12 (doze) postos de coleta, distribuídos nas diferentes regiões da Cidade, de modo a tornar o acesso rápido e fácil.	Aumentar a cobertura da coleta dos exames de análises clínicas e melhorar a qualidade do serviço prestado.	Exames realizados	Unidade	900000	1200000	2.050.000	100.000	2.150.000
	Altera finalidade e metas	588	Assistência em Saúde Básica e Especializada - FMS	Proporcionar atendimento médico à população em geral por meio dos postos de saúde, notadamente à população carente.	Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços básicos e especializados de saúde à população.	Unidades atendendo toda a população	Pessoa	0	0	17.900.000	3.000.000	20.900.000
	Altera metas	739	Controle e Prevenção da Anemia Falciforme	Treinamento e apoio logístico para médicos e equipes de UBSs e de PSFs na detecção e tratamento da anemia falciforme.	Deteção precoce da anemia falciforme e identificação das pessoas vulneráveis para tratamento oportuno.	Pessoas capacitadas	Pessoa	150	150	85.000	15.000	100.000
	Altera descrição e metas	9	Farmácias Distritais	Implantação de farmácias distritais nos diversos distritos sanitários da Cidade, levando o medicamento para mais perto do cidadão.	Possibilitar o melhor atendimento da população, baseado no uso racional de medicamentos, tornando o tratamento mais eficaz por meio de uma adequada dispensação.	Farmácias implantadas	Unidade	2	1	540.000	-	540.000
Altera Meta 2008	431	Hospital-Geral da Restinga	Implantar o Hospital-Geral da Restinga a ser instalado em próprio municipal, localizado em área contígua à Escola de Educação Básica Ildo Meneghetti, conforme convênio já firmado com o Hospital Moinhos de Vento, em 2004.	Oferecer aos moradores da Restinga e entorno serviços de saúde de maneira melhor estruturada e qualificada.	Instalações	Prédio	1	0	250.000	-	250.000	

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, produto, unidade de medida e metas	10	Implementação do Plano Municipal de Atenção às Urgências e Emergências	Implementação de um conjunto de programas visando a efetivar o Sistema Municipal de Atenção às Urgências de Porto Alegre.	Estabelecer a normatização de rotinas e estratégias preventivas e assistenciais para o enfrentamento das ocorrências e atendimentos das emergências/urgências, traumas e acidentes de massa, demandando fluxos e hierarquizando as suas complexidades.	Percentual de etapas implantadas	Percentual	80	100	500.000	500.000	1.000.000

Altera nome e metas	11	Lazer e Saúde	Atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas dentro das unidades recreativas da SME, na área da promoção da saúde, objetivando o lazer e a melhoria da qualidade de vida.	Proporcionar condições para melhor qualidade de vida e saúde à comunidade porto-alegrense por meio de atividades de esporte, recreação e lazer.	Pessoas orientadas adequadamente	Pessoa	16500	17000	47.719	5.000	52.719	
Altera metas	2	Manutenção e Ampliação das Equipes do Programa de Saúde da Família (PSF)	Contribuir para a reorientação do modelo assistencial, a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas Unidades Básicas de Saúde com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.	Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adstrita.	Equipes atendendo	Equipe	130	150	12.000.000	1.250.000	13.250.000	
Altera produto, unidade de medida e metas	456	Ouvidoria	Implantação da Ouvidoria Municipal da Saúde: a Ouvidoria Municipal da Saúde é um espaço destinado ao diálogo e à interação por meio de canais democráticos, que permitam disseminar informações e ouvir manifestações de usuários e colaboradores, propiciando análises, encaminhamentos, acompanhamentos e respostas às suas manifestações, visando à melhora da qualidade dos serviços prestados e ao aumento da satisfação dos usuários e colaboradores, resultando no fortalecimento da cidadania.	A implantação da Ouvidoria faz-se necessária devido ao elevado número de atendimentos realizados mensalmente em suas unidades de saúde: 200.000 atendimentos/mês por meio de 08 distritos de saúde, 04 pronto-atendimentos 24 horas, 75 equipes do PSF, 06 centros de saúde e 02 hospitais.	Percentual de etapas implantadas	Percentual	80	100	77.500	44.000	121.500	
Altera unidade de medida e metas	432	Pronto-Socorro Zona Sul	Planejamento, adaptação e transformação do Hospital Parque Belém em Hospital Pronto-Socorro Zona Sul, alterando as formas de atendimento para o preenchimento das necessidades de socorismo, seja em recursos humanos, como meio imprescindível para tal finalidade e consecução, e na destinação de recursos financeiros, tanto para aprová-lo como para sua conservação.	Transformação do Hospital Parque Belém em Hospital Pronto-Socorro Zona Sul.	Contemplar a população da Zona Sul c/ disponibilidade em estrutura hospitalar em caráter permanente	Pessoa Atendida	0	0	150.000	-	150.000	
Bem-Me-Quer												
Altera nome e metas	16	Abrigagem de Crianças e Adolescentes	Abrigagem de crianças e adolescentes em situação de risco social.	Proporcionar atendimento às medidas de proteção demandadas pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, conforme os princípios preconizados pela Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 92.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	21.909	-	21.909	
Altera nome e metas	594	Abrigagem de Crianças e Adolescentes - FMAS	Abrigagem de crianças e de adolescentes em situação de risco social.	Proporcionar atendimento às medidas de proteção demandadas pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, conforme os princípios preconizados pela Lei Federal nº 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 92.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	531	531	3.676.559	-	3.676.559	
Altera metas	28	Ação Rua	Serviço de abordagem e acompanhamento a crianças e adolescentes em situação de rua e a suas famílias, de forma regionalizada.	Propor alternativas de alteração à situação de rua vivenciada por crianças/adolescentes que têm nela seu espaço de moradia e/ou sobrevivência, ampliando e articulando os serviços da rede já existentes e incluindo a criança e o adolescente e sua família na rede Socioassistencial do Município, visando à garantia de direitos e inclusão social.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	80.200	-	80.200	
Altera metas	598	Ação Rua - FMAS	Atender a crianças e a adolescentes em situação de rua (moradia e sobrevivência) nas regiões da Cidade.	Atender crianças/adolescentes em situação de rua e suas famílias, inserindo-as na rede de atendimento em suas regiões e/ou espaços de proteção.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	1456	1456	2.481.280	-	2.481.280	

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	15	Agente Jovem	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de duas intervenções: bolsa-auxílio e capacitação.	Trabalhar a inserção do adolescente na rede de atendimento visando ao protagonismo juvenil.	Adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	134.000	-	134.000
	Altera metas	593	Agente Jovem - FMAS	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio de duas intervenções: bolsa-auxílio e capacitação.	Trabalhar a inserção do adolescente na rede de atendimento visando ao protagonismo juvenil.	Adolescentes atendidos	Pessoa	600	600	600.200	-	600.200
	Altera finalidade	17	Combate à Drogadição e Exploração Sexual Infantil - Disque Denúncia	Manutenção das atividades do Centro de Referência às Vítimas de Violência (CRVV) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e ampliação da contribuição do Centro para a diminuição da violência por meio da implantação de ações específicas e para o enfrentamento à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes do Município, promovendo a unificação das informações sobre as ações e campanhas desenvolvidas pelos diversos órgãos do Poder Público.	Promoção de conscientização e de sensibilização promovida pelas oficinas, seminários, cursos de capacitação; convênios com universidades públicas e privadas para espaços de estágios curriculares nas áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e outras áreas afins; grupos de discussão e estudos de casos para produção de indicadores sociais sobre os índices de violação de Direitos Humanos no Município de Porto Alegre.	Redução dos índices de violência e inclusão social	Pessoa beneficiada	3390	3390	100.000	-	100.000
	Altera nome e metas	689	Apoio e Manutenção de Creches FMS	Repassar recursos do FNAS para o atendimento às famílias e às crianças de zero a seis anos inseridas nas creches comunitárias conveniadas.	Atendimento a famílias e crianças de 0 a 6 anos.	Famílias e crianças atendidas	Pessoa	6892	6892	1.347.000	-	1.347.000
	Altera nome e metas	31	Atenção à Dependência Química	Inclusão das perspectivas do programa de redução de danos, dentre as estratégias de manejo e de pesquisas, para possibilitar diagnóstico do público-alvo atingido. Para isto, reservar 20% da verba de ação de tratamento a drogaditos, conforme disposto no programa Bem-Me-Quer.	Desenvolver programas de redução de danos e de investimento em pesquisas que orientem e diagnostiquem, de forma quantitativa e qualitativa, com recortes étnicos e sociais, para constatar a vulnerabilidade de setores da sociedade. Capacitar funcionários e gerar consciência de prevenção e de pesquisa, a fim de possibilitar diagnóstico do público-alvo solicitado.	Público jovem e outros usuários de drogas	Pessoa	728	784	2.413.541	500.000	2.913.541
	Altera nome e descrição	24	Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes	Ampliação da rede de Centro de Atenção Psicossocial à criança e ao adolescente, capacitação da atenção com ênfase ao atendimento familiar, implementação de protocolos, produção de estudos de prevalência de transtornos mentais em escolares.	Prevenção dos transtornos mentais, interlocução e treinamento da rede de saúde, estabelecer iniciativas conjuntas de levantamento de dados relevantes sobre os principais problemas e necessidade de saúde mental no território.	Pessoas atendidas	Pessoa	10107	11111	2.102.381	-	2.102.381
	Altera descrição e metas	18	NASCAS - Núcleo de Assistência a Crianças e Adolescentes	Conjunto articulado de ações de promoção em saúde, de proteção específica dos agravos prioritários em saúde e de recuperação da saúde diante dos problemas situacionais, dirigido à criança, ao adolescente e a seus respectivos adultos cuidadores, visando à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.	Realizar a promoção de saúde por meio da educação e da participação das equipes, famílias e comunidade escolar.	Pessoas atendidas	Pessoa	150000	200000	350.000	1.250.000	1.600.000
	Altera finalidade e unidade de medida	21	Prevenção às drogas	Campanha ampla organizada pela SMJ, em parceria com organizações públicas, privadas e não-governamentais. Calendário de ações voltadas ao público jovem, expondo os prejuízos do uso indevido de drogas e as vantagens da vida saudável.	Oferecer informações e orientações aos jovens, pais, professores e orientadores, contribuindo com os esforços da sociedade no aumento da qualidade de vida dos jovens de Porto Alegre.	Jovens atendidos	Pessoa	100000	100000	200.000	-	200.000
	Altera descrição e metas	473	Programa Municipal de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - PEMSE	Coordenar e executar o acompanhamento as medidas socioeducativas em meio aberto no Município de Porto Alegre como parte das políticas públicas de implementação do ECA.	A execução das medidas socioeducativas de meio aberto com o propósito da inclusão social dos adolescentes em conflito com a lei.	Adolescentes atendidos	Pessoa	1284	1284	120.000	-	120.000
	Altera descrição, finalidade e metas	29	Sentinelas	Articulação intersecretarias para construção de ações conjuntas de enfrentamento à violência sexual, possibilitando atendimento especializado às crianças e adolescentes, vítimas de abuso e de exploração sexual, e a suas famílias.	Fortalecer a rede de atendimento, articulando ações desenvolvidas pelas diferentes políticas sociais para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e suas famílias.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	20.000	-	20.000
	Altera finalidade e metas	595	Sentinelas - FMAS	Serviço especializado, localizado na comunidade, com ações articuladas para o enfrentamento da violência sexual com crianças e adolescentes.	Fortalecer a rede de atendimento, articulando ações desenvolvidas pelas diferentes políticas sociais para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	160	160	172.900	-	172.900

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, finalidade e metas	30	Serviço de Apoio Sócio-Educativo - SASE	Atendimento, no turno inverso ao da escola, de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com direitos ameaçados ou violados, porém que ainda mantenham vínculos familiares e/ou comunitários.	Garantir, em consonância com o ECA e a LOAS, o atendimento em Regime de Apoio Sócio-Educativo em Meio Aberto, às crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados, visando à proteção integral e o exercício efetivo de cidadania.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	0	0	239.000	-	239.000
	Altera descrição, finalidade e metas	596	Serviço de Apoio Sócio-Educativo - SASE - FMS	Atendimento sócio-educativo a crianças e adolescentes, em turno inverso ao da Escola.	Atender crianças e adolescentes, com direitos ameaçados e/ou violados, visando à proteção integral e ao exercício efetivo da cidadania.	Crianças/adolescentes e famílias atendidos	Pessoa	7060	7060	8.240.000	-	8.240.000
	Altera finalidade e metas	32	Violência Não	Campanhas de conscientização e combate à violência, voltadas ao público jovem. Integração da SMJ em programas, projetos e campanhas, com ações inovadoras que visem à prevenção e ao combate à violência.	Contribuir com os esforços da sociedade no combate às formas de violências sofridas ou protagonizadas pelos jovens na Cidade de Porto Alegre.	Jovens atingidos	Pessoa	0	0	-	-	-
Carinho não tem Idade	Altera nome	33	Ação em Geriatria	Criação de unidades de referência em cada gerência distrital remanejando e capacitando profissionais da rede e, se necessário, contratando profissionais especializados na área.	Proporcionar o melhor acesso e acolhimento à população idosa.	Unidade criada	Unidade	2	2	60.000	200.000	260.000
	Altera finalidade e metas	34	Apoio e Atenção ao Idoso	Desenvolver ações de prevenção, de proteção e de promoção social à população de 60 anos ou mais.	Propiciar atendimento e espaços de convivência com vistas à integração e à organização dos idosos.	Idosos atendidos	Pessoa	0	0	576.000	-	576.000
	Altera finalidade e metas	601	Apoio e Atenção ao Idoso - FMAS	Desenvolver ações de prevenção, de proteção e de promoção social à população de 60 anos ou mais.	Propiciar atendimento e espaços de convivência com vistas à integração e à organização dos idosos.	Idosos atendidos	Pessoa	1856	1856	576.000	-	576.000
Cidade Acessível	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	603	Acessibilidade no Transporte	Credenciamento das pessoas habilitadas para a concessão de credencial para uso de estacionamento rotativo e análise de documentação para confecção de carteira do passe gratuito nos ônibus.	Credenciar as pessoas que têm direito ao uso da credencial para o estacionamento rotativo e encaminhá-las para confecção de carteira do passe gratuito nos ônibus.	Pessoas habilitadas	Pessoa	25	25	11.000	-	11.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	36	Ações para Pedestres	Qualificação de travessias, de calçadas e de passeios para pedestres.	Aumentar a segurança e o conforto na circulação das calçadas, com especial destaque aos portadores de deficiências físicas.	Intersecções qualificadas	Unidade - intersecção	8	4	-	1.000	1.000
	Altera produto, unidade de medida e metas	37	Atualização do Plano Diretor Setorial de Transportes	Atualizar o Plano Diretor Setorial de Transportes para a Cidade, considerando as linhas de necessidade de deslocamento da população, planejando o crescimento populacional por área e provendo infra-estrutura para o crescimento econômico, buscando uma racionalização da rede.	Racionalizar as redes viária e de transporte coletivo urbano.	Plano aprovado	Percentual - projeto	20	0	1.000	-	1.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	38	Bilheteagem Eletrônica	Coordenação da implantação da Bilheteagem Eletrônica no sistema de transporte público da Cidade, incluindo a qualificação de pessoas para a adoção dessa tecnologia e informação ao usuário (divulgação sobre o funcionamento do novo sistema).	Implantar o Sistema de Bilheteagem Automática - SBA - em Porto Alegre, incluindo a qualificação de recursos humanos.	Percentual de viagens, utilizando cartão sobre total de viagens realizadas	Percentual de viagens	30	30	1.000	-	1.000
	Altera produto e metas	40	Educação no Trânsito	Promover a educação de trânsito para condutores e pedestres, a mobilidade, o uso de transporte sustentável, o respeito ao código e reduzindo acidentes, com ênfase em atividades de orientação, a fim de se evitar o uso concomitante de álcool e direção.	Educar crianças, jovens e adultos para o trânsito, contribuindo para a redução de acidentes.	Público atingido	Pessoa	35000	35000	200.000	-	200.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	684	Plano de Informação ao Usuário de Transporte Público	Disponibilização de informação aos usuários de ônibus por meio da otimização de recursos já existentes e implantação de novas tecnologias de informação.	Disponibilizar informação aos usuários de ônibus nos locais de acesso à rede de transporte.	Projeto piloto e plano geral de comunicação	Unidade	1	0	50.000	60.000	110.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	43	Plano de Sinalização Semafórica	Potencializar o controle de tráfego, otimizando o gerenciamento das redes semaforicas.	Implementar sistemas inteligentes de administração de tráfego nas áreas centrais e em áreas com grande circulação de veículos e pedestres, contribuindo para a redução de acidentes de trânsito e diminuindo os tempos de viagem.	Cruzamentos com atuação veicular	Cruzamento	11	11	-	1.000	1.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera nome, produto, unidade de medidas e metas	44	Qualificação da Infra-estrutura de Corredores, Estações e Terminais de Transporte Público	Qualificar o transporte público com o objetivo de interferir na divisão modal, fortalecendo a imagem do transporte público, por meio do aumento da capacidade dos corredores de ônibus, da qualificação dos terminais e do investimento em tecnologia, provendo informação e segurança ao usuário. Inclui as seguintes atividades: 1) Revitalização dos corredores existentes; 2) Requalificação de pavimentos; 3) Qualificação de terminais e paradas de ônibus, lotação e táxi (áreas de estocagem); 4) Implantação do Corredor Sul BRT; 5) Tronco-alimentação da área central da Cidade - BRT; 6) Sistema de Informação ao Usuário; 7) Sistema de segurança nos ônibus e paradas; 8) Implantação de obras viárias para qualificação do sistema viário.	Influenciar diretamente nos deslocamentos da população, reduzindo tempos de viagem e propiciando maior conforto e segurança.	Quantidade de estações e terminais qualificados	Estação e terminal	20	0	-	1.000	1.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medidas e metas	46	Transporte Sustentável	Implantação da rede de cicloviárias e seus equipamentos complementares, conforme proposto no Plano Diretor Cicloviário Integrado.	Dotar a Cidade de infra-estrutura adequada para o modal bicicleta, incentivando o seu uso como forma de contribuir para a redução da poluição ambiental e para aumentar a qualidade de vida da população.	km de ciclovia executados sobre km de ciclovia planejados	Percentual	60	30	-	1.000	1.000
Cidade Integrada	Altera unidade de medida e metas	47	Ampliação da Rede de Água	Garantir que as áreas mais necessitadas da Cidade e as áreas que já possuem tratamento recebam infra-estrutura adequada de água, melhorando as condições sanitárias e fornecendo condições apropriadas para a auto-sustentabilidade da população.	Melhorar a qualidade do saneamento básico, fator determinante na formação integral do cidadão. Prover infra-estrutura de água para o crescimento econômico da Cidade. Fornecer água para uso comercial e industrial a preços competitivos.	Rede ampliada	Percentual	30	15	-	8.700.000	8.700.000
	Altera metas	48	Ampliação da Rede de Esgotos	Garantir que as áreas mais necessitadas da Cidade e as áreas que já possuem tratamento recebam infra-estrutura de esgoto adequada, melhorando as condições sanitárias da população.	Prover infra-estrutura de esgoto para o crescimento sustentável da Cidade. Garantir a qualidade dos mananciais para fins de abastecimento. Melhorar a qualidade do saneamento básico, fator determinante na formação integral do cidadão.	Rede de esgoto ampliada	Percentual	30	35	-	5.062.640	5.062.640
	Altera metas	79	Ampliação, Restauração e Manutenção de Parques Esportivos	Recuperar a rede de unidades recreativas.	Restaurar e manter a estrutura física existente.	Unidades recuperadas	Unidade	0	0	-	-	-
	Altera descrição e finalidade	50	Comissão Permanente de Atuação em Emergências - COPAE	Comissão formada com a finalidade de socorrer e assistir à população atingida por eventos adversos.	Suprir as primeiras necessidades das pessoas atingidas por fenômenos adversos (vendavais, enchentes, chuvas de granizo, alagamentos, temporais, enxurradas, etc).	População socorrida	Pessoa	1000	1000	25.000	-	25.000
	Altera descrição e metas	53	Conservação da Rede de Iluminação Pública	Contratação de mão-de-obra, aquisição de materiais de consumo e material permanente para a conservação da iluminação pública em logradouros, bem como a instalação de novos pontos de iluminação em praças e parques.	Garantir maior segurança aos cidadãos.	Pontos de iluminação pública	Unidade	74000	75000	1.200.000	100.000	1.300.000
Altera metas	54	Conservação de Vias Urbanas	Conservação das vias da Cidade por meio dos programas de conservação permanente, capeamento e recapeamento asfáltico, tapa-buraco, vias não-pavimentadas - patrulagem e aplicação de salbro.	Qualificar a circulação viária da Cidade.	Vias públicas	km	2600	2600	3.200.000	-	3.200.000	

Altera metas	51	Construção de Novos Centros Esportivos	Descentralizar o atendimento.	Atender áreas periféricas da Cidade, carentes de estrutura de atendimento, em especial a implantação de praça poliesportiva com campo de futebol na região Extremo Sul do Orçamento Participativo.	Centros construídos	Prédio	0	0	-	-	-
--------------	----	--	-------------------------------	--	---------------------	--------	---	---	---	---	---

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Altera finalidade e metas	52	Construção e Recuperação de Prédios da SMAM	Conclusão da sede, construção da sede para zonas Norte e Sul, construção da sede Parque Mascarenhas de Moraes e Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, recuperação do pórtico e administração do Parque Saint Hilaire, recuperação do prédio e cercamento da DCM, cercamento das sedes dos parques Farroupilha e Moinhos de Vento, recuperação da sede do Parque Marinha do Brasil.	Manutenção e segurança do patrimônio imobiliário e qualificação dos ambientes de trabalho para um melhor retorno à Cidade.	Prédios administrativos adequados seguros	Percentual	30	35	50.000	-	50.000	
Altera descrição, metas e unidade de medida	57	Elaboração do Projeto 4º Distrito	Revitalizar, desenvolver e preservar áreas da Cidade por meio da elaboração de projetos específicos que não são atualmente detalhados no Plano Diretor.	Desenvolver projeto para o 4º distrito.	Plano urbano de revitalização	Percentual	50	40	58.000	-	58.000	
Altera finalidade e metas	58	Elaboração do Projeto Orla do Guaíba	Processo contínuo de planejamento estratégico voltado para a qualificação urbanística dos espaços da orla da Cidade.	Dotar a Cidade de um plano específico para o aproveitamento das potencialidades turísticas, de lazer e de recreação públicas da orla da Cidade.	Definição de regras e diretrizes de ocupação da orla	Percentual	50	0	58.000	-	58.000	
Altera finalidade	60	Esgoto Certo	Promover a correta ligação do domicílio ou empreendimento à rede de esgoto existente. Esta iniciativa está intimamente ligada às iniciativas de Educação Ambiental para a conscientização da população.	Recuperar e monitorar as redes de esgoto cloacal visando à sua manutenção em padrões elevados de eficiência.	Esgoto cloacal e pluvial separados	Percentual	25	25	632.830	115.060	747.890	
Altera finalidade e metas	606	Espaço Paradesportivo	Adaptação progressiva de espaços em Porto Alegre para modalidades de paradesporto em locais abertos e fechados.	Prática referencial do Paradesporto em Porto Alegre.	Intervenções	Número	1	0	-	11.000	11.000	
Altera descrição, finalidade e produto	69	Melhorias no Sistema de Proteção Contra as Cheias	Manutenção e conservação do Sistema Pluvial, melhoria e ampliação do sistema de proteção contra cheias. Implantação de obras para melhoria de todo o sistema.	Implantar e/ou redimensionar redes de micro e macrodrenagens nas regiões críticas da Cidade.	Sistema de drenagem pluvial	Percentual	80	100	-	264.786	264.786	
Altera finalidade, unidade de medida e metas	71	Museu da Imagem e do Som - FUMPAHC	Implantar o Museu da Imagem e do Som; restaurar, ampliar e proceder a guarda adequada do acervo do MIS.	Resgatar a memória cultural nas áreas da imagem e do som; proceder o registro de imagens e depoimento da atualidade; disponibilizar o acervo à população.	Implantação do museu	Percentual de implantação	90	100	-	20.000	20.000	
Altera descrição, finalidade e metas	72	Obras de Arte	Construção e recuperação de túneis, viadutos, pontes, muros de contenção e passarelas.	Elaboração de projetos e execução das obras de recuperação ou manutenção, acompanhamento das obras de arte tendo em vista a evolução dos quadros patológicos, bem como a construção de novos viadutos, pontes, passarelas, muros de contenção e túneis.	Túneis, viadutos e pontes	Unidade	4	3	-	390.000	390.000	
Altera metas	62	Orla do Guaíba	Elaborar e implementar projetos paisagísticos, manter e recuperar as áreas degradadas e as áreas de lazer, promover a educação ambiental, a fiscalização e o plantio de mata ciliar.	Revitalizar e preservar áreas da Cidade.	Plano implementado	Percentual	25	25	10.000	-	10.000	
Altera finalidade e metas	605	Passeio Livre	Promover campanhas de conscientização sobre obstáculos e de acessibilidade dos passeios públicos.	Liberar passeio público em toda Cidade, priorizando zonas críticas de denso trânsito de pedestres, com ação capaz de promover a acessibilidade à condição de diretriz do planejamento urbanístico.	Campanhas	Número	1	1	8.000	-	8.000	
Altera descrição, finalidade e produto	76	Qualificação do Viveiro e dos Serviços de Arborização (Parques e Praças)	Ampliação da capacidade de produção de mudas para arborização viária e plantas ornamentais, por meio da criação do banco de sementes, da ampliação e da modernização das estufas e demais instalações.	Produção e qualificação de mudas para arborização e ajardinamento de áreas verdes e vias públicas.	Disponibilidade de mudas qualificadas para o plantio	Percentual	25	30	110.337	37.582	147.919	
Altera finalidade e metas	77	Qualificação e Ampliação da Iluminação das Áreas Públicas	Qualificar a eficiência do sistema de iluminação pública.	Promover um menor consumo de energia e melhorar a qualidade da iluminação.	Substituição e ampliação dos pontos de iluminação pública	Ponto	24000	0	3.000.000	6.000.000	9.000.000	
Altera metas	438	Recuperação do Estádio Municipal Ramiro Souto	Recuperação e melhorias no Estádio Municipal Ramiro Souto.	Melhorias na pista de atletismo, quadras esportivas e canchas de bocha.	Estádio Ramiro Souto	Unidade	0	0	-	-	-	

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Altera descrição e metas	55	Reforma e Manutenção de Prédios Públicos	Execução de obras de reforma e manutenção de diversos prédios públicos do Município.	Qualificar e manter em boas condições, proporcionando melhores condições de trabalho e de atendimento ao público.	Próprios municipais	Unidade	50	50	-	950.000	950.000	
Altera descrição e metas	501	Saneamento para Todos	Obras essenciais à Cidade, levando em consideração os sistemas de micro e macrodrenagem, o Plano Diretor de Drenagem Urbana e o Sistema de Proteção Contra Inundações. Visando melhorar e aprimorar tecnicamente a área de projetos do Departamento, destaca-se o Projeto de Aquisição e Instalação de Pluviógrafos e Linígrafos.	Executar obras e projetos essenciais para minimizar os problemas de alagamentos da Cidade.	Sistema de drenagem pluvial	Percentual	33	34	1.000.000	10.000.000	11.000.000	
Altera descrição, finalidade, produto e metas	607	Supervisão Técnica da Execução de Obras para Acessibilidade	Supervisão técnica para execução da acessibilidade na 3.ª Perimetral, em rotas de grande fluxo para lazer, turismo e reabilitação, sinalização sonora, transporte acessível, calçadas, circulação e mobiliário urbano, acessibilidade em escola e prédios públicos e seu entorno, revitalização do centro, pontos e terminais de ônibus e estacionamento reservado para pessoas com deficiência.	Prover acessibilidade arquitetônica, urbanística, de transporte e comunicações às pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.	Número de projetos elaborados	Percentual	20	20	1.700	-	1.700	
Altera finalidade e metas	604	Valorize sua Calçada	Projeto voltado à iniciativa privada para a adoção e para implantação de calçadas, com o conceito de desenho universal, com incorporação de incentivos municipais.	Conscientizar e orientar os responsáveis pelas calçadas quanto aos conceitos de desenho universal de acessibilidade.	Campanhas	Número	1	1	5.000	-	5.000	
Altera descrição e unidade de medida	84	Vias Estruturais	Intervenções em grandes avenidas com avançado conceito de engenharia de construção e tráfego, que compreende canteiros centrais, nova iluminação, moderna sinalização, rede de abastecimento de água, rede de drenagem e alargamento de pistas.	Equacionar problemas de circulação viária em vias com esgotamento de tráfego.	Vias qualificadas	Metro de via	10000	10000	-	10.249.749	10.249.749	
Cresce Porto Alegre	Altera finalidade e metas	512	Caminhos Rurais de Porto Alegre	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre por intermédio do oferecimento de novos atrativos, valorizando o patrimônio natural e desenvolvendo o capital social do meio rural da Cidade.	Qualificar e diversificar a oferta turística.	Roteiro turístico Caminhos Rurais de Porto Alegre	Percentual da ampliação do número de turistas	25	25	60.000	-	60.000
Altera descrição, finalidade, produto e metas	515	Captação de Recursos de Investimento e Relações Internacionais	Manutenção do órgão. Implementar uma política de atração de novos investimentos para o Município de Porto Alegre, bem como promover a integração da Cidade com outras instituições no âmbito nacional e internacional.	Propiciar o maior desenvolvimento econômico da Cidade de Porto Alegre inserindo-a no contexto internacional como uma Cidade empreendedora.	Viabilização da execução de projetos municipais, gerando mais emprego e renda	Milhões de reais captados	35	35	219.000	24.000	243.000	
Altera nome, descrição e metas	439	Centro de Produção e Renda da Restinga	Construção do Centro de Atividades Produtivas e Geração de Renda em área do Município, na Restinga. Comercialização e formação profissional funcionando em espaços do terminal da Av. Nilo Wolf - Restinga.	Pontencializar as atividades produtivas e comerciais da região, criando novas possibilidades de geração de trabalho e renda, em parceria com a Associação de Produção e Desenvolvimento da Restinga - APRODOR - e com apoio da Associação Comercial e Industrial da Restinga - ACIR - e demais entidades.	Prédios e demais instalações	Prédio	1	0	-	-	-	

Altera descrição e finalidade	89	Desenvolvimento do Parque Industrial da Restinga	Planejamento e implantação de loteamento industrial da Zona Sul da Cidade de Porto Alegre e implantação de condomínio empresarial.	Atrair empreendimentos e apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, gerando emprego e renda, atraindo atividades compatíveis com a vocação econômica da região.	Estudos realizados	Estudo	0	1	-	-	-
Altera finalidade	91	Fiscalização do Comércio Ilegal	Dotar a fiscalização da Secretaria responsável com recursos materiais, treinamento e informações no sentido de legalizar o comércio sem licenciamento da Cidade, oportunizando, com isso, maior arrecadação e maior controle e incentivo à formalidade.	Aumentar o percentual de arrecadação do Município de Porto Alegre incentivando e orientando a migração para a formalidade das atividades econômicas.	Aumento do número e qualidade dos equipamentos e fiscais treinados	Percentual	80	100	86.000	38.000	124.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade	93	Incentivos para Empreendimentos Ambientalmente Responsáveis	Incentivar atividades ambientalmente responsáveis por meio da instituição de benefícios e estímulos fiscais (IPTU e ISS ecológico).	Promover a cultura de responsabilidade social, fiscal e ambiental.	Empreendimentos ambientalmente responsáveis	Percentual	25	25	5.000	-	5.000
	Altera descrição e finalidade	97	Porto Alegre Rural - Fomento à Produção e Comercialização	Incentivo à produção e comercialização rural do Município, por meio da capacitação nas áreas relacionadas e do acompanhamento técnico, como a fruticultura, floricultura, hortigranjeiros, criação de pequenos animais, piscicultura, apicultura, formação de bacia leiteira e implantação do Projeto Casa Familiar Rural. Criação do Centro de Eventos da Produção Primária na Vila Nova e o Setor Agroindustrial no Distrito Industrial da Restinga. Realização de eventos, como feiras e mostras da área rural do Município.	Fomentar a agricultura no Município, garantindo renda e qualidade de vida à população envolvida nestas atividades econômicas.	Produção agrícola em Porto Alegre	Produção	1	1	268.000	62.000	330.000
	Altera finalidade e metas	510	Linha Turismo	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio do oferecimento de produtos turísticos.	Oferecer a turistas e moradores a oportunidade de conhecer e valorizar os atrativos da Cidade mediante um equipamento turístico.	Linha Turismo	Percentual de ampliação do público atendido	25	25	53.000	28.000	81.000
	Altera descrição, finalidade, produto e unidade de medida	107	Reestruturação da Incubadora Empresarial da Restinga	Capacitar empresários para a gestão de empresas que gerem emprego e renda fomentando parcerias que incentivem o mercado local por meio de condomínio empresarial temático.	Desenvolver economicamente a região por meio da consolidação de pequenas empresas.	Empresas consolidadas no mercado econômico	Empresa	100	0	36.000	30.000	66.000
	Altera finalidade e metas	511	Serviço de Atenção ao Turismo	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio do oferecimento de informações turísticas qualificadas.	Atender às demandas de informações de moradores e turistas com hospitalidade, sensibilizando-os ao promover a Cidade.	Atendimento nas nove unidades do Serviço de Atenção ao Turista	Percentual de público atendido	35	50	1.500.000	29.000	1.529.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto e metas	507	Sistema Nacional de Emprego - SINE/ Emprego Certo	Qualificação e colocação de mão-de-obra, captação de postos de trabalho, por meio do SINE municipal.	Geração de trabalho e renda.	Empregos gerados	Pessoa	3750	0	520.000	30.000	550.000
	Altera finalidade e metas	513	Turismo e as Relações Institucionais e Parcerias	Ampliação das vantagens competitivas de Porto Alegre, por intermédio da articulação intra e extra governamental, visando ao desenvolvimento de políticas integradas de turismo em âmbito internacional.	Criar rede de cooperação intra e extra-governamental para assegurar uma abordagem turística nos demais projetos e serviços disponibilizados.	Relações institucionais consolidadas	Percentual de cumprimento do projeto	25	0	129.000	1.000	130.000
	Altera finalidade e metas	514	Turismo na Promoção, Apoio e Participação em Eventos	Inserção nacional e internacional, promoção, apoio e captação de eventos.	Ampliar consumo do destino Porto Alegre nos mercados estadual, nacional e internacional.	O destino turístico Porto Alegre promovido	Percentual de cumprimento do projeto	25	25	260.000	10.000	270.000
Desenvolvimento Municipal - PDM	Altera descrição, finalidade, unidade de medida e metas	681	Aquisição de Equipamentos para Controle Ambiental	Aquisição de equipamentos que ampliem a capacidade da SMAM de: manutenção de áreas verdes do Município, trabalhos de fiscalização, análise e monitoramento ambiental.	Aquisição de equipamentos para controle e fiscalização ambiental nas seguintes áreas: Controle da poluição do solo; Controle do ambiente natural; Controle da poluição visual; Controle da poluição atmosférica e hídrica; Controle da poluição sonora; Equipamentos para a Equipe de Fiscalização do Ambiente Natural; e Equipamentos para o Programa de Educação Ambiental.	SMAM qualificada	Quantidade de equipamentos	12	26	-	700.000	700.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição e finalidade	111	Conduto Forçado Álvaro Chaves - BID	Implantação do conduto Forçado Álvaro Chaves entre a Av. Coronel Bordini e a Av. Farrapos, micro e macrodrenagem das regiões abrangentes, composta por 2.400m de canais e canalizações, perfazendo um total de 15.000 metros de rede.	Tem o objetivo de minorar significativamente os alagamentos nas avenidas Goethe, Vinte e Quatro de Outubro e ruas Auxiliadora, Mata Bacelar, Visconde do Rio Branco, Quintino Bandeira e adjacências.	Canalização pluvial	Metro	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	112	Construção e Pavimentação de Vias Urbanas	Executar obras viárias, proporcionando urbanização, ampliação e melhoria da infraestrutura com saneamento, água e esgoto, bem como qualificar o sistema viário da Cidade, por meio de recursos próprios e do BID.	Infra-estrutura e pavimentação de ruas, travessas, calçadas e escadarias em diversos bairros da Cidade.	Pavimentação	Metro	5000	5000	-	2.000.000	2.000.000
	Altera descrição, finalidade e produto	113	Consultoria	Prestação de apoio à equipe de coordenação e fiscalização do Município (DEP) nas áreas de topografia, ensaios tecnológicos, adequação de projetos, execução de projetos, as "built", consultorias técnicas, apoio administrativo e fornecimento de veículos para locomoção da fiscalização.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das obras do Programa.	Obras do programa	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	518	Gerenciamento do Programa	Fornecer condições físicas e materiais para que a Unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a Unidade coordene e fiscalize a execução das ações do Programa.	Conclusão do programa	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e produto	81	Obras Corretivas	Execução das obras nos pontos críticos identificados pela empresa consultora que realizou o Programa de Segurança Viária.	Reduzir acidentes nos pontos críticos identificados.	Intervenções geométricas, sinalização e pavimentação	Unidade	10	0	-	182.602	182.602
	Altera descrição e finalidade	698	Plano Diretor Cicloviário	Elaboração e proposição institucional do Programa de implantação e gestão da malha cicloviária.	Plano Diretor Cicloviário para Porto Alegre.	Plano Diretor	Plano	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	280	Redesenho de Processos Organizacionais - SMS	Melhoria da informatização da marcação de consultas especializadas e da Central de Internação Hospitalar.	Aumentar a qualidade e ampliar o atendimento no serviço de saúde pública Municipal.	Sistema informatizado eficaz	Sistema	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	520	SIAT - Sistema Integrado de Administração Tributária	Desenvolver e implantar sistema integrado de administração tributária para unificação e gerenciamento dos procedimentos de Lançamento, de Parcelamento, de Encontro de Contas e Depósitos e de Arrecadação de Receitas em plataforma de redes de microcomputadores em arquitetura cliente-servidor.	Aumentar a eficácia dos procedimentos utilizados para a Administração Tributária no âmbito da SMF.	Aumento da arrecadação municipal	Percentual de desenvolvimento e implantação	60	40	300.000	1.000	301.000
Gurizada Cidadã	Altera finalidade e metas	680	Atendimento a PCDs e Surdos	Atendimento em habilitação e reabilitação, abrigamento de neurolesionados, SASE e trabalho educativo, voltado a crianças e adolescentes com deficiência.	Promover a inclusão social e qualidade de vida de pessoas com deficiência.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	2.220.000	-	2.220.000
	Altera finalidade e metas	679	Atendimento a PCDS e Surdos - FMAS	Atendimento em habilitação e reabilitação, abrigamento de neurolesionados, SASE e trabalho educativo, voltado a crianças e adolescentes com deficiência.	Promover a inclusão social e qualidade de vida de pessoas com deficiência.	Crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	2533	1196	2.215.759	-	2.215.759
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	120	Atividades Culturais para Jovens	Promover atividades culturais amplas para o público jovem de Porto Alegre, incluindo debates, fóruns, festivais, semanas comemorativas, eventos esportivos e outras.	Estimular a integração social e a expressão cultural, esportiva e de lazer dos jovens. Contribuir com o debate sobre políticas públicas para a juventude, promovendo encontros de integração e discussão de temas de interesse da juventude, estimulando a participação dos jovens na dinâmica político-social da Cidade de Porto Alegre.	Estímulo à participação de jovens e organizações juvenis em programas e eventos	Ação desenvolvida	15	20	100.000	-	100.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera nome	121	Atividades Desportivas, Paradesportivas, Recreativas de Lazer e Inclusão Social para Crianças/Adolescentes	Desenvolvimento de diversas ações nas áreas de atuação da SME visando à realização de atividades sistemáticas e assistemáticas, por meio da execução de programas e eventos de caráter social e esportivo, objetivando o lazer.	Promover políticas públicas visando a propiciar mais qualidade de vida e inserção social por meio da realização e apoio de atividades e eventos nas áreas de esporte, recreação e lazer.	Jovens e crianças atendidos	Pessoa	741730	815903	34.284	20.000	54.284
	Altera finalidade, produto e unidade de medida	122	Centro de Promoção da Juventude	Centro administrado pela Secretaria Municipal da Juventude voltado à produção de soluções de qualificação, de orientação e de condições de acesso dos jovens ao mercado de trabalho. Integração de outras organizações públicas, privadas e não-governamentais na gestão e na operação do empreendimento, visando à sua sustentabilidade e à potencialização de resultados.	Melhoria de acesso aos jovens no mercado de trabalho, pelo aumento de sua capacitação. Criar uma rede integrada de atendimento às necessidades dos jovens, relacionadas com o trabalho, tais como capacitação profissional, orientação vocacional, elevação da escolaridade, empreendedorismo, acesso ao microcrédito, inserção digital e social, confecção de documentos e intercâmbio estudantil.	Melhoria da condição de acesso dos jovens ao mercado de trabalho	Centro de operação	0	0	-	-	-
	Altera finalidade, produto e metas	123	Escola de Circo	Realizar cursos e atividades de recreação, artes circenses e outras atividades, tais como dança, teatro, etc.; oferecer auxílio pedagógico e psicológico aos participantes dessas atividades.	Atuar ativamente junto às crianças em situação de rua, modificando essa condição por meio do incentivo ao desenvolvimento artístico.	Crianças matriculadas	Pessoa	120	120	100.037	-	100.037
	Altera finalidade	609	Jovens que Conduzem	Reabilitar, integrar, apoiar e socializar.	Educar e capacitar crianças e jovens à margem da sociedade para auxiliar no dia-a-dia pessoas com deficiência, em locais públicos.	Capacitação e treinamento	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	131	Pró-Jovem	O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Pró-Jovem – é um programa que integra ações de educação básica, de formação profissional e de atuação comunitária. Atende aos jovens de 18 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade social, que tenham cursado a 4ª série, não tenham concluído o Ensino Fundamental e não possuam vínculo formal de trabalho. O curso tem a duração de 12 meses e inclui a conclusão do Ensino Fundamental, noções de língua estrangeira, informática, formação profissional, ações comunitárias e uma bolsa-auxílio de R\$ 100,00 mensais para cada jovem participante.	Operação de seis estações de Juventude em diferentes regiões da Cidade oferecendo a 7.200 jovens uma oportunidade de aumentar sua escolaridade, adquirir uma qualificação profissional e realizar ações integradas à sua comunidade.	Aumento das perspectivas de ascensão social dos jovens participantes	Jovem matriculado	7200	7200	120.000	-	120.000
	Altera finalidade, produto e metas	136	Tenda da Juventude	A Tenda da Juventude é um evento que abre espaço para manifestações de diversas áreas de atuação dos jovens porto-alegrenses como a música, a cultura, o esporte e o lazer, agregando conhecimento por meio de oficinas de capacitação e prestação de serviços de utilidade pública.	Servir como ferramenta de comunicação da SMJ como segmento de juventude de Porto Alegre, propiciando um momento de integração entre jovens num ambiente com características próprias, identificado com esse público.	Integração da juventude a comemorações, campanhas e acontecimentos na Cidade	Público participante	60000	60000	60.000	-	60.000
	Altera descrição e metas	137	Trabalho Educativo a Adolescentes	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, com idade entre 14 e 18 anos, em turno inverso ao da escola, em unidades próprias e conveniadas.	Garantir proteção social aos adolescentes, por meio da educação pelo trabalho, com ou sem geração de renda.	Adolescentes atendidos	Pessoa	0	0	3.337.814	-	3.337.814
	Altera descrição e metas	652	Trabalho Educativo a Adolescentes - FMAS	Atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade, com idade entre 14 e 18 anos, em turno inverso ao da escola, em unidades próprias e conveniadas.	Garantir proteção social aos adolescentes, por meio da educação pelo trabalho com ou sem geração de renda.	Adolescentes atendidos	Pessoa	1315	1715	2.600.000	-	2.600.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Integrado Entrada da Cidade - PIEC	Altera finalidade e metas	525	Gerenciamento do Programa	Fornecer condições físicas e materiais para que a unidade possa desempenhar suas funções.	Permitir que a unidade coordene e fiscalize a execução das ações do programa.	Ações do programa	Percentual	45	10	15.000	15.000	30.000
	Altera descrição e finalidade	143	Implantação de Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos	Construção de duas Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos na Região Humaitá/Navegantes.	Diminuição de resíduos para os aterros sanitários e geração de trabalho e renda.	Unidade de triagem	Unidade de triagem	1	0	-	10.000	10.000
	Altera descrição e finalidade	144	Intervenções de Urbanização	Promover a construção de habitações de interesse social, trazendo desenvolvimento social e econômico para a Região por meio da construção de unidades habitacionais, readequação e complementação de infra-estrutura urbana.	Produção de unidades habitacionais, readequação e complementação de infra-estrutura urbana.	Unidades habitacionais produzidas	Número de unidades habitacionais	637	845	131.733	7.000.000	7.131.733
	Altera finalidade e metas	147	Obras de Recuperação do Sistema de Drenagem e Proteção contra as Cheias	Obras de recuperação do sistema de drenagem e proteção contra as cheias.	Implantação de sistema de drenagem urbana com a recuperação de duas Casas de Bombas.	Sistema de proteção	Percentual	100	0	-	150.000	150.000
	Altera descrição e finalidade	148	Obras Viárias do PIEC	Execução de obras de infra-estrutura viária estando previsto o planejamento e a execução de pavimentação, incluindo obras de arte, sinalização, iluminação e ajardinamento.	Estruturar a malha viária da região da entrada da Cidade de Porto Alegre, reordenando o tráfego, principalmente em função dos reassentamentos realizados e pela precariedade dos pontos de acesso viários, buscando uma nova orientação para a circulação de veículos da região.	Construção e pavimentação de vias	Metro	200	0	232.848	-	232.848
	Altera descrição, finalidade e produto	149	Recuperação, Melhoria e Manutenção de Áreas de Lazer Existentes	Recuperação de praças da Vila Farrapos e do Parque Mascarenhas de Moraes.	Recuperar praças e parque.	Praças/Parque recuperado	Unidade	0	0	-	-	-
	Altera unidade de medida e metas	150	Tratamento Paisagístico de Novas Áreas Verdes	Implantação de jardim linear.	Implantar jardim.	Jardim implantado	Percentual	50	0	1.000	-	1.000
Lugar da Criança é na Família e na Escola		152	Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar - Fundamental	Aumento, qualificação e manutenção do atendimento na Rede Municipal de Ensino em todos os níveis e modalidades de ensino e criação de espaços para o Ensino Fundamental, atendendo a crianças, jovens e adultos do Município de Porto Alegre.	Atender a grande demanda da população do Município de Porto Alegre, filhos de pais e mães trabalhadores.	Escolarização e inclusão social de crianças, jovens e adultos	Pessoa	6103	14719	682.306	769.361	1.451.667
		154	Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar - Médio	Aumento, qualificação e manutenção do atendimento na Rede Municipal de Ensino nos níveis e modalidades de ensino e criação de espaços para o Ensino Médio, atendendo a crianças, jovens e adultos do Município de Porto Alegre.	Atender à grande demanda da população do Município de Porto Alegre, filhos de pais e mães trabalhadores.	Escolarização e inclusão social de crianças, jovens e adultos	Pessoa	238	574	54.151	61.060	115.211
	Altera finalidade, unidade de medida e metas	534	Apoio ao Trabalhador em Educação	Ação voltada ao apoio e desenvolvimento dos servidores da SMED, considerando todas as complexidades do trabalho em Educação, buscando melhorar a satisfação com o trabalho, por meio de formação, estudos, pesquisas e acompanhamento funcional.	Ampliar as condições de trabalho, criando propostas e processos de qualificação das pessoas em suas múltiplas perspectivas e dimensões, ressignificando o trabalho do servidor, trabalhando sua auto-estima e sua subjetividade.	Trabalhador atendido	Pessoa (casos discutidos, readaptações, aposentadorias p/ invalidez, atendimentos individuais)	1300	1230	21.000	1.000	22.000
	Altera descrição e metas	156	Bonde da Cidadania	Projeto voltado ao atendimento da população infanto-juvenil em situação de rua. Pretende-se, por meio do resgate do universo lúdico, recreativo, esportivo e cultural, conquistar essas crianças e jovens para a ressignificação de um projeto de vida no qual seus direitos sejam assegurados.	Promover a atenção e a proteção à infância e à adolescência.	Jovens e crianças atendidos	Pessoa	3200	3500	10.000	16.000	26.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL		
	Altera descrição e finalidade	161	Cidade Escola	Ampliação e qualificação dos tempos e espaços escolares, propiciando que a escola se torne pólo educativo, cultural, esportivo e de educação para o trabalho em comunidades com índices altos de violência e de vulnerabilidade social. As ações da Cidade Escola são construídas e vivenciadas dentro e fora do contexto da escola como uma apropriação autônoma e singular da Cidade de Porto Alegre. De uma maneira singular a Cidade Escola (Porto Alegre) institui-se como a vivência total na escola, e para além dela, para aproveitar e usufruir experiências curriculares oficiais e complementares, garantindo e ampliando uma aprendizagem plena de sentido, implicada, construindo um ensino e um tempo de qualidade inclusiva para as pessoas envolvidas no processo. Com isso, gera-se autonomia, liberdade, alteridade, criatividade e responsabilidade, nos quais o prazer e a condição de ser afetado são elementos fundamentais à criação e à construção do conhecimento para além, inclusive, de uma dimensão crítica e emancipadora.	Propiciar uma formação que contemple as necessidades de uma população mais vulnerável socialmente, atendendo às necessidades e interesses locais ao ofertar ações educativas, com ênfase em processos de reforço de aprendizagem, com ações culturais e esportivas e em atividades desafiadoras e diversificadas nos espaços das escolas em seu turno e contraturno. Desse modo, ao garantir mais tempo de atividades na escola ou no entorno da escola, a Escola de Tempo Integral, a Cidade Escola, busca: (1) reforçar e maximizar o aproveitamento escolar; (2) expandir as ações, as atividades e os ambientes de aprendizagem, ampliando a noção geográfica de escola; (3) ampliar a potência de cada um e de todos, além do sentimento de pertença e de vínculos à família e ao local, em tempos e espaços diferenciados; (4) oportunizar alternativas de autonomização e singularização; (5) integrar e potencializar as ações-iniciativas educativas da Cidade em benefício de seus habitantes, ampliando as ações integradas entre diferentes setores/agentes da sociedade; e, (6) amplificar e potencializar a rede de proteção da criança e do adolescente.	Crianças usufruindo da plena cidadania	Pessoa	3400	4500	1.300.000	770.000	2.070.000		
	Altera finalidade, unidade de medida e metas	441	Conversações Pedagógicas	Diálogos propositivos e problematizadores acerca de diferentes temas relativos à educação no Município, por meio da realização de seminários e cursos para a discussão de aprendizagem, a fim de contemplar as demandas da comunidade e as temáticas dos direitos humanos, sexualidade, gêneros e etnias, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA –, gestão democrática, mediação de conflitos e cultura de paz.	Qualificação do trabalho pedagógico, promovendo uma educação de qualidade social.	Seminários e cursos	Participantes (comunidade escolar e público externo)	20000	22000	20.000	-	20.000		
	Altera finalidade	614	Escola Acessível	Criar a Escola Padrão da Acessibilidade Universal com classes integradas para deficientes auditivos, físicos, visuais e mentais.	Edificação padrão, constituição de escola exemplar de acessibilidade.	Intervenções	Números	0	0	-	-	-		
	Altera metas	127	Inclusão Social, Cultural, Digital e Esportiva - Ens. Fundamental	A ação apresenta-se com três vertentes: ações voltadas para todos os alunos da RME, inclusive para PNEE e profissionais da rede, incluindo ações de direitos humanos e sociais, inclusão digital, social, cultural e esportiva; capacitação de professores e profissionais da RME; transparência na visibilidade da informação às diferentes camadas sociais, contemplando especialmente surdos e PPDs.	Dar sustentação como política da totalidade da escola.	Profissionais e alunos	Número de atendimentos	6103	14719	163.160	263.385	426.545		
		128	Inclusão Social, Cultural, Digital e Esportiva - Ens. Médio	A ação apresenta-se com três vertentes: ações voltadas para todos os alunos da RME, inclusive para PNEE e profissionais da rede, incluindo ações de direitos humanos e sociais, inclusão digital, social, cultural e esportiva; capacitação de professores e profissionais da RME; transparência na visibilidade da informação às diferentes camadas sociais, contemplando especialmente surdos e PPDs.	Dar sustentação como política da totalidade da escola.	Profissionais e alunos	Número de atendimentos	2520	2800	12.949	20.904	33.853		
Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL		
	Altera finalidade e metas	613	Multiplicando Conceito (Política e Cidadania)	Instrumentos para divulgação e socialização de conceitos.	Ampliar a rede social para a educação inclusiva por meio de seminários, palestras, cursos e oficinas para professores e estudantes.	Formação	Eventos	3	4	5.000	-	5.000		
	Altera descrição, finalidade e metas	790	Primeira Infância - PIM	Atenção às famílias com gestantes e crianças até 6 (seis) anos visando a uma boa estruturação biopsicossocial da criança, alicerçando as bases para toda a vida deste sujeito, orientando sobre os cuidados e estímulos que as crianças devam receber desde o nascimento até o ingresso na escola, estimulando a participação da família no desenvolvimento cognitivo de seus filhos.	Orientar sobre os cuidados que as crianças devem receber desde o nascimento até o ingresso na escola, estimulando a família a realizar atividades para o pleno desenvolvimento de seus filhos.	Acompanhamento às gestantes e crianças até 6 anos em vulnerabilidade	Número de gestantes e crianças acompanhadas	600	800	14.310	-	14.310		
	Altera descrição, finalidade e metas	155	Projeto Integrado de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social	O Projeto Integrado de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Social dos Municípios da Grande Porto Alegre consiste em uma proposta inovadora de articulação dos Municípios que integram a GRANPAL - Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre - para qualificar e ampliar a rede de serviços e programas de Assistência Social nesta região, partindo de uma leitura integrada e co-responsável das realidades locais e regional. A proposta visa a incidir, com prioridade, nos diferentes problemas que afetam a população infanto-juvenil e suas famílias, em especial a situação de rua.	Atendimento a famílias e crianças de 0 a 6 anos. Proporcionar atendimento ao público-alvo, visando a sua inserção na rede de atendimento disponível no GRANPAL.	Famílias, crianças e adolescentes atendidos	Pessoa	10000	10000	20.000	-	20.000		
	Altera finalidade	168	Vou à Escola	Isonomia integral da tarifa de ônibus para as crianças e os adolescentes de baixo poder aquisitivo deslocarem-se entre a residência e a escola, em turno e consórcio específicos, conforme critérios estabelecidos. Envolve todas as escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal e Estadual.	Garantia de acesso e permanência na escola por meio da gratuidade do transporte aos alunos de baixa renda quando da inexistência de vaga em escola próxima a sua residência.	Crianças participantes	Pessoa	6000	6000	1.000.000	-	1.000.000		
Mais Recursos, Mais Serviços	Altera descrição	180	Ação para Redução de Inadimplência	Promover diligências nos locais com agentes próprios, para intensificar a interação com as famílias e a cobrança, apresentar novos projetos de regularização, mudança do sistema de amortização Price para o Sacre.	Reduzir a inadimplência.	Inadimplência reduzida	Percentual de inadimplência	20	20	21.200	-	21.200		
	Altera metas	174	Ampliação da Arrecadação ISSQN	Criação de meios eficazes de informações dos prestadores e tomadores dos serviços.	Visa a facilitar a administração do ISSQN, objetivando o aumento da arrecadação do tributo mediante o combate à sonegação por meios eletrônicos.	Implantação de sistema	Unidade	1	0	1.000	-	1.000		
	Altera finalidade	171	Cobrança de Preço Público pelo Uso do Espaço Público por Redes de Infra-estrutura	A cobrança se justifica devido ao uso do espaço público por empresas privadas visando à exploração comercial. A matéria está regulamentada no Município de Porto Alegre por meio da Lei nº 8.267/98 e Decretos nº 13.384/02 e nº 14.767/04, porém não tem sido aplicada na totalidade das redes de infra-estrutura urbana existentes. Como consequência, os benefícios esperados, incluindo a receita arrecadada pela concessão do espaço público, têm sido prejudicados. A aplicação da cobrança, na forma da legislação vigente, tem gerado demandas judiciais pelas empresas que operam na área.	Universalizar a aplicação da legislação que regulamenta a concessão e a cobrança pelo uso do espaço público de forma isonômica; incentivar, por meio do arbitramento, a obtenção do cadastro real das redes de infra-estrutura implantadas no Município; e disponibilizar os dados de propriedade municipal, a fim de racionalizar o uso do solo urbano.	Aumento da arrecadação para o Município	Percentual de redes cadastradas que serão cobradas	70	100	36.000	-	36.000		

Altera metas	173	Incremento na Comercialização	Desenvolver projetos de expansão da venda e da cobrança de serviços prestados pelo DMLU.	Buscar o equilíbrio das contas por meio da auto-sustentação orçamentária e financeira.	Aumento da receita	Percentual de incremento da receita	30	45	-	1.000	1.000
--------------	-----	-------------------------------	--	--	--------------------	-------------------------------------	----	----	---	-------	-------

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	175	Melhoria da Eficiência da Cobrança de Tributos	Obtenção de maior índice de pagamento dos contribuintes em atraso, tornando mais ágil e eficaz a cobrança dos tributos que compõem a receita própria na esfera administrativa, passando para os contribuintes adimplentes uma visão de justiça tributária por parte da Prefeitura.	Aumentar a receita do Município.	Índice de pagamentos	Percentagem do total da dívida ativa ao final de cada ano	5	5	-	1.000	1.000
	Altera descrição	177	Melhoria nos Processos de Arrecadação	Reduzir o quadro de inadimplentes por meio de melhor controle nos processos de cobrança, inclusive adotando o corte de água quando necessário. Contempla 3 etapas: corte, fraude e arrecadação. DMAE/SC/DVC	Combater a evasão de tarifas por meio do combate à pirataria, da melhoria nos processos de cobrança e da implementação da micro-medição. Combater as perdas de água.	Arrecadação aumentada	Percentual	34	0	402.710	2.001.200	2.403.910
	Altera descrição	178	Parcerias com 3º Setor	Promover a governança solidária, reduzindo custos, gerando renda e agregando serviços por meio de parcerias com o 3º setor.	Promover a limpeza da Cidade.	Redução da geração de resíduos	Percentual de execução dos projetos	25	25	-	3.350	3.350
	Altera descrição	179	Programa de Redução de Perdas de Água	Macro e micromedição (ampliar medição de produção e de consumo de água, com o objetivo de levantar o índice real de medição e possíveis perdas no processo de abastecimento). Participação DMAE/SC/DVC e DMAE/SC/DVI.	Combater a evasão de tarifas por meio do combate à pirataria, da melhoria nos processos de cobrança e da implementação da micromedição. Combater as perdas de água.	Redução de perdas	Percentual	25	25	195.602	552.288	747.890
	Substitui a 616/ Altera finalidade e metas	667	PROCON Municipal	O PROCON Municipal destina-se a promover e a incrementar, no âmbito do Município de Porto Alegre, as ações direcionadas à formulação da política de proteção, a orientação, a defesa e a educação do consumidor.	Implantação do PROCON Municipal.	Procon implantado	Unidade	1	0	208.000	1.000	209.000
	Altera finalidade	181	Setorização do Planejamento de Água e de Esgoto	Regionalizar o sistema de planejamento, acompanhamento e abastecimento de água e de esgoto para exercer melhor controle operacional do sistema, ampliando a fiscalização e minimizando vazamentos e ligações clandestinas. Promover a atualização cadastral das regiões.	Regionalizar o planejamento e a operação dos sistemas. Regionalizar o sistema de planejamento, abastecimento e acompanhamento de água e esgoto, exercendo maior controle sobre perdas de água e infiltração e desobstrução das redes coletoras.	Operação planejada regionalmente	Percentual	25	25	373.945	-	373.945
Porto Alegre da Mulher	Altera unidade de medida	183	Ampliação na Prevenção do Câncer de Colo de Útero	Captar a população feminina de 25 a 29 anos, que não busca espontaneamente os serviços de saúde, por meio da busca ativa, de visitas domiciliares e divulgação da importância da coleta do exame e garantir um sistema de referência e contra-referência eficaz para os casos diagnosticados e alterados.	Aumentar a cobertura de coleta de exame citopatológico do câncer de colo de útero e possibilitar o acompanhamento e tratamento de todas as mulheres com exame citopatológico alterado.	Coletas realizadas	Exame realizado	56653	60103	170.000	-	170.000
	Altera nome, descrição, finalidade e metas	185	Complementação de Renda Familiar para Mulheres	Projeto dirigido às mulheres no intuito de elevar a renda, incluindo atividades de trabalho e de geração de renda, de acordo com o recorte étnico/racial.	Incluir, impulsionar e estimular o trabalho de mulheres responsáveis pela manutenção econômica da família.	Mulheres preparadas para o mercado de trabalho	Pessoa	90	80	344.400	31.500	375.900
	Altera metas	445	Complementação de Renda Familiar - Mulheres Negras e Mulheres Indígenas	Incluir programa de trabalho e geração de renda para mulheres negras e indígenas, de acordo com recorte étnico/racial apresentado por meio de pesquisa e mapeamento.	Incluir, estimular e impulsionar o trabalho de mulheres negras e indígenas, tornando-as mais cidadãs e capazes de gerar renda para o sustento das famílias. Possibilitar pesquisas para diagnóstico do público-alvo solicitado.	Mulheres da etnia negra e indígena	Pessoa	90	80	147.600	13.500	161.100
Porto da Inclusão	Altera descrição, finalidade e metas	191	Água Certa	Implementar uma parceria com as regiões mais carentes da Cidade por meio de associação com as comunidades locais que seriam responsáveis pelo serviço, entre elas as Cooperativas Habitacionais, as Associações de Moradores, os Loteamentos Irregulares e/ou Clandestinos Consagrados, podendo adotar uma política de cobrança e de atuação diferenciada para essas regiões. DMAE SC DVI.	Potencializar que 100% da população tenha fornecimento de água regular e com garantia de qualidade, eliminando, com isso, as contaminações por meio de ligações clandestinas e com orientações diversas relacionadas ao uso racional da água.	Eliminar a contaminação da água	Família atendida	15000	30000	-	5.053.000	5.053.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	188	Artes Plásticas	Realizar cursos, seminários, festivais, mostras e publicações na área das artes plásticas; reorganizar e qualificar os espaços e ações culturais voltados para as artes plásticas.	Incentivar a produção artística, a qualificação profissional, a formação de público e estimular a reflexão sobre a produção cultural.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	200.000	-	200.000
	Altera finalidade e metas	582	Atendimento à Defesa Civil	Ação conjunta entre órgãos da PMPA em casos de desastre, estado de calamidade pública e situações de emergência, consistindo em assistência voltada à população atingida.	Atendimento emergencial às vítimas nos aspectos relacionados à assistência social.	Pessoas atendidas	Pessoa	600	600	65.200	-	65.200
	Altera finalidade e metas	574	Atendimento à População Adulta	Serviços destinados à população adulta de rua em situações de vulnerabilidade e risco social.	Atendimento à população adulta de rua.	Adultos atendidos	Pessoa	0	0	26.000	-	26.000
	Altera finalidade e metas	621	Atendimento à População Adulta - FMAS	Serviços destinados à população adulta de rua em situações de vulnerabilidade e risco social.	Atendimento à população adulta de rua.	Adultos atendidos	Pessoa	943	943	870.000	-	870.000
	Altera finalidade e metas	697	Atividades Desportivas	Apoio a programas e projetos de caráter desportivo que se enquadrem nas diretrizes e prioridades constantes no Plano Municipal do Desporto.	Promover atividades de esporte recreativo e de lazer dentro das comunidades, a todas as faixas etárias, fazendo com que prevaleça o direito constitucional ao lazer e que a comunidade se aproprie dessas práticas, ressignificando os espaços públicos.	Projetos apoiados	Projeto	9	0	47.000	8.000	55.000
	Altera finalidade e metas	581	Cadastro Único de Programas Sociais	Acompanhamento, atualização e controle do processo de cadastramento de pessoas ou famílias no Programa Cadastro Único de Programas Sociais, gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome – MDS. Gestão de benefícios como bloqueio, cancelamento e reversão.	Cadastrar pessoas ou famílias como forma de proporcionar a inclusão em Programas Sociais do Governo Federal e/ou Municipal.	População de Porto Alegre que esteja dentro do perfil do Programa Cadastro Único	Pessoa	0	0	110.000	-	110.000
	Altera finalidade e metas	622	Cadastro Único de Programas Sociais - FMAS	Acompanhamento, atualização e controle do processo de cadastramento de pessoa ou famílias no Programa Cadastro Único de Programas Sociais, gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome - MDS. Gestão de benefícios como bloqueio, cancelamento e reversão.	Cadastrar pessoas ou famílias como forma de proporcionar a inclusão em Programas Sociais do Governo Federal e/ou Municipal.	População de Porto Alegre que esteja dentro do perfil do Programa Cadastro Único	Pessoa	60000	60000	1.000	11.000	12.000
	Altera metas	192	Carnaval e Universidade Popular do Carnaval	Realizar o Carnaval de rua de Porto Alegre; implantar a Universidade Popular do Carnaval a ser instalada no Complexo Porto Seco, na zona Norte.	Fazer do Carnaval um pólo gerador de políticas públicas; resgatar o valor histórico do Carnaval; propiciar a participação de todos os cidadãos no Evento.	Evento realizado/público atingido	Pessoa	225000	235000	1.692.000	-	1.692.000
	Altera metas	193	Casas de Emergências	Fornecer casas de emergência para famílias com elevado grau de vulnerabilidade social, criando a alternativa de moradia em tempo integral para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade emergencial e temporária.	Implantar Residências Cidadãs com a disponibilidade de dormitórios individuais e espaços coletivos comunitários para a abrigagem temporária de segmentos da população em situação de vulnerabilidade provisória.	Casas de emergência fornecidas	Número de casas de emergência	500	500	-	330.000	330.000
	Altera finalidade	628	Coral Inclusivo	Oficina permanente de canto e coral em local central e acessível.	Integração da pessoa com deficiência em processo de ação cultural.	Formação cultural	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	625	Deficiente Produtivo	Sensibilização acerca das potencialidades da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho.	Conscientização por meio de seminários, fóruns e campanhas para o aproveitamento de PcDs no trabalho para ampliar oportunidades de emprego.	Eventos	Número de eventos	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	203	Definição de Áreas para Habitação de Interesse Social	Identificação de áreas prioritárias e adequadas e definição de diretrizes de ocupação para programas de habitação de interesse social.	Disciplinar o acesso à terra (diagnósticos, avaliação e criação de instrumentos urbanísticos).	Detalhamento do Plano Diretor	Percentual	20	20	25.000	-	25.000

Altera descrição, finalidade e metas	196	Democratização Cultural - Funcultura	Realizar e apoiar projetos e eventos que contemplem todas as manifestações culturais; possibilitar o acesso da população aos bens culturais.	Oportunizar à população o conhecimento da produção cultural; estimular a formação de um cidadão gestor.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	34000	34000	820.000	-	820.000
--------------------------------------	-----	--------------------------------------	--	---	-------------------------------------	--------	-------	-------	---------	---	---------

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera/Inclui produto e unidade de medida	447	Economia Solidária	Promover mecanismos de educação para o associativismo junto à SMED e à SMIC, tendo como objetivo a implementação de uma economia popular solidária em parceria com Secretarias Estaduais e Municipais, Universidades e Organizações Não-Governamentais.	Desenvolver as possibilidades de criação de nova organização econômica e trabalho alternativo.	Alunos treinados	Pessoa	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	429	Família, Apoio e Proteção	Consiste em ações de apoio destinadas a famílias, tais como avaliação, acompanhamento, supervisão, encaminhamentos e repasse de bolsas-auxílio (NASF/PETI/PAIF/BOLSA FAMÍLIA).	Promover ações de proteção social prevendo um conjunto articulado de ações socioassistenciais que permitam às famílias desempenharem seu papel de cuidado e cidadania.	Famílias atendidas	Pessoa	0	0	5.659.880	-	5.659.880
	Altera finalidade e metas	619	Família, Apoio e Proteção - FMAS	Consiste em ações de apoio destinadas a famílias, tais como avaliação, acompanhamento, supervisão, encaminhamentos e repasse de bolsas-auxílio (NASF/PETI/PAIF/BOLSA FAMÍLIA).	Promover ações de proteção social prevendo um conjunto articulado de ações socioassistenciais que permitam às famílias desempenharem seu papel de cuidado e cidadania.	Famílias atendidas	Pessoa	72232	72232	3.700.000	-	3.700.000
	Altera descrição e unidade de medida	200	Fomento à Produção Cultural	Propiciar o fomento cultural por meio de apoio financeiro e da implantação da Lei de Incentivo Municipal-LIM; qualificar as ações do Fumproarte.	Possibilitar à comunidade artística a concretização de seus projetos culturais.	Projetos financiados	Projeto	50	50	1.498.533	-	1.498.533
	Altera descrição e finalidade	202	Geração de Renda via Coleta Seletiva	Organizar, de forma institucional, os carroceiros que coletam resíduos sólidos na Cidade de modo informal. Organizá-los em sistema cooperativado.	Reinserção social por intermédio da geração de renda dos catadores informais que coletam os resíduos com carroças, buscando a sua organização e a inserção aos projetos de coleta seletiva do DMLU.	Posto de triagem e central de comercialização	Percentual de implantação dos projetos	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	579	Imagens - FUMPACH	Realizar ações para a preservação da memória do cinema local.	Incentivar a produção artística, o aprimoramento profissional e a formação de público, bem como preservar a memória do cinema do Rio Grande do Sul.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	63.000	-	63.000
	Altera finalidade e metas	676	Imagens - Funcultura	Realizar cursos, seminários, festivais, mostras e publicações na área de cinema, vídeo e fotografia; reorganizar e qualificar os espaços e ações culturais voltados para o cinema, vídeo e fotografia; exibir curtas metragens selecionados por meio de concursos em salas comerciais de POA antecedendo a exibição de filmes nacionais; realizar ações para a preservação da memória do cinema local.	Incentivar a produção artística, o aprimoramento profissional e a formação de público, bem como preservar a memória do cinema do Rio Grande do Sul.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	50000	55000	220.000	-	220.000
	Altera finalidade e metas	624	Implantação e Manutenção do Sistema Mun. de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável-SIMSANS	Criação de instrumentos legais/normativos e processos administrativos, constituindo a Rede Municipal de Segurança Alimentar, por meio da implantação de um Conselho de Conferência de Segurança Alimentar e de uma Coordenação de SANS (Segurança Alimentar Nutricional Sustentável), bem como a elaboração de um Plano Municipal de SANS.	Criar uma política de SANS territorializada, transversal e articulada, garantindo o direito humano à alimentação e à nutrição.	Promoção, garantia e defesa do direito humano à alimentação e à nutrição.	Pessoa	0	0	140.000	10.000	150.000
	Altera finalidade e metas	583	Implantação e Manutenção do Sistema Mun. de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável-SIMSANS-FMAS	Criação de instrumentos legais/normativos e processos administrativos, constituindo a rede municipal de segurança alimentar por meio da implantação de um conselho de conferência de Segurança Alimentar, de uma Coordenação de SANS (Segurança Alimentar Nutricional Sustentável), bem como a elaboração de um plano municipal de SANS.	Criar uma política de SANS territorializada, transversal e articulada, garantindo o direito humano à alimentação e à nutrição.	Promoção, garantia e defesa do direito humano à alimentação e à nutrição	Pessoa	18000	18000	94.000	-	94.000
	Altera nome	8	Implementar Semana PPD	Implementar a Semana Municipal PPD e desenvolver seminários de acessibilidade e inclusão social.	Promover a inclusão por meio da informação e orientar sobre direitos e deveres das pessoas com deficiência, envolvendo o primeiro, segundo e terceiro setores.	Pessoas com deficiência orientadas	Pessoa	30000	30000	-	-	-
	Altera unidade de medida	204	Incentivo ao Cooperativismo	Implementar o cooperativismo autogestionário. Promover a formação e a organização de cooperativas para aquisição de áreas, aprovação de projetos e construção de unidades habitacionais.	Oferecer infra-estrutura para as unidades habitacionais por meio das Cooperativas.	Lotes urbanizados com infra-estrutura	Número de famílias atendidas	910	910	-	10.000.000	10.000.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade	627	Jogos Paradesportivos de Porto Alegre	Responder à qualidade crescente dos resultados, inclusive mundiais, obtidos pelo paratleta brasileiro. Atender a demandas de entidades do Terceiro Setor já mobilizadas em Porto Alegre por esses objetivos.	Socialização dos PcDs por meio de esportes.	Eventos de modalidade paradesportiva	Número de eventos paradesportivos	0	0	-	-	-
	Altera descrição	207	Livro e Literatura	Realizar projetos e ações nas áreas do livro e da literatura promovendo cursos, oficinas, seminários e concursos; estabelecer estratégias e ampliar ações visando a qualificar a produção editorial da SMC e sua distribuição; apoiar a realização da Feira do Livro de Porto Alegre.	Incentivar a produção artística, estimular a reflexão, qualificar e formar leitores, promover a inclusão cultural e dinamizar a revista Porto e Vírgula.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	26000	26000	170.000	-	170.000
	Altera descrição, finalidade e metas	580	Música	Realizar cursos, seminários, oficinas, festivais e "shows" na área da música; apoiar eventos oriundos da comunidade; qualificar e dinamizar a atuação da Banda Municipal.	Incentivar a produção e o fazer artísticos; estimular a reflexão; divulgar os diferentes gêneros musicais; promover a cultura popular.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	70000	80000	173.000	-	173.000
	Altera finalidade e metas	208	Nativismo e Manifestações Populares	Realizar cursos, seminários e palestras; apoiar ações da comunidade em festas e datas relevantes de nossa história; organizar o Acampamento Farroupilha.	Resgatar e divulgar a cultura popular; revitalizar e dinamizar os espaços voltados para o tradicionalismo e folclore.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	500000	500000	965.000	-	965.000
	Altera metas	209	Porto Alegre em Cena	Promover cursos, debates, palestras e oficinas na área das artes cênicas; realizar festival de teatro com espetáculos locais, nacionais e internacionais nas ruas da Cidade e em salas de espetáculos, a preços populares.	Promover a inclusão cultural, a formação de público, a preservação da memória cênica e qualificar a produção artística.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	20000	20000	276.246	-	276.246
	Altera produto, unidade de medida e metas	210	Projetos Habitacionais	Comprar área e produzir novos projetos habitacionais, qualificar e ampliar os projetos urbanísticos produzidos pelo DEMHAB, produzir Lotes Urbanizados em parceria com a iniciativa privada, reassentar famílias que habitam em locais impróprios para moradia, desenvolver projetos de educação ambiental em todos os empreendimentos do DEMHAB e assentar famílias por meio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR).	Produção de Unidades Habitacionais.	Unidades habitacionais produzidas e infra-estrutura em loteamentos	Número de famílias beneficiadas	1596	1885	-	37.741.395	37.741.395
	Altera nome, finalidade, unidade de medida e metas	212	Reurbanização de Áreas Ocupadas	Coordenar o trabalho para a regularização fundiária de áreas públicas da União, do Estado, dos Municípios e do DEMHAB, agindo em áreas irregulares.	Regularizar e reurbanizar áreas irregulares.	Áreas regularizadas	Número de famílias atendidas	938	300	-	2.722.000	2.722.000
	Altera descrição e metas	197	Semana de Porto de Alegre	Realizar eventos nas diversas áreas culturais, em conjunto com as demais Secretarias e com o Gabinete do Prefeito, para celebrar a fundação da Cidade.	Promover a preservação da memória e a inclusão cultural.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	30000	30000	120.000	-	120.000
	Altera finalidade	623	Sistema Integrado de Inclusão Social	Fomento de sistema integrado para operacionalização da rede de recursos de atendimento à pessoa com deficiência.	Organizar e integrar rede de recursos e serviços direcionados a pessoas com deficiência, a fim de suprir globalmente suas necessidades (para todas as faixas etárias).	Unidades de atendimento	Número	0	0	-	-	-
	Altera finalidade	626	Trabalho Assistido	Programa de geração de renda para pessoas impossibilitadas de integrar o mercado de trabalho.	Desenvolver ações produtivas com pessoas impossibilitadas, de modo assistido e/ou cooperado entre familiares.	Oficinas de produção	Número de oficinas	0	0	-	-	-

	Altera descrição e metas	198	Usina do Gasômetro	Explorar o potencial do Centro Cultural Usina do Gasômetro para promover a cultura popular e incentivar o fazer artístico por meio do desenvolvimento da linguagem, permitindo que esse espaço seja ocupado por vários grupos ao mesmo tempo, realizando uma programação diversificada e qualificada; qualificar e recuperar o prédio da Usina do Gasômetro.	Incentivar a produção e o fazer artísticos; estimular a reflexão; promover a cultura popular.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	85000	85000	65.827	-	65.827
Porto do Futuro	Altera finalidade e metas	636	Arquitetura com Acessibilidade	Convênios com Faculdades de Arquitetura nas Universidades para a promoção tecnológica e a integração de recursos.	Difundir o conhecimento da legislação, promover a inclusão de conteúdos temáticos específicos e experimentar a aplicação da acessibilidade no desenho universal.	Convênios	Número	1	1	10.000	-	10.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	632	Certificação de Acessibilidade	Criar mecanismos legais de garantia de acessibilidade arquitetônica e urbanística de transporte e de comunicações.	Certificação em acessibilidade irá incentivar e garantir que todas as ambiências incorporem o conceito de desenho universal no meio físico existente e nos que vierem a ser implantados, com denominação de categorias específicas determinadas pelo Selo de Acessibilidade.	Estudo e elaboração de leis e certificação	Número	1	1	30.000	-	30.000
	Altera descrição e finalidade	221	Desenvolvimento do Plano Diretor de Resíduos Sólidos	Elaborar o Plano Diretor de Resíduos Sólidos para Porto Alegre.	Dotar a Cidade de um instrumento de planejamento das ações relacionadas com a limpeza urbana em curto, médio e longo prazos.	Plano Diretor	Percentual de execução do Plano	0	0	-	-	-
	Altera descrição, finalidade e metas	223	Elaborar o Código Municipal do Meio Ambiente	Elaborar o Código Municipal do Meio Ambiente, revisando, criando, qualificando e/ou consolidando a legislação ambiental de Porto Alegre.	Proporcionar uma melhor Gestão Ambiental da Cidade.	Código elaborado	Percentual	80	20	10.000	-	10.000
	Altera descrição, finalidade e produto	225	Gerenciamento do Planejamento e do Desenvolvimento Urbano	Monitorar e avaliar a estrutura, a paisagem e a infra-estrutura urbana, os bens ambientais e a estrutura socioeconômica da Cidade.	Dar suporte às tomadas de decisões e elaborar predições de situações urbanas.	Sistema de Avaliação de Desempenho Urbano	Percentual	0	0	-	-	-
	Altera finalidade e metas	635	Pesquisa e Assessoria em Acessibilidade e Inclusão Social	Promoção da pesquisa e desenvolvimento de instrumentos facilitadores da acessibilidade e da inclusão social.	Fomento à pesquisa e apoio a iniciativas originais de avanço tecnológico e desenvolvimento sustentado de instrumentos facilitadores da acessibilidade e da inclusão social.	Desenvolvimento de pesquisa	Número	1	1	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	631	Plano Diretor de Acessibilidade	Organizar conceitos, fixar diretrizes e propor ações permanentes de acessibilidade urbanística, arquitetônica, de transporte e comunicação.	Organização da Cidade orientada por e para os programas de governo, fixando os conceitos de acessibilidade universal com vistas a articular com os demais planos diretores da Cidade.	Estudo e elaboração de plano	Número	1	1	90.000	-	90.000
	Altera produto	224	Plano Diretor de Drenagem Urbana	Elaboração do PDDrU das bacias dos arroios: Dilúvio, Salso, Santo Agostinho, Várzea do Gravatal, Feijó, Santa Tereza, Ponta do Meio, Sanga da Morte, Assunção, Osso, Espírito Santo, Guarujá, Ponta Grossa Sul, Ponta da Serraria, Guabioba, Belém Novo, Ponta dos Coatis, Lami, Manecão e Chico Barcelos.	Elaborar o PDDrU para as bacias hidrográficas não-contempladas na primeira fase do estudo.	Elaboração do Plano	Sub-bacias hidrográficas	0	0	-	-	-
	Altera produto e unidade de medida	226	Regulação das Áreas de Interesse Cultural	Revitalizar e preservar áreas da Cidade por meio de detalhamento do Plano Diretor.	Elaborar/adequar legislação para as Áreas de Interesse Cultural.	Documento	Projeto de lei	0	0	-	-	-
	Altera nome, descrição, finalidade e produto	227	Regulação de Atividades Publicitárias na Paisagem Urbana	Elaboração de diagnóstico e mapeamento georreferenciado das atividades publicitárias que geram impacto visual na paisagem do Município, com a identificação das zonas críticas de poluição visual, assim como das Áreas de Interesse Visual (conforme definido no art. 5º da Lei nº 8.279/99) e elaboração de proposta de Zoneamento do Município para o uso da paisagem por veículos de divulgação (previsto no art. 22, § 2º da Lei nº 8.279/99).	Elaborar diagnóstico de impacto visual e propor o aprimoramento da legislação com vistas a planejar o uso da paisagem por veículos publicitários.	Mapeamento dos veículos de divulgação e áreas de interesse visual.	Percentual	25	25	10.000	-	10.000
	Altera finalidade e metas	633	Selo de Acessibilidade	Parâmetro instituído por Lei Municipal para distinguir e conceituar edificações e logradouros detentores dos requisitos gerais e específicos de acessibilidade, dispostos nas normatizações e legislações afins.	Caracterizar um padrão de acessibilidade para a Cidade, reconhecendo as iniciativas privadas e públicas de inovação e incorporação dos conceitos da acessibilidade universal.	Estudo e elaboração de leis e planos	Número	1	1	15.000	-	15.000
	Altera finalidade e metas	634	Sinalização e Imobiliário Urbano	Gerenciamento do espaço público do Município.	Implantação de sinalização especial nos pontos críticos da Cidade e melhoria gradativa da sinalização geral e disposição do mobiliário urbano, incluindo os de fim específico (incluem-se as licenças provisórias/ temporárias para feiras, exposições e outros).	Estudo e implantação de dispositivos	Número	1	1	16.000	16.000	32.000
Porto Verde	Transferida de Programa/substitui a 535	782	Administração-Geral - DMLU	Centralizar as ações voltadas à manutenção dos órgãos, em especial as ações de programação e controle orçamentária, patrimonial, de materiais e de recursos humanos.	Manutenção do órgão.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	10.500.000	-	10.500.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição e metas	226	Conservação das Áreas de Preservação Permanente	Definição de instrumentos e ações capazes de garantir a integridade das áreas de preservação permanente em áreas públicas e privadas.	Minimizar impactos ambientais por meio da preservação e da conservação das áreas da Cidade.	Áreas de preservação permanente conservadas	Percentual	25	25	107.921	46.978	154.899
	Altera finalidade	233	Educação Ambiental	Redefinição do Programa de Educação Ambiental existente, visando a compartilhar a responsabilidade da manutenção do manancial de água com a população de Porto Alegre, por meio de programas de conscientização ambiental.	Revitalizar e preservar os arroios.	População conscientizada	Percentual	25	25	149.578	-	149.578
	Transferida de Programa/substitui a 540	781	Dívida Interna - DMLU	Pagar despesas com juros, encargos e amortizações, referentes a operações de crédito efetivamente contratadas no território nacional.	Pagamento da dívida interna.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	280.000	443.000	723.000
	Altera nome, produto, unidade de medida e metas	229	Educação Ambiental no Município de Porto Alegre	Definir diretrizes voltadas ao entendimento da Cidade como patrimônio coletivo. Formar cidadãos conscientes por meio de ações integradas de prevenção, conservação e preservação do ambiente urbano. Realizar eventos para difundir a Educação Ambiental, bem como interagir com a sociedade nessa questão. Equipar a Biblioteca.	Garantir a relação harmônica entre os cidadãos, o serviço público e o meio ambiente.	Pessoas atingidas pela educação ambiental	pessoas	25000	25000	5.000	-	5.000
	Transferida de Programa/substitui a 691	783	Encargos Especiais - DMLU	Pagar despesas gerais da Autarquia, tais como salários de servidores cedidos, contribuições ao PASEP, indenização, restituição, reembolso de despesas pagas por terceiros, ressarcimento de pessoal requisitado, precatórios e sentenças.	Pagamento de despesas gerais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	2.000.000	200	2.000.200
	Transferida de Programa/substitui a 540	789	Inativos/Pensionistas - DMLU	Despesas com pagamento de inativos e pensionistas.	Pagamento de inativos e pensionistas.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	15.000.000	-	15.000.000
	Transferida de Programa/substitui a 538	784	Limpeza Urbana	Pagar despesas de custeio incidentes sobre a coleta, a varrição e a capina da Cidade.	Pagamento de despesas de custeio.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	70.000.000	500.000	70.500.000
	Altera metas	230	Memória da Cidade - FUMPAHC	Restaurar prédios e monumentos de valor histórico e cultural na Cidade; implantar projetos de educação patrimonial; organizar cursos e seminários sobre o patrimônio material e imaterial.	Restaurar prédios e promover a conscientização dos cidadãos quanto à preservação de prédios e monumentos históricos; implantar uma política cultural específica em relação ao patrimônio material e imaterial.	Eventos realizados/público atingido	Pessoa	5000	5000	133.558	300.000	433.558
	Transferida de Programa/substitui a 547	785	Obrigações Patronais - DMLU	Pagar as despesas com encargos que a Administração tem pela sua condição de empregadora e resultantes de pagamento de pessoal.	Pagamento de obrigações patronais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	5.040.000	-	5.040.000

Transferida de Programa/substituída a 710	787	Obrigações Patronais para o RPPS - DMLU	Pagar as despesas com encargos que a Administração tem pela sua condição de empregadora e resultantes de pagamento de pessoal junto ao RPPS.	Pagamento de obrigações patronais.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	6.320.000	-	6.320.000
Transferida de Programa/substituída a 552	791	Outros Benefícios Previdenciários - DMLU	Pagar as despesas de salário-família, auxílio-doença e salário-maternidade aos servidores.	Pagamento de despesas de pessoal.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	202.000	-	202.000
Altera finalidade e produto	232	Plano de Manejo de Unidades de Conservação	Elaboração, revisão e implantação dos planos de manejo de unidades de conservação, para fins de regimento dessas áreas, e planos de manejo das zonas de amortecimento. Ex: Reserva Biológica do Lami, Parque Natural do Morro do Osso e Parque Saint Hilaire.	Planejar, de forma participativa, as ações de manejo dentro das unidades de conservação e no seu entorno, com o objetivo de conservar a biodiversidade e o patrimônio genético. Revitalizar e preservar áreas protegidas da Cidade.	Plano elaborado	Percentual	20	10	20.000	-	20.000
Altera nome, descrição e produto	236	Pró-Dilúvio	Executar e implementar o Programa Pró-Dilúvio para recuperar, despoluir e incrementar a infraestrutura na bacia do Arroio Dilúvio, de forma integrada com os demais órgãos municipais e com a participação de diversos segmentos da sociedade.	Revitalizar e preservar a bacia do Arroio Dilúvio.	Qualificação ambiental da bacia do Arroio Dilúvio	Percentual	22	19	50.000	-	50.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera metas	234	Projeto Ecoparque	Valorização dos resíduos, aumentando a reciclagem, o aproveitamento energético da fração orgânica, créditos de carbono, com geração de renda.	Redução da destinação de resíduos para aterros e reaproveitamento de resíduos recicláveis e orgânicos para a geração de renda.	Redução de resíduos para aterros sanitários	Percentual de execução do projeto	1	95	-	2.100	2.100
	Transferida de Programa/substituída a 537	788	Publicidade - DMLU	Centralizar as ações de divulgação de informações governamentais de natureza legal e institucional, por meio de veiculação em meios de comunicação, de anúncios, cartazes, etc.	Divulgação.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	409.000	-	409.000
	Altera finalidade e metas	231	Restauração do Patrimônio Artístico - FUMPAHC	Restaurar, recuperar e divulgar obras de valor artístico e histórico do Município.	Preservar e restaurar o patrimônio artístico da Cidade.	Obras restauradas/recuperadas	Obra	25	25	34.101	-	34.101
		75	Qualificação da Manutenção dos Parques, Praças e Jardins da Cidade	Ampliação e qualificação dos serviços de conservação e manutenção das áreas verdes, por meio de serviços próprios e terceirizados, com a aquisição de materiais utilizados para a produção e para a instalação de equipamentos de praças (brinquedos) e aquisição de materiais e equipamentos para o corte de grama e para a limpeza de áreas verdes (praças).	Manter e conservar as praças e parques da Cidade em condições de uso.	Parques e praças em boas condições de uso	Percentual	25	30	165.505	56.374	221.879
	Altera descrição	235	Qualificação do Processo de Coleta, Triagem e Destinação de Resíduos	Identificar os focos de lixo e planejar ações para a sua eliminação. Geoprocessar os serviços de varrição, roçada e capina, otimizando a frequência de execução. Trabalhar com multiplicadores, para que esses possam ter competência de comprometer outras pessoas para a preservação do ambiente. Desenvolver junto à comunidade o Projeto Compostagem Caseira. Outras atividades que visem à melhoria da limpeza, coleta, triagem e destinação de resíduos.	Manter a Cidade limpa e promover a educação ambiental junto à sociedade.	Cidade limpa	Pesquisa de satisfação	2	2	-	-	-
Socioambiental	Altera finalidade e metas	237	Coordenação junto ao Órgão Financeiro	Montagem de uma unidade coordenadora do Programa que realizará a interlocução com o agente financeiro.	Criar a Unidade Coordenadora e as Unidades Locais e gerenciar a execução das obras do Programa Socioambiental.	Ações do programa	Percentual	20	0	5.000	-	5.000
	Altera descrição e finalidade	241	Projeto de Habitação de Interesse Social	Participar no projeto para a relocação de famílias que se encontram em áreas degradadas próximas a arroios, elaborar e executar projetos de habitação, de urbanização da área e fiscalização de obras.	Elaborar e executar projetos de habitação, urbanização e fiscalização de obras.	Unidades habitacionais produzidas	Número de unidades habitacionais	496	352	-	5.000	5.000
Viva o Centro	Altera descrição	248	Centro Popular de Compras	Implementação do Centro Popular de Compras disponibilizando aos ambulantes espaço específico para a realização de suas atividades. Garantir a permanência dos ambulantes nos shoppings populares, por meio de programas de capacitação e divulgação dos locais de comercialização. Desobstrução das áreas ocupadas pelos ambulantes.	Permitir que os comerciantes ambulantes tenham espaços definidos para a realização da atividade econômica pertinente, tornando o centro de Porto Alegre mais atrativo para os seus frequentadores.	Centro Popular de Compras implantado	Reordenamento do comércio no centro de Porto Alegre em percentual	85	100	100.000	-	100.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	556	Fundo Monumenta	Realizar a restauração de prédios, monumentos e espaços públicos de interesse histórico para a Cidade de Porto Alegre.	Preservar a memória cultural e arquitetônica da Cidade.	Fundo implantado	Fundo	1	0	240.000	-	240.000
	Altera descrição e metas	95	Mercado Público Central - FUNMERCADO	Revitalização do Mercado Público Central, interna e externamente. Ordenar estacionamento noturno e de fim-de-semana e ordenar o processo de carga e descarga.	Resgatar a atratividade e a diversidade do Mercado Público Central.	Revitalização interna e externa do Mercado Público Central de Porto Alegre	Ação de revitalização	2	0	948.000	41.020	989.020
	Altera metas	246	Projeto Monumenta	Realizar a restauração de prédios de interesse histórico para a cidade de Porto Alegre e implantar o Projeto Monumenta.	Preservar a memória cultural e arquitetônica da Cidade.	Obras realizadas	Unidade	1	0	843.837	2.133.606	2.977.443

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
Vizinhança Segura	Altera nome, descrição, unidade de medida e metas	254	Centro de Formação de Multiplicadores em Direitos Humanos	Criação do Centro de Formação em Direitos Humanos, propiciando educação continuada nesta temática à população porto-alegrense em geral.	Promover a disseminação do conhecimento sobre os direitos humanos, formando e capacitando agentes multiplicadores comprometidos com a difusão e com a consolidação da cultura de paz e de respeito pelos direitos humanos em sua integralidade e universalidade.	Cursos, palestras, seminários, conferências e oficinas	Pessoa	500	500	110.250	-	110.250
	Altera nome, descrição e finalidade	253	Centro de Formação e Treinamento da Guarda Municipal	A Guarda Municipal, hoje com um efetivo de aproximadamente 600 guardas, por meio das ações de implantação do Programa Vizinhança Segura. A manutenção de seus serviços e a projeção do aumento de suas atribuições tem a necessidade de uma permanente qualificação técnica. O Centro de Formação e Treinamento é responsável pela formação, qualificação, capacitação e atualização de seu efetivo.	Formar, capacitar e qualificar o efetivo da Guarda Municipal, possibilitando condições de aprendizado adequadas ao serviço prestado.	Qualificação do efetivo da Guarda Municipal	Número de servidores qualificados	300	300	50.000	-	50.000
	Altera descrição e produto	249	Centro de Referência às Vítimas de Violência - CRVV	O Centro de Referência às Vítimas de Violência - CRVV -, implantado em agosto de 2004, presta um serviço diferenciado de acolhimento, encaminhamento e apoio às vítimas de violência e a seus familiares, efetuando o registro dos fatos denunciados, o que permite obter o perfil das vítimas, dos agressores e dos eventos mais frequentes. Promove campanhas de divulgação para tornar o CRVV conhecido em toda a Cidade, sensibilizando para a necessidade de combater a violência em todas as suas formas.	Acolher, informar e encaminhar as vítimas de violência e seus familiares à rede de proteção municipal.	Número de atendimentos - número de palestras e oficinas	Número de atendimentos/pessoas beneficiadas	1200	1200	50.000	-	50.000
	Altera metas	250	Cidadania e Paz	Projeto desenvolvido para ser aplicado em áreas de Porto Alegre que se caracterizam por elevados índices de resolução violenta de conflitos interpessoais, violência doméstica, abuso sexual infanto-juvenil e utilização de adolescentes em processos criminais.	Promoção da cultura de paz e da não-violência, fortalecimento da auto-organização e dos aspectos positivos das comunidades residentes nas áreas especiais.	Palestras e oficinas	Número de participantes nas palestras, cursos e oficinas	2300	2300	196.200	-	196.200
	Altera finalidade e metas	252	Difusão dos Conceitos de Defesa Civil - Projeto Escola	Efativação de palestras com distribuição de material ilustrativo aos alunos da Rede Municipal de Ensino, sobre o tema defesa civil.	Desenvolver junto aos jovens os conceitos de defesa civil e de cidadania.	Jovens treinados	Aluno	0	0	-	-	-

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, finalidade e metas	257	Integração com a Secretaria de Justiça e Segurança	Promover a integração entre SSP e SMDHSU, possibilitando a otimização de meios e qualificando o sistema de segurança.	Integrar o sistema de comunicação, vídeo monitoramento, informações geoprocessadas e banco de dados entre SJS e Guarda Municipal, possibilitando agilidade no processo em eventuais apoios e em ações integradas.	Integração	Percentual de integração	0	0	-	-	-
	Altera descrição, unidade de medida e metas	259	Modernização da Guarda Municipal	A Guarda Municipal conta, hoje, com um efetivo de, aproximadamente, 600 servidores. Atende a 345 setores, entre os quais, 217 com sistema de alarmes. No decorrer dos últimos dez anos, principalmente, houve o crescimento natural do número de prédios públicos, fator que, aliado ao crescente índice de violência, demanda a Guarda Municipal diariamente. Frente a essa situação, além do aumento do efetivo, a Guarda Municipal está em permanente modernização e aprimoramento, respectivamente, à qualificação profissional e à modernização de equipamentos, podendo, com isso, absorver a demanda apresentada. Visa, também, a adquirir equipamentos complementares de segurança, tais como "softwares", computadores, aparelhos de rádiocomunicação, mobiliário, rádios transceptores e uniformes.	Qualificar o efetivo da Guarda Municipal; adquirir equipamentos mais modernos; adquirir veículos e motocicletas-patrolha; adquirir uniformes e equipamentos de proteção individual compatíveis com a função; qualificar o atendimento.	Modernização e qualificação da Guarda Municipal	Servidor qualificado	300	300	426.853	369.000	795.853
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	205	Projeto de Inclusão Digital - Programa Telecentros	O Projeto tem como objetivo a inclusão social por meio da inclusão digital, possibilitando a inserção de adolescentes, jovens e adultos, afastando-os da criminalidade e do uso de drogas.	Promover o ensino em todos os níveis por meio de cursos e oficinas de informática, cidadania, saúde, planejamento familiar, desenvolvimento sustentável e suporte à micro e pequenas empresas.	Cursos de informática com atividade complementar e usuários dos Telecentros em funcionamento	Número de usuários que utilizam os serviços e usuários capacitados	50000	50000	500.279	30.000	530.279
	Altera descrição, unidade de medida e metas	260	Vizinhança Segura	A questão de segurança pública é complexa e tem exigido, por parte da comunidade, uma posição mais atuante do Poder Público. Nesse sentido, foi criada, em Porto Alegre, em 27 de dezembro de 2002, por meio da Lei Mun. nº 9.056 e do Dec. nº 14.037, de 30 de dezembro de 2002, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana. Essa ação visa a desenvolver políticas públicas nas áreas de inclusão social, na garantia dos direitos humanos, tendo como agente principal a Guarda Municipal e como objetivo a oferta de uma condição satisfatória de segurança à população. A Administração propõe uma intervenção mais significativa na área de segurança pública, alavancada por uma participação (contribuição) mais abrangente da Guarda Municipal, que, dentro de sua competência constitucional, passará a exercer atividades de segurança preventiva, colaborando com os demais órgãos de Segurança Pública. Ainda, propõe ampliar as diversas intervenções necessárias na área de garantia dos direitos humanos.	Manter e aprofundar as atribuições já desenvolvidas pela Guarda Municipal e cooperar com os órgãos de Segurança Pública, no sentido de diminuir os índices de violência em Porto Alegre.	Banco de dados da Guarda Municipal	Número de locais que recebem patrulhamento	0	0	-	-	-
Gestão Total	Altera finalidade e unidade de medida	263	Adequação da Legislação para a Cobrança Previdenciária de Pessoal Afastado do Município	Regulamentação e operacionalização quanto ao recolhimento das contribuições previdenciárias dos servidores afastados, com ou sem prejuízo de suas remunerações, pois permanecem vinculados ao RPPS do Município.	Viabilizar os recolhimentos das contribuições previdenciárias dos servidores afastados sem remuneração.	Receita previdenciária	Percentual	15	20	1.000	-	1.000
	Altera descrição e finalidade	264	Atendimento à Saúde do Servidor	Prestação de atendimento médico e de saúde ocupacional nos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor Municipal (NASS), na Equipe de Perícia Médica (EPM) e Equipe de Perícia Técnica (EPT).	Oferecer ao servidor prevenção e atenção integral à saúde, exames periódicos e avaliação dos ambientes de trabalho.	Servidores atendidos	Pessoa	10000	10000	120.000	-	120.000
Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera finalidade e metas	499	Atenção à Qualidade de Vida dos Servidores	Programa que visa a alavancar a qualidade de vida do servidor público municipal, por meio do planejamento, da execução e da ampliação de ações intersetoriais.	Alavancar a qualidade de vida do servidor municipal a partir do planejamento e da execução de ações, visando a incidir na vida do servidor e buscando agregar qualidade a ela.	Projetos e ações de melhoria de qualidade de vida do servidor	Percentual de ações implementadas no ano	25	25	175.000	16.000	191.000
	Altera metas	265	Automação de Processos	Aumentar o nível de automação das unidades de produção e dos sistemas operacionais do DMAE.	Integrar a base de dados e linguagem dos diversos sistemas existentes no DMAE. Desenvolver sistemas de informação aplicados ao processo de tratamento de água e de esgoto.	Processos automatizados	Percentual	10	0	230.000	1.980.000	2.210.000
	Altera descrição e finalidade	273	Desenvolvimento de Relações Institucionais	Integração de sistemas e de banco de dados, desenvolvimento de novos sistemas e informatização de processos.	Otimizar as diferentes solicitações de informações, garantindo o cumprimento dos prazos e a adequada instrução dos processos.	Redesenho de processos	Percentual	75	100	100.000	-	100.000
	Altera descrição e finalidade	268	Escola de Gestão	A Escola de Gestão Pública da PMPA é um centro para a articulação, a produção e a difusão de conhecimentos ligados às questões estratégicas da gestão pública e à prática cotidiana dos servidores municipais. Busca qualificar, unificar e otimizar os recursos orçamentários investidos nas ações de capacitação e de desenvolvimento na Prefeitura.	Promover a formulação de novos conhecimentos no âmbito da gestão pública e a permanente qualificação dos servidores da Administração Pública Municipal, nos aspectos técnicos e gerenciais e, também, nas questões éticas, políticas e culturais, visando a uma maior resolutividade das políticas públicas.	Cursos de capacitação	Quantidade de cursos	95	95	603.636	-	603.636
	Altera metas	269	Gestão Integrada	Implementação de um processo de gestão integrada, de forma transversal, melhorando os padrões de Administração Pública.	Promover a integração dos diversos setores da Prefeitura para a implementação do Plano de Governo.	Cumprimento de metas	Percentual	100	100	100.000	-	100.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, e metas	274	Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação no DMAE	Proporcionar a utilização plena de tecnologia de informação e comunicação para apoio aos processos finalísticos, tanto sob o aspecto operacional quanto estratégico, por meio de uma gestão integrada e focada em resultados.	Realização dos objetivos do Departamento, de forma eficiente e eficaz, na prestação de serviços à sociedade.	Governança de tecnologia da informação e comunicação	Percentual	22	22	414.216	1.000.600	1.414.816
	Altera nome	270	Implantação do Geoprocessamento	Inventariamento técnico, elaboração de projeto e gestão do georeferenciamento das informações municipais em base cartográfica única.	Modernizar e integrar as tecnologias de informação por meio da implantação de geoprocessamento e do sistema de avaliação do desempenho urbano.	Sistema de geoprocessamento	Sistema	1	0	96.000	-	96.000
	Altera descrição, finalidade e metas	272	Modernização de equipamentos de informática	Modernização dos equipamentos de informática do setor de licenciamento e concessão de alvarás aos contribuintes do Município, com a implementação de modernos programas, com os objetivos de ganhos na agilidade e na eficiência dos serviços prestados.	Modernização de equipamentos e sistemas para agilizar rotinas de informação, análise e concessão de alvarás/licenciamentos e fiscalização.	Equipamentos modernos-computadores, impressoras, "scanners"	Conjunto de equipamentos	4	0	30.000	50.000	80.000
	Altera descrição e finalidade	275	Motivação dos Colaboradores	Motivar colaboradores por meio de melhoria das condições de trabalho e da transparência na comunicação interna, em conjunto com uma política de incentivo à produtividade.	Estimular funcionários por meio da remuneração por produtividade, reestruturação do plano de carreira e do organograma do DMAE, melhoria das condições de trabalho e comunicação interna, engajando-os nos planos de desenvolvimento do Órgão. Melhoria do Plano de Benefícios atrelada à Avaliação de Desempenho.	Colaboradores motivados	Quantidade de pessoas	625	625	224.367	-	224.367

Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	276	Plano de Saúde do Servidor	Estudo de viabilidade de implementação de Sistema / Plano de Saúde para Servidores Municipais. Elaboração e definição do projeto a ser implantado na PMPA após a aprovação do Centro de Governo.	Ampliar o acesso e qualificar o atendimento à saúde do servidor.	Projeto implementado	Percentual de realização do projeto	25	0	1.000	-	1.000
Altera finalidade e metas	500	Reaparelhamento e Modernização da PGM	Por meio do Sistema de Informação, a PGM passará a ter um controle completo do andamento de todos os processos judiciais e administrativos, bem como das licitações e dos contratos.	Dar eficiência ao controle e andamento dos processos judiciais, administrativos, das licitações e dos contratos.	Processos informatizados	Percentual	50	0	15.000	3.000	18.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera unidade de medida e metas	279	Recadastramento de Ativos, Inativos e Pensionistas	Obtenção de cadastro fidedigno de dependentes e atualização de cadastros de inativos e pensionistas.	Buscar dados fidedignos com vistas ao cálculo atuarial e agilizar processos de concessão de benefícios previdenciários.	Viabilização do Regime Próprio de Previdência do Município de POA	Percentual de servidor público municipal e seus dependentes	32	30	64.000	-	64.000
	Altera unidade de medida e metas	278	Revisão das Pensões por Morte (Projeto Se Vivo Fosse)	Revisar todos os benefícios de pensão por morte concedidos antes de setembro/2001, sob a gestão do Montepio.	Regularizar os valores das pensões, principalmente a base remuneratória do benefício, de acordo com a remuneração/provento que estaria recebendo o ex-servidor (instituidor da pensão), se vivo fosse.	Regularização dos valores das pensões	Percentual de regularização dos valores das pensões	10	0	1.000	-	1.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	281	Revisão do Plano de Carreiras	A Lei n.º 6309/88 configura-se em um Plano de Cargos e Salários, não em um Plano de Carreiras. As descrições de cargos necessitam ser atualizadas e adequadas a novas tecnologias existentes, bem como aos novos processos de trabalho. As especificações das classes de cargos devem ser reavaliadas e atualizadas.	Atualizar a descrição dos cargos existentes no Plano de Carreiras da Administração Municipal. Criar cargos compatíveis com as especificidades desenvolvidas pelos servidores da PMPA nas diversas Unidades de Trabalho.	Plano de Carreiras revisado e atualizado a ser detalhado em projeto específico	Percentual	25	25	1.000	-	1.000
	Altera descrição, finalidade e unidade de medida	284	Universidade Corporativa/Capacitação dos Colaboradores	A Universidade Corporativa pode ser definida como uma área estratégica sob a qual estão concentradas todas as iniciativas de capacitação e desenvolvimento das competências individuais dos colaboradores, para dar suporte à competência empresarial do Departamento.	Ampliar e valorizar a qualificação dos colaboradores do Departamento, capacitando pessoas em sua área de atuação, segmentando e/ou direcionando a área de formação do seu quadro funcional, com projetos que abranjam desde a educação de adultos, graduação, pós-graduação e mestrado, até cursos de extensão e de capacitações internas e externas.	Funcionários qualificados	Quantidade de funcionários qualificados	625	625	149.578	-	149.578
Governança Solidária Local	Altera descrição e finalidade	294	Acompanhamento do Processo de Gestão das Governanças Solidárias Locais	Acompanhar, avaliar e divulgar o processo de gestão das GSLs por meio de instrumentos de monitoramento e pesquisas a serem elaborados e adequados à realidade de cada região da Cidade.	Acompanhar a melhoria dos indicadores sociais do local por meio de pesquisas.	Pesquisas	Unidade	3	3	18.000	-	18.000
	Altera descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	528	Agentes de Transformação	O Projeto Agentes de Transformação atende à decisão da Administração Municipal de aplicação dos princípios da Governança Solidária Local, processo desencadeado territorialmente, estimulando a constituição de parcerias entre todos os setores da sociedade, com o objetivo comum de perseguir e alcançar o desenvolvimento sustentável local. É uma forma de a Prefeitura Municipal de Porto Alegre integrar-se com a juventude, no sentido de compreendê-la, participando da solução de seus problemas e atendendo aos seus interesses e necessidades, por meio da formação de uma rede de agentes que identifique as ações necessárias e seja efetivamente protagonista dos resultados desejados.	Integrar a Prefeitura Municipal de Porto Alegre com a juventude, no sentido de compreendê-la, participando da solução de seus problemas e atendendo aos seus interesses e necessidades. Formação de uma rede de agentes que identifique as ações necessárias e seja efetivamente protagonista dos resultados desejados.	Jovens Participantes	Pessoas	700	700	120.000	1.000	121.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	521	Auxílio Financeiro a Entidades	Liberar recursos a entidades, segundo as resoluções do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Auxiliar financeiramente as entidades.	Número de entidades conveniadas	Unidade	115	115	8.200.000	341.000	8.541.000
	Altera finalidade, produto, unidade de medida e metas	649	Defesa Civil	Incremento das condições de trabalho para o desenvolvimento da atividade de Defesa Civil.	Manutenção do Órgão.	Ação Administrativa	Ação Administrativa	0	0	39.000	11.000	50.000
	Altera finalidade e metas	298	Formação, Capacitação e Educação Continuada para as GSLs	Constituir uma forte rede, por meio de universidades, institutos de pesquisa e consultorias, nacionais e internacionais, para a educação continuada das GSLs.	Capacitar e qualificar os gestores públicos e atores sociais locais, permanentemente, no modelo de gestão, por meio de cursos e de seminários.	Cursos e seminários	Pessoas	3000	3000	50.000	30.000	80.000

Nome do Programa	Evento	N.º da Ação	Nome da Ação	Descrição	Finalidade	Produto	Unidade de Medida	Meta 2008	Meta 2009	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAL
	Altera descrição, finalidade, produto e unidade de medida	304	Gestão Democrática do Plano Diretor	Viabilizar a participação da sociedade no processo de planejamento urbano, por meio da regulamentação e gestão dos Fóruns Regionais de Planejamento e da utilização intensiva de Portal na internet como canal de comunicação entre o Governo e a comunidade. Esta ação possui como marco legal o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental e o Estatuto das Cidades.	Garantir a participação da comunidade no planejamento urbano da Cidade por meio: - da indicação ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA) de propostas de estudos urbanos para as respectivas regiões; - da participação no desenvolvimento dos estudos elencados como prioritários pelo CMDUA a partir das propostas apresentadas; - da discussão e deliberação, no âmbito regional, dos projetos especiais conforme previsão legal.	Número de propostas de estudos urbanos	Unidade	8	8	10.000	-	10.000
	Altera nome, descrição, finalidade, produto, unidade de medida e metas	299	Implantação da Governança Solidária Local no Município de Porto Alegre	Implantação do Programa Governança Solidária Local (PGSL) nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP) e nos 82 bairros da Cidade.	Aprofundar o compromisso da Prefeitura de Porto Alegre com a democracia participativa e inclusiva nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP) da Cidade. O PGSL, por meio da parceria com a UNESCO para sua gestão, servirá para a ampliação do capital social de cada região da Cidade, para o avanço nos indicadores sociais e de qualidade de vida, para a melhoria da convivência pacífica entre as pessoas e para a qualificação do atendimento prestado pelos serviços públicos municipais.	Número de equipes de articulação	Unidade	17	17	30.000	32.000	62.000
	Altera metas	300	Informativo da Juventude	Informativo mensal contendo temas relevantes para os jovens, e também as ações promovidas e apoiadas pela Secretaria Municipal da Juventude (SMJ).	Divulgar as ações da SMJ e fornecer informações e orientações sobre assuntos de interesse jovem, aproximando a população dos projetos e programas da PMPA.	Informativo da juventude	Exemplar	0	0	-	-	-
	Altera metas	306	Sistema de Informação da GSL	Aliado a outros instrumentos de avaliação, permitir o monitoramento regular dos indicadores: de participação social, do capital social, do desenvolvimento humano e sustentável.	Conferir eficiência e qualidade aos processos da gestão da Governança.	Banco de dados por região	Unidade	17	17	30.000	25.000	55.000
Orçamento Participativo	Altera descrição, finalidade, produto e metas	526	Financiamento Local - URBAL	O programa URBAL consiste em um projeto horizontal de cooperação entre cidades européias e latino-americanas. Tem como objetivo proporcionar um processo permanente de troca e aprofundamento de experiências entre governos locais latino-americanos e europeus pela divulgação, sistematização e implementação das melhores experiências no âmbito do financiamento local e de práticas de democracia participativa.	Estabelecimento de acordos e parcerias com cidades sócias do Programa para a elaboração e implementação de projetos comuns.	Implantação de Sistema de Capacitação Internacional	Unidade	1	0	1.000.000	200.000	1.200.000

Altera descrição, finalidade, produto e metas	527	Planejamento e Programação Orçamentária	Administração-Geral (GPO), planejar, programar e controlar as ações inerentes às fases do processo orçamentário no âmbito do Poder Executivo, com destaque para a elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, bem como o acompanhamento e o controle da execução orçamentária.	Manutenção do Gabinete de Programação Orçamentária.	Elaboração e acompanhamento da execução orçamentária	Peça orçamentária	3	3	162.000	151.000	313.000
Altera metas	307	Realização do Ciclo do Orçamento Participativo	O ciclo do OP realiza-se de março a janeiro do ano seguinte, por meio de reuniões preparatórias, rodada única, reuniões regionais, reuniões dos FROPs e do COP. Nessas reuniões, discutem-se as demandas, sua hierarquização, a montagem da matriz orçamentária e a forma de funcionamento do OP.	Discutir e votar demandas para o Orçamento Público Governamental.	Aumento de pessoas no processo do OP	Pessoa participante	18500	22500	280.057	60.000	340.057

ANEXO II		
Programas Alterados no Plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009		
PROGRAMA	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO
A RECEITA É SAÚDE	O programa justifica-se devido à necessidade de aprimorar o gerenciamento e o atendimento das redes básicas e especializadas e das políticas de promoção e proteção em saúde.	Melhorar o acesso aos serviços básicos e especializados de saúde, ampliando e qualificando a rede de atendimento à população. Fortalecer ações de promoção e proteção de um conjunto de ações intersetoriais.
BEM-ME-QUER	Prevenir a violência, a gravidez precoce, o uso de substâncias psicoativas em crianças, adolescentes e jovens.	Visa a garantir o acesso à saúde, à atenção social e à proteção das crianças, adolescentes e jovens, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social.
CARINHO NÃO TEM IDADE	A população de idosos vem crescendo no Município de Porto Alegre e, conseqüentemente, a necessidade de integração social e assistencial. Visa a complementar as políticas atuais, contemplando o atendimento ao idoso.	Promover a integração social dos idosos e a melhoria da qualidade de vida, levando atividades socioculturais e palestras que tenham por objetivo transmitir os direitos contemplados no estatuto do idoso e na Lei nº 8.548/2000.
CIDADE ACESSÍVEL	Necessidade de integração dos modais de transportes, qualificação do transporte público e do sistema viário, desenvolvimento de transporte ambientalmente sustentável, aprimoramento da mobilidade na Cidade e campanhas contínuas de educação para o trânsito.	Aprimorar a mobilidade na cidade de Porto Alegre por meio da melhoria da fluidez de tráfego nos pontos críticos, da diminuição do índice de acidentalidade, da melhoria da infra-estrutura do transporte público (corredores, terminais, estações e paradas de ônibus) e do sistema viário (sinalização vertical, horizontal e semaforizada).
CIDADE INTEGRADA	Promover a urbanização da Cidade e ampliar a infraestrutura existente, de forma a recuperar áreas degradadas e universalizar a estrutura básica.	Desenvolver projetos que promovam a urbanização, a ampliação e melhoria da infra-estrutura, a qualificação da mobilidade, com atuação em áreas de risco.
CRESCER PORTO ALEGRE	O Município oferece vantagens competitivas em relação à grande maioria das cidades brasileiras, tais como boa infra-estrutura de pesquisa, berçário, incubadoras tecnológicas, tradicionais instituições de pesquisa, recursos humanos e logística de qualidade. Porto Alegre precisa buscar o dinamismo econômico que o mercado oferece, a fim de aproveitar tais vantagens competitivas.	Visa a tornar Porto Alegre um Município viável e competitivo do ponto de vista econômico. Especificamente, objetiva-se prospectar, avaliar e realizar oportunidades de captação de investimentos nacional e internacionalmente.
DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL- PDM	Justifica-se pela necessidade de execução de obras viárias (Av.III Perimetral), de melhoramento da infra-estrutura básica de bairros, de melhoria significativa no sistema de drenagem pluvial (conduto forçado Álvaro Chaves), de implementação de processos de modernização administrativa e fortalecimento institucional.	O programa proposto tem como objetivo aumentar o bem-estar dos habitantes do Município de Porto Alegre por meio: (I) do aumento da eficiência da administração municipal no cumprimento das funções de Estado; (II) do aumento da eficiência das entidades municipais que prestam serviços de saneamento, controle ambiental, manutenção e segurança viária; e (III) da execução de obras viárias e de melhoramento de infra-estrutura básica de bairros.
GURIZADA CIDADÃ	Considerando a carência de ações integradas e articuladas voltadas às crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, foi implantado o programa GURIZADA CIDADÃ, com interfaces nos programas BEM-ME-QUER e LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA.	Proporcionar os meios para o desenvolvimento abrangente da infância, adolescência e juventude, atuando na formação profissional, geração de renda, empreendedorismo, no acesso às práticas de esportes, de cultura e de lazer.

PROGRAMA	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO
LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA	Visa ao pleno atendimento do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - principalmente quando se encontram em situação de vulnerabilidade, isto é, crianças de rua, com fraco vínculo familiar e usuários de substâncias psicoativas.	O programa visa a retirar crianças e adolescentes das ruas, por meio da minimização das variáveis de vulnerabilidade, bem como garantir o acesso, a permanência de crianças, adolescentes e adultos na escola, viabilizando suas aprendizagens que promovem a educação, a socialização e, conseqüentemente, a criação e o fortalecimento de vínculos afetivos com a família e a sociedade.
INTEGRADO ENTRADA DA CIDADE- PIEC	Sua execução decorre da reestruturação urbana e da recuperação ambiental de áreas específicas de Porto Alegre, além da qualificação das condições de uso do solo junto ao acesso norte da Cidade, da eliminação das situações de risco decorrentes da localização das moradias sobre as faixas de domínio das rodovias e sob as redes de alta tensão e da infra-estrutura da região.	Melhoria da condição de vida da população e qualificação das condições de moradia; eliminação das situações de risco decorrentes da localização de moradias sobre as faixas de domínio das rodovias e sob as redes de alta tensão; adequação da infra-estrutura da região; instalação de equipamentos de interesse comunitário, geração de renda, educação e saúde; valorização paisagística do acesso norte da Cidade, integrando a região com o cenário urbano e o ambiente natural do entorno.

MAIS RECURSOS, MAIS SERVIÇOS	Com o crescente aumento na demanda de investimentos, principalmente na área social, a Prefeitura necessita reduzir custos de operação e trazer novas formas de captação.	Buscar a otimização de recursos municipais por meio da eficiência na arrecadação e no controle da despesa e do estabelecimento de parcerias.
PORTO ALEGRE DA MULHER	Visa a implementar políticas voltadas para promover a saúde, a auto-sustentabilidade, a emancipação e o desenvolvimento da mulher.	Estimular e impulsionar o trabalho de mulheres, tornando-as mais cidadãs e capazes de gerar renda para o sustento das famílias. Implementar ações educativas e preventivas, visando a melhorar a saúde da mulher.
PORTO DA INCLUSÃO	Promover, por meio de políticas públicas sociais, o acesso à moradia, à cultura, ao lazer e à educação, o que permitirá a emancipação e auto-sustentabilidade do cidadão.	Promover a auto-sustentabilidade das famílias mediante o acesso às políticas públicas sociais, evoluindo de políticas assistencialistas para políticas emancipatórias, por meio de capacitação, habitação, assistência social e acesso universal à cultura e ao lazer.
PORTO DO FUTURO	A partir de um processo de planejamento e gestão inovador, o Programa Porto do Futuro tem como desafio articular um conjunto de ações voltadas para produzir a Cidade das próximas décadas dentro de uma perspectiva de sustentabilidade ambiental, com gestão democrática, desenvolvimento econômico, inclusão social e valorização do patrimônio, não só natural como também cultural.	Com vistas a atingir seus objetivos, além de indicar territórios da Cidade passíveis de intervenções estratégicas de desenvolvimento urbano, o programa tem também como atribuição propor os instrumentos e as regulamentações necessárias para a implementação das diversas políticas expressas no Plano Diretor e nos demais planos setoriais que o complementam.
PORTO VERDE	Promover a melhoria das condições ambientais da Cidade e fortalecer a conscientização da população via educação ambiental.	Promover a conservação e preservação ambiental do Município e a conscientização da população.
SOCIOAMBIENTAL	Melhoria da qualidade das águas do lago Guaíba por meio do aumento da capacidade de tratamento dos esgotos de POA, de 27% para 77%. Obras de drenagem e contenção de cheias; reassentamento e requalificação urbana de famílias que habitam áreas de risco.	Melhorar a condição de vida da população da cidade de Porto Alegre, promovendo a recuperação do meio ambiente degradado, a despoluição dos mananciais hídricos, o tratamento dos esgotos sanitários, a qualificação da moradia, a urbanização do entorno, a integração do espaço urbano e a preservação de ambientes naturais. Com efeito, o projeto contempla todas estas categorias de intervenção do poder público, no sentido de se construir um programa integrado de revitalização ambiental, social e urbana.
VIVA O CENTRO	Melhorar a condição de urbanização, mobilidade e paisagem e revitalizar economicamente o Centro da Cidade, considerando que esse apresenta uma imagem negativa junto à população, tendo em vista as questões de segurança, o impacto do transporte coletivo, o considerável esvaziamento populacional e de serviços de determinados setores, uma maior concentração do comércio com baixo grau de urbanidade e com foco em consumidores com baixo poder aquisitivo.	Visa à revitalização da área central do Município de Porto Alegre, resgatando uma atratividade compatível com o patrimônio cultural e ambiental, além de alavancar o potencial econômico.
VIZINHANÇA SEGURA	Atuar preventivamente na área da segurança, enfatizando o seu caráter comunitário e possibilitando que a população ocupe os espaços públicos com maior tranquilidade.	Atuar de forma preventiva e comunitária nos diversos espaços públicos da Cidade, potencializando as ações da guarda municipal mediante sistemática de patrulhamento e integração com os órgãos de segurança pública e desenvolver ações preventivas que enfrentem as causas da criminalidade e violência, garantindo a defesa aos Direitos Humanos.

PROGRAMA	JUSTIFICATIVA	OBJETIVO
GOVERNANÇA SOLIDÁRIA LOCAL	Visa a aprofundar o compromisso da Prefeitura com a democracia participativa, implantando a Governança Solidária Local nas 17 (dezessete) regiões do Orçamento Participativo.	Implantar o modelo de GSL, fortalecendo o processo da gestão participativa de forma territorializada, potencializando o capital social e humano, por meio da cooperação entre o setor público, a iniciativa privada e o terceiro setor, com vistas ao alcance das metas de desenvolvimento da ONU.
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	Promover a democracia participativa.	Aumentar o número de cidadãos porto-alegrenses no processo decisório de orçamento governamental e seu engajamento no diagnóstico e na resolução dos problemas do Município, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e a qualidade de vida.

EXECUTIVO PESSOAL

endereço eletrônico: diariooficial@sma.prefpoa.com.br

Atos

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais,

EXONERA LETICIA PRAUCHNER, 852690, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana, do CC de assistente, 21250001, da Coordenação de Segurança Urbana, 8700002, a contar de 1º.10.07, com base no artigo 71, inciso II, alínea “a” da Lei Complementar

133 de 31.12.85, através do Ato 656 de 29.10.07 (processo 1.51414.07.4).

NOMEIA FABRICIO DOS SANTOS ZASTAWNY, 879438, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana, para exercer o cargo em comissão de assistente, 21250001, da Coordenação de Segurança Urbana, 8700002, a contar de 1º.10.07, com base no artigo 20 da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através do Ato 657 de 29.10.07 (processo 1.51414.07.4).

DIRETOR PREVIDENCIÁRIO DO DEPARTAMENTO MUNICI-

PAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais,

APOSENTA MARIA LENI GUIMARÃES DA SILVA VAZ, 28033.4, estatutária, professora, ED.1.03.M5. B.06.0, 20 horas, da Secretaria Municipal de Educação, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, voluntariamente por tempo de serviço, exclusivamente em funções de magistério, com o provento integral mensal, com base no artigo 6º da Emenda Constitucional 41/03,

combinado com o § 5º, do artigo 40 da Constituição Federal de 5.10.88, com a redação dada pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98; artigo 107 da Lei Complementar 478 de 26.9.02; artigo 165, inciso II, com a redação da Lei Complementar 235/90, da Lei Complementar 133 de 31.12.85; artigo 117, parágrafo único da Lei Complementar 478 de 26.9.02; artigo 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98; artigo 201, § 9º, da Constituição Federal de 5.10.88, com a redação alterada pelo artigo 1º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98; vencimento com referência B, artigo 26, § 1º, com a redação alterada pela Lei 6311/88, da Lei 6151/88, Lei 9870/05, alterada pela 10042/06, Decreto 15571/07,

Decreto 15599/07 e Lei 10223/07; avanços 6 (30%), artigo 122, com a redação da Lei Complementar 150/87, da Lei Complementar 133 de 31.12.85; gratificação adicional (15%), artigo 125 da Lei Complementar 133 de 31.12.85; regime complementar de trabalho (100%), artigo 37, inciso I, alínea “c” e 131, parágrafo único, todos da Lei Complementar 133 de 31.12.85, artigo 41, §§ 2º e 3º da Lei Complementar 478 de 26.9.02, artigo 32 da Lei 6151/88; CPF 28980719000, PASEP 10775875934, através do Ato 919 de 1º.10.07 (processo 1.9379.07.0). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

APOSENTA, a contar de 5.6.07, ELAINE COSTA SOARES, 8420.0, estatutária, assistente administrativa readaptada de monitora, AA.1.04.06.C.08.0, 30 horas, da Secretaria Municipal de Administração, em Regime Financeiro de Repartição Simples, sem paridade, por invalidez permanente, com o provento integral mensal, com isenção do Imposto de Renda, de acordo com a Lei Federal 7713/88, artigo 6º, inciso XVI, alterado pela Lei Federal 11052/04, com base no artigo 34, §§ 3º e 4º da Lei Complementar 478 de 26.9.02, artigo 40, § 1º, inciso I, §§ 2º, 3º e 17 da Constituição Federal de 5.10.88, com a redação alterada pelo artigo 1º da Emenda Constitucional 41/03, Lei Federal 10887/04: CPF 23913436049; PASEP 10861416845, através do Ato 953 de 19.10.07 (processo 1.31764.07.0). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

MODIFICA, em relação a LENIDO HOCH, 4914.8, estatutário, ferreiro, OP.3.07.04.D.11.2, 30 horas, do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, o Ato 225 de 9.9.93, que revisou, a contar de 9.12.92, o provento, concedendo incorporação do valor correspondente a gratificação por exercício de atividades insalubres de grau máximo (40%), quanto a base legal e inclusão do valor total do provento, que passa a ser com provento mensal, com base no artigo 40, § 4º da Constituição Federal de 5.10.88, combinado com o artigo 20 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 5.10.88 e artigo 89 da Lei 6309 de 28.12.88: gratificação por atividade insalubre em grau máximo (40%) artigos 55, 56 e 61 da Lei 6253/88, artigos 110, inciso V, alínea “f”, 180, §5º da Lei Complementar 133 de 31.12.85 e Lei Complementar 217/90; valores com base no Decreto 10765/93, CPF 18216498004, PASEP 10042643586, através do Ato 951 de 19.10.07 (processo 5.3419.92.4). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

MODIFICA, em relação a RAQUEL APARECIDA VIANA DE CORDOVA, 25269.7, estatutária, auxiliar de enfermagem, SA.1.01.06.B.05.0, 30 horas, da Secretaria Municipal de Saúde, em Regime Financeiro de Repartição Simples, sem paridade, o Ato 945 de 31.7.06, que a aposentou por invalidez permanente, a contar de 8.6.06, quanto a base legal e proporcionalidade do provento que passa

a ser proporcional a 10950/10950 dias avos da remuneração computável para o cálculo do provento, em face da decisão proferida pelo TCE/RS, processo 8547-0200/06.4, com base no artigo 34, § 4º da Lei Complementar 478 de 26.9.02, artigo 40, § 1º, inciso I, §§ 2º, 3º e 17 da Constituição Federal de 5.10.88, com a redação alterada pelo artigo 1º Emenda Constitucional 41/03, Lei Federal 10887/04, artigo 107 da Lei Complementar 478 de 26.9.02, artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, com a redação alterada pelo artigo 1º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98; CPF 56629791072, PASEP 10592050634, através do Ato 952 de 19.10.07 (processo 1.29060.06.0). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de PEDRO PAULO RUSSO, 3685.5, falecido em 1º.3.80, estatutário, tesoureiro, E10.D.12, 30 horas, da Secretaria Municipal da Fazenda, falecido em atividade, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 1º.2.51, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para BRANCA CORREA RUSSO, 458.0, CPF 35267445053, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00013779140, PASEP do ex-servidor 10042634536, através do Ato 800 de 24.8.07 (processo 1.21836.07.8). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de JUAREZ GUIMARÃES DE SOUZA, 3607.9, falecido em 3.9.89, estatutário, agente fiscal da receita municipal, ES.1.07.NS.D.12, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 880 de 14.7.83, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 26.6.54, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível superior, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para EDA TEREZINHA DIEL DE SOUZA, 897.9, CPF 39052001049, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 01806971020, PASEP do ex-servidor 10024633963, através do Ato 801 de 24.8.07 (processo 1.16348.07.9). **“Ato su-**

jeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de WILSON GRAEFF RODRIGUES, 5198.7, falecido em 27.3.85, estatutário, tesoureiro, E10.D.12, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 885 de 25.6.84, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 15.9.52, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para BEATRIZ LUIZA CAVALLI RODRIGUES, 419.2, CPF 49328867053, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00003258210, PASEP do ex-servidor 10042645511, através do Ato 802 de 24.8.07 (processo 1.21815.07.0). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de NEDY ORTIZ BORGES, 842.5, falecido em 17.9.02, estatutário, tesoureiro, E10.D.13, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 1002 de 18.7.84, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 12.6.51, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para MIRACY APARECIDA DE MORAES BORGES, 4742.3, CPF 34550321091, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 01346547068, PASEP do ex-servidor 10042623402, através do Ato 803 de 24.8.07 (processo 1.21701.07.5). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de TALMA ENDRES, 4162.4, falecido em 19.5.84, estatutário, agente fiscal da receita municipal, ES.1.07.NS.D.11, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 417 de 2.5.79, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 13.3.53, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de re-

sultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível superior, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para MARIA LOPES DOS SANTOS ENDRES, 2714.4, CPF 44245696087, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 05867584020, PASEP do ex-servidor 10042638000, através do Ato 804 de 24.8.07 (processo 1.14773.07.4). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de RENE VERONESI, 4622.7, falecido em 25.10.99, estatutário, assistente administrativo, AA.1.04.06.D.12, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 1109 de 29.6.54, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 26.6.54, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para MARIA LUIZA IEMI VERONESI, 27201, CPF 25647512020, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00878081020, PASEP do ex-servidor 10042641389, através do Ato 805 de 24.8.07 (processo 1.12122.07.6). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de VALTER FLORES, 6044.2, falecido em 18.11.81, estatutário, agente de fiscalização, FV.1.01.07.D.08, 30 horas, da Secretaria Municipal da Fazenda, falecido em atividade, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 12.4.57, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para NEUSA BARBOZA FLORES, 3126.0, CPF 25957368091, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00014033890, PASEP do ex-servidor 10042650043, através do Ato 806 de 24.8.07 (processo 1.16539.07.9). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exa-**

me pelo Tribunal de Contas do Estado.”

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de GERALDO HEINZELMANN, 2845.6, falecido em 8.12.03, estatutário, assistente técnico, E12.D.09, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 517 de 22.9.77, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 24.11.49, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para ZELIA PETERSEN HEINZELMANN, CPF 88163350091, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00082333068, PASEP do ex-servidor 10042629923, através do Ato 807 de 24.8.07 (processo 1.1425.07.2). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de PAULO ALVES DE SOUZA, 4573.2, falecido em 11.2.99, estatutário, assistente administrativo, AA.1.04.06.D.13, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 767 de 29.5.84, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 8.11.51, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para CECILIA HORNE DE SOUZA, 551.2, CPF 26278936020, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 02512394034, PASEP do ex-servidor 10042640927, através do Ato 808 de 24.8.07 (processo 1.24921.07.6). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de ANTONIO MORAES DA MATTA, 2248.3, falecido em 4.9.91, estatutário, técnico em mecanização, E14.D.12, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 792 de 22.9.77, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 10.6.47, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado

fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível superior, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para CELINA VAZ GONÇALVES DA MATTA, 592.6, CPF 50997580020, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 01035070006, PASEP do ex-servidor 10042627181, através do Ato 809 de 24.8.07 (processo 1.60311.06.1). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de GREGORIO PEREZ, 4039.4, falecido em 13.9.80, estatutário, agente fiscal da receita municipal, ES.1.07.NS.D.09, 30 horas, da Secretaria Municipal da Fazenda, falecido em atividade, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 26.7.51, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível superior, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para ENEDINA SCOMAZZON PEREZ, 1095.9, CPF 26326264049, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00003684150, PASEP do ex-servidor 10042637144, através do Ato 810 de 24.8.07 (processo 1.14092.07.7). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de ANATOLIO STOLARUCK, 6423.8, falecido em 15.3.01, estatutário, agente fiscal da receita municipal, ES.1.07.NS.D.11, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 132 de 27.1.84, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 16.5.57, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível superior, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para GILDA DA SILVA BANDEIRA, 4161.6, CPF 00599760044, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00599778091, PASEP do ex-servidor 10042652119, através do Ato 811 de 24.8.07 (processo 1.14576.07.4). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal**

de Contas do Estado.”

REVISA, a contar de 1º.1.06, a pensão por morte, concedida nos seguintes termos aos dependentes de JOSINO TIMOTEO DA SILVA, 1236.9, falecido em 10.12.89, estatutário, tesoureiro, AA.1.03.E10.D.12, 30 horas, inativo, da Secretaria Municipal da Fazenda, aposentado por tempo de serviço, com proventos integrais, através do Ato 143 de 16.3.77, em Regime Financeiro de Repartição Simples, com paridade, ingresso em 23.8.41, o provento concedendo a incorporação do valor correspondente a gratificação de resultado fazendário e de programação orçamentária, variável, de nível médio, a contar de 1º.1.06, com provento integral no valor mensal, passando a importância mensal para CELENE BERING DA SILVA, 570.2, CPF 63195429004, cônjuge, 100%, com base no artigo 7º da Emenda Constitucional 41/03, gratificação de resultado fazendário de programação orçamentária, artigo 9º da Lei 10087/06, Decreto 15436/06, artigo 8º do Decreto 15437/06 e Decreto 15475/07 e Lei 9870/05, CIC do ex-servidor 00975354000, PASEP do ex-servidor 10042624360, através do Ato 813 de 24.8.07 (processo 1.8713.07.3). **“Ato sujeito a modificações, pendente de exame pelo Tribunal de Contas do Estado.”**

Portarias

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais,

DESIGNA MIRIAN REGINA BRAVO DA SILVA, 68539, técnica em comunicação social, ES.1.32.NS, da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico, para ter exercício na Secretaria Municipal da Juventude, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, de 1º.10.07 a 31.12.08, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 730 de 26.10.07 (processo 1.52592.07.3).

DESIGNA JOEL ANTUNES ROSA, 179283, eletricitista, OP.1.01.04, da Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer, para ter exercício na Secretaria Municipal de Administração, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, de 15.1.07 a 31.12.08, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 725 de 24.10.07 (processo 1.2424.07.0).

DESIGNA FRANCISCO BERNARDO DE MEDEIROS MITCHELL, 330672, assistente administrativo, AA.1.04.06, da Secretaria Municipal de Administração, para ter exercício na Secretaria Municipal da Fazenda, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, de 1º.11.07 a 31.12.08, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 744 de 26.10.07 (processo 1.28495.07.1).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a SERGIO LUIZ RODRIGUES BARBOZA, 101877, recepcionista, AA.1.08.04, da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal da Juventude, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 722 de 24.10.07 (processo 1.33596.05.0).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a VITORIA KAUFFMANN, 138300, técnica em comunicação social, ES.1.32.NS, da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal da Cultura, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 723 de 24.10.07 (processo 1.3752.05.4).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a CIRCE TEREZINHA FLESCHELLEDA, 543199, assistente social, ES.1.06.NS, da Secretaria Municipal de Administração, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 724 de 24.10.07 (processo 1.12187.05.4).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a CARMEM SUZANA DA ROCHA, 516720, assistente social, ES.1.06.NS, da Secretaria Municipal de Administração, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 726 de 24.10.07 (processo 1.12148.05.9).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a GILMAR CARDOZO DOS SANTOS, 296949, operador de artes gráficas, CO.1.03.05, da Secretaria Municipal de Administração, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal da Cultura, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 727 de 24.10.07 (processo 1.7148.06.2).

PRORROGA, de 1º.1 a 31.12.08, em relação a CIDRIANA TERESA PARENZA, 485503, assistente social, ES.1.06.NS, da Secretaria Municipal de Administração, o prazo de designação para ter exercício na Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local, sem prejuízo do vencimento e demais vantagens temporais, com base no artigo 32, inciso IV da Lei Complementar 133 de 31.12.85, através da Portaria 728 de 24.10.07 (processo 1.7441.06.1).

CHEFE DA UNIDADE DE RE-

GISTROS E PREPARO DE PAGAMENTO do CEDRE da SMA, no uso de suas atribuições legais,

CONVOCA FABRICIO DOS SANTOS ZASTAWNY, 879438, assistente, 21250001, da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana, para cumprir regime de dedicação exclusiva, de 1º.10.07 a 31.12.08, com base nos artigos 36, inciso III, 39, 40 da Lei 6309 de 28.12.88, através da Portaria 2464 de 17.10.07 (processo 1.51414.07.4).

CONVOCA, de 1º.9.07 a 31.12.08, ANDRE LUIS DOS SANTOS BARBOSA, 159168/2, gerente I, 11350003, da Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social, para cumprir regime de tempo integral, com base nos artigos 37, inciso I, alínea “a”, 110, inciso III da Lei Complementar 133 de 31.12.85, artigos 36, inciso I, 37 e 43, inciso I da Lei 6309 de 28.12.88, através da Portaria 2402 de 3.10.07 (processo 1.48159.07.7).

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais,

AUTORIZA HELENITA CORRÊA ELY,

292762/02, a se afastar de suas funções, para participar do VII Encontro Gaúcho de Saúde Bucal Coletiva, dia 7.11.07, em Cachoeira do Sul/RS, sem ônus para o Município, exceto vencimento e demais vantagens, com base no artigo 32, inciso II da Lei Complementar 133 de 31.12.85 e Decreto 11762/97, através da Portaria 888 de 11.10.07 (processo 1.50328.07.7).

AUTORIZA GERCI SALETE RODRIGUES, 290273/1, a se afastar de suas funções, para participar do VII Congresso Brasileiro da RBCE, I Encontro de Trabalhadores em Urgência e II Fórum Nacional dos Hospitais que atendem Urgência e Complexo regulador, de 19 a 26.10.07, em Natal/RN, sem ônus para o Município, exceto vencimento e demais vantagens, com base no artigo 32, inciso II da Lei Complementar 133 de 31.12.85 e Decreto 11762/99, através da Portaria 898 de 16.10.07 (processo 1.47239.07.7).

DESIGNA ISMAEL LOPES FERNANDES, 57363.4, LARRY MEDEIROS LAGO, 9614.9, GLAUCIO SIDIOMAR COSTA, 51417.4, ELMO RAUPP BEHENCK VIEGAS, 65002.4 e, OSWALDO SILVINO FILHO, 56753.7, para constituírem a Comissão Especial de

Licitação para julgamento do processo 1.18236.06.5, modalidade de Convite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, através da Portaria 775 de 30.8.07.

MODIFICA, em relação a LÚCIO PERAÇA DA SILVA, 33800.2/01, eletrotécnico, a Portaria 823 de 17.9.07, para se afastar do Município, publicada no Diário Oficial de Porto Alegre 3121 de 1º.10.07, em relação ao período de afastamento que passa a ser de 24 a 27.9.07 e não como constou, através da Portaria 886/07.

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS, no uso de suas atribuições legais,

DESIGNA CARLOS ADOLFO BERND, 31279.7, MARCELO LUÍS DIEI, 45030.6, ambos engenheiros; e a assistente administrativa LETÂNIA CARDOSO COSTA, 53105.7, em substituição ao engenheiro MARCO ANTÔNIO MARACCI DA SILVEIRA, 47302.1, em face do impedimento legal deste, para sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de licitação a fim de receber e julgar a documentação e propostas de preços relativas a

Concorrência 7/1.31745.07.5, cujo objeto é a execução de serviços de implantação de coletor de fundos pluvial misto, em substituição ao existente, localizado na Av. Dr. Walter Só Jobim, no município de Porto Alegre, a serem recebidas no dia 1º.10.07, às 9h30min., na sala de reuniões do Departamento de Esgotos Pluviais, através da Portaria 108 de 1º.10.07.

DESIGNA MARCOS SCHARNBERG NETO, 6010.3, CÉSAR LUCIANO FILOMENA, 44987.0, ambos engenheiros; e pelo operador de rede MAURO LUIS BARBOSA, 8235.4, para sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de licitação a fim de receber e julgar a documentação e propostas de preços relativas ao Convite 5/1.10530.7.0, cujo objeto é a execução de obra de drenagem pluvial na travessa Venezianos, em uma extensão de 76 metros, no Município de Porto Alegre, a serem recebidos no dia 25.10.07, às 9h30min., na sala de reuniões do Departamento de Esgotos Pluviais, e para secretariar os trabalhos a assistente administrativa LETÂNIA CARDOSO COSTA, 53105.7, em substituição ao assistente administrativo GIOVANI FACKIN, 33536.0, em face ao impedimento legal, através da Portaria 109 de 19.10.07.

Despachos

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições legais,

Processo 1.11635.07.0 – Instaura sindicância para apurar os fatos apontados neste processo, que trata de apurar responsabilidade pelo auto de infração imputado à viatura oficial de placas IHJ 5992, conduzida por LUÍS FERNANDO FREITAS MOREIRA, 12599.7, motorista, da Secretaria Municipal de Administração.

Processo 1.39586.07.3 – Instaura sindicância para apurar os fatos apontados neste processo, que trata de apurar responsabilidade pelo acidente de trânsito, envolvendo a viatura oficial de placas IBJ 1048, conduzida por JORGE LUÍS DA SILVA TAISSSES, 17169.7, motorista, da Secretaria Municipal de Administração.

CHEFE DA UNIDADE DE REGISTROS E PREPARO DE PAGAMENTO do CEDRE da SMA, no uso de suas atribuições legais,

Processo 1.45863.06.7 – Defere, em 22.10.07, em relação a PATRICIA H. L. PEDROSO DE ALBUQUERQUE, 535944, da Secretaria Municipal de Educação, a averbação de tempo de serviço público, sem reciprocidade, estranho ao Município, para efeito dos artigos 79 e 122, § 1º, com a redação alterada pela Lei Complementar 150/87 e 126 da Lei Complementar 133 de 31.12.85:

-Prefeitura Municipal de Cachoeirinha: de 1º.3.91 a 14.7.02.

Total averbado: 4154 dias = 11 anos 4 meses 19 dias.

Obs.: Excluído o período colidente.

Processo 1.47645.07.5 – Assegura, em 22.10.07, ZÉLIA REGINA WINTER, 12299.6/1, da Secretaria Municipal de Educação, a contar de 9.9.07, a vantagem do artigo 43 da Lei 6151/88, alterada pelo artigo 1º, alínea “b” da Lei 6453/89, ou seja, referência “D”.

Processo 1.51036.07.0 – Defere, em 22.10.07, em relação a MARGARETH DE SOUZA CAMPANI, 52697, da Secretaria Municipal de Educação, a averbação de tempo de serviço público, sem reciprocidade, estranho ao Município, para efeito dos artigos 79 e 122, § 1º, com a redação alterada pela Lei Complementar 150/87 e 126 da Lei Complementar 133 de 31.12.85:

-Estado-Rio Grande do Sul: de 3.4.90 a 31.1.91, de 21.8.96 a 3.2.98 e de 28.2.02 a 18.4.02.

Total averbado: 886 dias = 2 anos 5 meses 6 dias.

Obs.: Excluído o período colidente.

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais,

Processo 1.51764.07.5 – Indefere a solicitação formulada pela beneficiária de pensão SI-

MONE DE SOUZA SAENZ, através deste processo, por falta de amparo legal.

Processo 1.52107.07.8 – Indefere, em 22.10.07, a solicitação de suspensão de descontos a título de ressarcimento ao RPPS, formulado pela pensionista NELMA VIRGÍLIA DA CUNHA MARIANTE, 3108.8, por falta de amparo legal.

Processo 1.53197.07.0 – Indefere, em 22.10.07, a solicitação de suspensão de contribuição previdenciária, formulado pela servidora inativa ODILES DA SILVA BRITO, 13087.2, por ausência de amparo legal.

Processo 1.53205.07.3 – Indefere, em 22.10.07, a solicitação de suspensão de contribuição previdenciária, formulado por MARIA LIBERATA BORGES PINTO, inativa, 8505.0, por ausência de amparo legal.

DIRETOR PREVIDENCIÁRIO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais,

Processo 1.4646.01.0 – Modifica, em 19.10.07, em relação a RAIMUNDO SILVA DA SILVA, 117186, recepcionista, da Secretaria Municipal de Educação, da Administração Centralizada, o despacho publicado no Diário Oficial de Porto Alegre 1468 de 9.2.01, através deste processo, acrescentando período prestado junto ao empregador: Mecânica Gonçalves Ltda, de 1º.8.71 a 31.12.74, e quanto ao tempo total computado, que passa a ser de 3273 dias, e não como constou.

Processo 1.51343.07.0 - Defere, em 19.10.07, em relação a DENISE PIRES DOS SANTOS, 459152, técnica em enfermagem, da Secretaria Municipal de Saúde, da Administração Centralizada, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 3965 dias:

RGPS:

-Hospital de Reumatologia S/A: de 2.4.86 a 17.9.87;

-Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre: de 18.9.87 a 23.7.93;

-Fundação Universitária de Cardiologia: de 2.1.95 a 24.5.96;

-CICI: de 1º.1.97 a 28.2.99.

Processo 1.51654.07.5 - Defere, em 19.10.07, em relação a MABELINO BOFF SELAU, 116509, pedreiro, do Departamento de Esgotos Pluviais, da Administração Centralizada, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei

Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 2563 dias, excluídos os períodos colidentes:

RGPS:

- Fibra Transportes e Serviços Ltda.: de 8.2.80 a 24.3.80;
- Ferramentas Gedore do Brasil S/A: de 2.1.75 a 31.3.76;
- Indústria de Artefatos de Borracha Bins S/A: de 22.9.76 a 31.1.77;
- 29 Transportes e Mudanças Ltda.: de 15.4.77 a 12.8.78;
- Soul Sociedade de Ônibus União Ltda.: de 21.2.79 a 26.2.79;
- M. A. Giulian Cia Ltda.: de 2.6.79 a 15.1.80;
- Auto Locadora Obirici Ltda.: de 1º.7.80 a 5.1.81;
- Fibra Transportes e Serviços Ltda.: de 10.3.81 a 11.9.81;
- Edusa SA Edificações Urbanas: de 7.10.81 a 15.2.83;
- Calich Perna Construções e Incorporações Ltda. Em Liquid: de 7.7.83 a 29.2.84;
- Cores Coletor de Resíduos Industriais Ltda.: de 21.5.84 a 13.8.84;
- Real Rod. De Trans. Coletivos S/A: de 4.12.74 a 27.12.74.

Processo 1.52290.07.7 - Defere, em 19.10.07, em relação a ELENILTON NEUKAMP, 816519, professor, da Secretaria Municipal de Educação, da Administração Centralizada, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 5689 dias, excluídos os períodos colidentes:

RGPS:

- Droga Rio Farmácias Ltda: de 17.10.86 a 6.12.88;
- Centro de Educação e Assessoria ao Movimento Popular: de 2.1.90 a 30.4.91;
- Meta Instituto de Pesquisa de Opinião Ltda: de 1º.6.92 a 12.7.95;
- Diretório Central dos Estudantes: de 1º.4.97 a 16.6.97;
- Rio Grande do Sul Governo do Estado: de 17.7.97 a 2.5.06.

Processo 3.4200.07.1 - Defere, em 19.10.07, em relação a EDUARDO CALESSO TEIXEIRA, 71558.2, engenheiro, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Próprio da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98 e artigo 40, com a redação alterada pela Emenda Constitucional 41/03, ambos da Constituição Federal de 5.10.88, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 1376 dias:

Regime Próprio/Estado:

- Estado do Rio Grande do Sul: de 6.7.90 a 11.4.94.

Processo 3.5142.07.5 - Defere, em 19.10.07, em relação a MARCOS ANTONIO MOREIRA DE AGUIAR, 170085, operário de estação de tratamento, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 1596 dias:

RGPS:

- Manzolin S.A Comércio e Industria: de 7.7.81 a 22.11.85.

Processo 3.5156.07.6 - Defere, em 19.10.07, em relação a ALCEU PINTO FERREIRA, 736585, agente de serviços externos, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 762 dias, excluídos os períodos colidentes:

RGPS:

- Condomínio Galeria do Rosário: de 6.5.68 a 10.6.70.

Processo 3.5326.07.9 - Defere, em 19.10.07, em relação a EDIO DE COUTO FALEIRO, 736676, instalador hidrossanitário, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 2502 dias:

RGPS:

- Telmo Coelho da Costa: de 15.3.75 a 15.12.77;
- Olmes Oliveira da Costa: de 1º.5.78 a 23.9.78 e de 10.2.70 a 10.4.70;
- Rudder Segurança Ltda.: de 28.9.78 a 11.4.79 e de 21.2.73 a 16.4.74;
- Lacae e Pizao Ltda.: de 25.4.70 a 17.7.70;
- Jose Coelho da Costa: de 1º.11.70 a 2.6.72;
- Cefa Construções Engenharia e Fundações Ltda.: de 24.1.73 a 5.2.73.

Processo 3.5489.07.5 - Defere, em 19.10.07, em relação a ANDRÉ COIMBRA SILVA,

309695, instalador hidrossanitário do Departamento Municipal de Água e Esgotos, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Geral da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º da Constituição Federal de 5.10.88, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 957 dias:

RGPS:

- Epcos do Brasil Ltda.: de 15.8.89 a 2.2.90;
- RBS –Zero Hora Editora Jornalística S/A: de 13.7.90 a 10.10.90;
- A 1000 Kar Motor e Peças Ltda. ME.: de 10.11.90 a 28.2.91;
- Companhia Geral de Acessórios: de 28.10.91 a 7.2.92;
- CICI: de 1º.4.88 a 30.6.89 e de 1º.3.90 a 31.3.90.

Processo 3.5847.07.9 – Indefere, em 19.10.07, a solicitação de averbação de tempo de serviço/contribuição, apresentado por JOMIR MARQUES DE SÁ, 69919.9, auxiliar de serviços técnicos, do Departamento Municipal de Água e Esgotos, por falta de amparo legal.

Processo 7.1240.07.2 - Defere, em 19.10.07, em relação a VANIA CASTRO DE ANDRADE, 763539, técnica social, da Fundação de Assistência Social e Cidadania, a solicitação de **averbação de TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO computada junto ao Regime Próprio da Previdência Social, para efeitos de aposentadoria**, conforme previsto no artigo 201, § 9º, acrescentado pela Emenda Constitucional 20 de 15.12.98 e artigo 40, com a redação alterada pela Emenda Constitucional 41/03 ambos da Constituição Federal de 5.10.88, observado o disposto nos artigos 4º da Emenda Constitucional 20 de 15.12.98, 107, 108, 109 da Lei Complementar 478 de 26.9.02 e Decreto 14330/03, no total de 68 dias, excluído o período colidente:

Regime Próprio:

- Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre: de 1º.2.07 a 9.4.07.

SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO

ATO CONVOCATÓRIO 2/07 AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, através da Coordenação de Seleção e Ingresso, convoca os Agentes Comunitários de Saúde, aprovados através de Processo Seletivo, vinculados ao Programa de Saúde da Família, os quais prestam, atualmente, atendimento à população, a partir da parceria mantida com a FAURGS, e estão cumprindo aviso prévio, para comparecerem junto a Coordenação de Seleção e Ingresso – Rua Siqueira Campos, 1300 – 9º andar, sala 902, no turno da tarde, no prazo de 29 de outubro de 2007 até 5 de novembro de 2007, a fim de tratarem de suas contratações diretas, em caráter emergencial e da assinatura do Termo de Aceitação para Admissão Temporária, conforme dispostos da Lei Municipal 7.770/96, portando os seguintes documentos originais:

- **Documento de Identidade;** - CPF;
- Aviso prévio, emitido pela FAURGS e carimbado pela respectiva Supervisão Distrital, com data de desligamento posterior a 27/09/2007 (quando foram encerrados os ingressos ref. 1996)
- Título de Eleitor, acompanhado dos comprovantes de votação referentes à última eleição (dois turnos), ou de comprovante de quitação das obrigações eleitorais, emitido pelo tribunal Regional Eleitoral – TRE;
- Comprovante de Quitação das Obrigações Militares;
- PIS/PASEP; = - Carteira de Trabalho.

NOMES:

CRITIANE DE OLIVEIRA ESCOBAR
DANIELLE CAURIO RODRIGUES
DILCE ALINE DA ROSA MUNIZ
EDITE PADILHA SILVA
ELIANE VARGAS HENRIQUES
ELISANGELA DOS SANTOS CRISTALDO
EVANDRO DOS SANTOS
FERNANDA DOS SANTOS PAULO
HILDA INES SCALON TOTTI
LIANE BORBA SARAIVA
LINA PAULA BARROS FLORES
MARIA DA GRACA PADILHA FERREIRA
MARIA STELA ALVES BORCK DA SILVA
MARIANGELA MACHADO FONSECA
NARA REGINA DE ANDRADE
NILVA TERESINHA LOPES BARACY
ROZANE DUTRA GOMES
SILVIA ANETTE M TEIXEIRA
SONIA REGINA GOMES DOS SANTOS
TERESINHA CRISTINA NERES MAIA
VALERIA GABRIEL DE SOUZA
VIVIAN FONSECA NASCIMENTO

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

SÔNIA MAURIZA VAZ PINTO, Secretária Municipal de Administração.

Documentos oficiais

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

EDITAL 4

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DOS FÓRUMS REGIONAIS DE PLANEJAMENTO NAS REGIÕES DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO, PARA ESCOLHA DE DELEGADOS DA COMUNIDADE E ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS, BEM COMO DOS CONSELHEIROS E SEUS SUPLENTE, PARA INTEGRAREM O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL.

1 - Em observância ao item 15, do Edital 2, publicado no Diário Oficial do Município, em 4 de outubro de 2007, que tratou das eleições para Conselheiro e Suplentes do Conselho Municipal do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), bem como de Delegados da comunidade e das entidades não governamentais dos Fóruns Regionais de Planejamento das Regiões de Gestão de Planejamento, o Secretário de Planejamento Municipal comunica que as Eleições, em cada Fórum de Região de Gestão de Planejamento, teve como resultado os eleitos a seguir nominados:

I - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 1 - CENTRO

Compareceram, na Região de Gestão de Planejamento 1 - Centro, 182 credenciados, o que resultou em 182 votos válidos, portanto, não houve votos nulos ou brancos.

Para representante do Fórum de Planejamento 1 – Centro, concorreram quatro Chapas, CHAPA 1, CHAPA 2, CHAPA 3 e CHAPA 4, com a seguinte composição e votação:

CHAPA 1: Obteve 118 votos.

Conselheiro: Alan Cristian Tabile Furtan

1 Suplente: Ivo Rodrigues Fernandes

2 Suplente: Ana Luiza Zambrano Wageck

CHAPA 2; Obteve 10 votos.

Conselheiro: Ibirá Santos Lucas

1 Suplente: Ayirton Castro de Oliveira

2 Suplente: Clivia de Moura Espinosa

CHAPA 3; Obteve 50 votos.

Conselheiro: Rogério Tubino Dal Molin

1 Suplente: Alzira Dornelles Ban

2 Suplente: Sergio Luiz de Azambuja Roren

CHAPA 4; Obteve 4 votos.

Conselheiro: Felisberto Seabra Luisi

1 Suplente: Roberto Ivan Raul Jakubaszko

2 Suplente: Verina da Silva Ortória

Assim, considerando a votação obtida pelas Chapas concorrentes, a Comissão Eleitoral proclamou eleita a Chapa 1.

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 1 – Centro, concorreram os seguintes candidatos, que obtiveram a votação a seguir:

Colocação	Lugar	Nome	Votos
1	lugar	Ivo Rodrigues Fernandes	146
2	lugar	Fernando Faria Guaspari	141
3	lugar	Kira Maria Rocha Zanol	141
4	lugar	Ana Lucia Lucas	139
5	lugar	Ibirá Santos Lucas	132
6	lugar	Ronald Silva Gusmão	126
7	lugar	Dalnei Juarez Fuhr	106
8	lugar	Adacir José Flores	103
9	lugar	Pedro Aurélio Llanos Zabaleta	101
10	lugar	Fortunato Garcia Machado	100
11	lugar	Lea Beatriz Sanches Abarro	99
12	lugar	Marco Antônio de Souza	98
13	lugar	Edmundo Fuller	97
14	lugar	Felisberto Seabra Luisi	97
15	lugar	Tatiana Zucco da Silva	95
16	lugar	Maiza Sanches da Rosa	90
17	lugar	Nara Teresinha Silva Trindade	89
18	lugar	Raul Carlos Agostini	89
19	lugar	Alan Cristian Tabile Furlan	88
20	lugar	Assis Brasil Olegário Filho	88
21	lugar	Flávio Domingos Masim	88
22	lugar	Paulo Gilberto de Moraes Guarnieri	88
23	lugar	Marisa da Silva Santos	87
24	lugar	Rosane Avila de Oliveira	87
25	lugar	Nadia Silvane Vieira Schallenberger	86
26	lugar	Eliana Hertzog Castilhos	85
27	lugar	Leo Antônio Genovencio Maciel	85
28	lugar	Venina da Silva Ortoría	84
29	lugar	Jorge Luiz dos Santos Souza	83
30	lugar	Tânia Jamardo Faillace	83
31	lugar	Clovis Alberto Oliveira de Souza	82
32	lugar	Vera Lucia Cardozo Dias	82
33	lugar	Roberto Ivan Raul Jakubaszko	77
34	lugar	Angelica Celeste Mirinha	76
35	lugar	Fernando Luiz Preste Barth	55
36	lugar	Leonardo Machado Fontoura	54
37	lugar	Antonio Mary Ulrich	53
38	lugar	Marco Tulio Kalil Ferreyro	51
39	lugar	Roberto Dockhorn	51
40	lugar	Hilton Reimann	50
41	lugar	Paulo Cesar Marasco Leite	50
42	lugar	Ricardo Antunes Sessegolo	50
43	lugar	Eduardo Rizzo Buhw	49
44	lugar	Paulo Galvani	49
45	lugar	Paulo Vanzetto Garcia	49
46	lugar	Paulo José Rockenbach	48
47	lugar	Suzana Strazas	47

48	lugar	Pericles Pretto Corrêa	46
49	lugar	Ana Luiza Zambrano Wageck	20
50	lugar	Geraldo Luiz dos Santos	20
51	lugar	Andrea de Paula Ribeiro	15
52	lugar	Gabriel Brandelli Fuhr	14
53	lugar	Gustavo Brandelli Fuhr	12
54	lugar	Joana Brandelli Fuhr	12
55	lugar	Rogério Tubino Dal Molin	10
56	lugar	Tatiane Proença Rosa	10
57	lugar	Clívia Moura Espinosa	8
58	lugar	Karen Regina Oliveira de Souza	8
59	lugar	Marco Aurélio dos Santos	8
60	lugar	Alzira Dornelles Ban	7
61	lugar	Elvio Nicola Rizzon	7
62	lugar	Alex Sandro Sigal Amaral	6
63	lugar	Luiz Antônio Saldanha dos Santos	6
64	lugar	Carlos Geyer Rodrigues	5
65	lugar	Euzébio Gabriel Gouvea	5
66	lugar	Maria de Lourdes Lopes	5
67	lugar	Sérgio Luiz de Azambuja Roden	5
68	lugar	Ayrton Castro de Oliveira	4
69	lugar	Cintia Jiovanía Caceres Parodes	4
70	lugar	Josemara dos Santos	4
71	lugar	Marcelo Guedes	4
72	lugar	Dilto Crouzeiles Nunes	3
73	lugar	Fabício Scalco Costa	3
74	lugar	Iara Maria dos Santos Lopes	3
75	lugar	Rosangela Silveira	3

Da nominata acima de candidatos a delegados pela comunidade foram eleitos 39 candidatos abaixo relacionados, excluídos da classificação Alan Cristian Tabile Furlan e Ivo Rodrigues Fernandes, já que ambos foram eleitos titular e Suplente, respectivamente, pela Chapa 1. Os candidatos a delegado Hilton Reimann, Paulo Cesar Marasco Leite e Ricardo Antunes Sessegolo ficaram empatados com 50 votos cada. O desempate ocorreu com base na idade, nos termos do Edital, sendo que os Classificados forma os dois últimos.

Nome

Fernando Faria Guaspari
Kira Maria Rocha Zanol
Ana Lucia Lucas
Ibirá Santos Lucas
Ronald Silva Gusmão
Dalnei Juarez Fuhr
Adacir José Flores
Pedro Aurélio Llanos Zabaleta
Fortunato Garcia Machado
Lea Beatriz Sanches Abarro
Marco Antônio de Souza
Edmundo Fuller
Felisberto Seabra Luisi
Tatiana Zucco da Silva
Maiza Sanches da Rosa
Nara Teresinha Silva Trindade
Raul Carlos Agostini
Assis Brasil Olegário Filho
Flávio Domingos Masim
Paulo Gilberto de Moraes Guarnieri
Marisa da Silva Santos
Rosane Avila de Oliveira
Nadia Silvane Vieira Schallenberger
Eliana Hertzog Castilhos
Leo Antônio Genovencio Maciel
Venina da Silva Ortoría
Jorge Luiz dos Santos Souza
Tânia Jamardo Faillace
Clovis Alberto Oliveira de Souza
Vera Lucia Cardozo Dias
Roberto Ivan Raul Jakubaszko
Angelica Celeste Mirinha
Fernando Luiz Preste Barth
Leonardo Machado Fontoura
Antonio Mary Ulrich
Marco Tulio Kalil Ferreyro
Roberto Dockhorn
Paulo Cesar Marasco Leite
Ricardo Antunes Sessegolo

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de sete e obtiveram a seguinte votação:

Colocação	Entidade	votação	
1	lugar	Ass. Comunitária Mor. Cidade Baixa	96
2	lugar	Ass. Mor. Amigos do Moinhos de Vento	82
3	lugar	Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/RS	82
4	lugar	Ass.Com.Mercado Público Central POA-ASCOMPEPC	76
5	lugar	SINDUSCON-RS	49
6	lugar	Ass. Gaúcha dos Adv. Dir. Imob. Empresariais	47
7	lugar	Soc. de Engenharia do RS - SERGS	44

Todas as entidades não-governamentais foram eleitas.

II - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 2 – HUMAITÁ/NAVEGANTES/ILHAS/NOROESTE

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 2, Humaitá/Navegantes/Ilhas/Noroeste 33 credenciados o que resultou em 33 votos, sendo 17 válidos, sete nulos e nove brancos.

Para representante do Fórum de Planejamento 2 – concorreu a CHAPA 1, tendo sido eleita por 17 votos, cuja a composição é a seguinte:

CHAPA 1

Conselheiro: Márcia Urbim Bica

1 Suplente: Lotar Adalberto Markus

2 Suplente: Beatriz Gonçalves Pereira.

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 2 – Humaitá/Navegantes/Ilhas/Noroeste, concorreram os candidatos abaixo relacionados, com a votação respectiva:

Colocação	Delegado	Votos
1 lugar	Francisco dos Santos	29
2 lugar	Adroaldo Ventrunni Barboza	28
3 lugar	Nair Tirloni	27
4 lugar	Sonia Regina do Nascimento Sezar	27
5 lugar	Pedro Martins de Oliveira	26
6 lugar	Elda Beatriz Lopes Clave	25
7 lugar	Luiz Carlos Rodrigues	25
8 lugar	Mirna Werner Schwantes	25
9 lugar	Gelci Terezinha Gonçalves	24
10 lugar	Joana Maria Flores Coelho	20
11 lugar	João Barista Guedes Vianna	20
12 lugar	Laci Hirsch	20
13 lugar	Monika Naumann	18
14 lugar	Rosangela Gomes Ferro	15
15 lugar	Marcia Urbin Bica	14
16 lugar	Adriana Maria Bock	13
17 lugar	Beatriz Gonçalves Pereira	12
18 lugar	Liane Antonia Souza Farias	10
19 lugar	Humberto Priori	7
20 lugar	Wilma Souza Lamp	7
21 lugar	Lotar Adalberto Markus	4
22 lugar	Rolf Alexandre Naumann	3
23 lugar	Silvio Luiz Belbute	3
24 lugar	Marcelo Ribeiro Gregório	2
25 lugar	Marcio José Machado de Castro	0

Da nominata acima de candidatos a Delegado pela Comunidade, foram eleitos os nove abaixo relacionados:

Francisco dos Santos

Adroaldo Ventrunni Barboza

Nair Tirloni

Sonia Regina do Nascimento Sezar

Pedro Martins de Oliveira

Elda Beatriz Lopes Clave

Luiz Carlos Rodrigues

Mirna Werner Schwantes

Gelci Terezinha Gonçalves

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de três e obtiveram a seguinte votação:

Colocação	Entidades	Votos
1 lugar	Sociedade de Engenharia do RS - SERGS	9
2 lugar	Ass. Riograndense dos Escr.de Arquitetura	8
3 lugar	SINDUSCON-RS	8

III - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 3 – NORTE E EIXO BALTAZAR

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 3 – Norte e Eixo Baltazar, 19 credenciados, resultando em 19 todos válidos.

Para representante do Fórum de Planejamento 3 – Norte e Eixo Baltazar, concorreu uma Chapa, com a seguinte composição.

CHAPA 1: eleita com 19 votos

CHAPA 1

Conselheira Helena Cristina Borges

1ª Suplente Ana Paula Borges Alves

2ª Suplente Maria da Glória Hehn Martins

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 3 – Norte e Eixo Baltazar, concorreram os seguintes candidatos, que obtiveram a votação a seguir:

Colocação	Delegados	Votos
1 lugar	Helena Cristina Borges	17
2 lugar	Alminda Flores	16
3 lugar	Ana Paula Borges Alves	15
4 lugar	Roni Astidor Pires	13
5 lugar	Gabriela Linhares de Oliveira	11
6 lugar	Isabel Cristina Rudek de Mello	11
7 lugar	Ronie Gomes	10
8 lugar	Wilma Centena da Silva	10
9 lugar	Ivoni E. Fagundes	9
10 lugar	Simão Zain de Coliante	8
11 lugar	Maria da Glória Hehn Martins	7
12 lugar	Osório Marques dos Santos	7
13 lugar	Bernardete Francisca Machado	6
14 lugar	Marlene Acordos	6
15 lugar	Jesus Albino de Almeida	5
16 lugar	Evanir Terezinha Macedo da Silva	4
17 lugar	Joana Paglialini	4
18 lugar	Pedro Paulo Bairros Ferreira	4
19 lugar	Jesus Maria dos Santos Marques	3
20 lugar	Mariluce Vaz	3
21 lugar	Altemir Goulart Oliveira	2
22 lugar	Enoita da Rocha Eberhardt	2
23 lugar	Noraci Oliveira da Silva	2
24 lugar	Laudelino Borges Moraes	1
25 lugar	Sérgio Lazaro Cupini	1
26 lugar	Silvio Adoriano Souza da Lucena	1

Da nominata acima de candidatos a delegados pela comunidade foram eleitos cinco candidatos abaixo relacionados, excluídos da classificação Helena Cristina Borges e Ana Paula Borges Alves, pois ambas foram eleitas titular e Suplente, respectivamente, pela Chapa 1. Os candidatos a delegado Ronie Gomes e Wilma Centena da Silva ficaram empatados com 10 votos cada. O desempate ocorreu com base na idade, nos termos do Edital, sendo que a classificada foi Wilma Centena da Silva.

Alminda Flores

Roni Astidor Pires

Gabriela Linhares de Oliveira

Isabel Cristina Rudek de Mello

Wilma Centena da Silva

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de duas, as quais foram eleitas com a seguinte votação.

Colocação	Entidades	Votos
1 lugar	Sociedade de Engenharia do RS	10
2 lugar	Sinduscon-RS	9

IV - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 4 – LESTE E NORDESTE

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 4, Leste e Nordeste, 85 credenciados, resultando em 85 votos, todos válidos.

Para representante do Fórum de Planejamento 4 – Leste e Nordeste, increveram-se duas Chapas, mas por decisão de ambas foi composta uma chapa única que foi eleita por aclamação:

CHAPA 1:

Conselheira Titular - Sra. Irma Miranda Rosa

1ª Suplente - Sra. Marli Medeiros

2 Suplente - Sr. Luiz Felipe Correia de Oliveira

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 4 – Leste e Nordeste, concorreram os candidatos abaixo relacionados que obtiveram a seguinte votação:

Colocação	Delegado	Votos
1 lugar	Irma Miranda da Rosa	75
2 lugar	Marli Medeiros	73
3 lugar	Manoel Rocha da Rosa	72
4 lugar	Marco Antônio de Oliveira	71
5 lugar	Maria Delai Silveira Cardoso	70
6 lugar	Vanda Rosa de Oliveira	70
7 lugar	Elza Pereira de Araújo	66
8 lugar	Nelson Gonçalves Guimarães	66
9 lugar	Flávia Carolina Martins Medeiros	65
10 lugar	Jairo Bock Ribeiro	65
11 lugar	Sueli Bueno de Oliveira	65
12 lugar	Elizabeth Terezinha Formiga Romero	63
13 lugar	Gunter Eugenio Schutz	63
14 lugar	Jorge Antônio Guimarães Silveira	63
15 lugar	Luiz Felipe V. Correa de Oliveira	63
16 lugar	Alberto Hindeburgo Fetter	62
17 lugar	Antônio Luiz Fetter	62
18 lugar	Belcir Galli	62
19 lugar	Ilezine Saionara Marques de Oliveira	62
20 lugar	Júlio Tadeu Dias Vidal	62
21 lugar	Leila Barbosa Martins	62
22 lugar	Maria Izoete	61
23 lugar	Maria Stela ALves Borck da Silva	61

Da nominata acima de candidatos a delegado pela comunidade foram eleitos os 22 candidatos abaixo relacionados com os respectivos votos, excluídos da classificação Irma Miranda da Rosa, Marli Medeiros e Luiz Felipe V. Correa de Oliveira, pois os três foram eleitos titular e Suplentes, respectivamente, pela Chapa 1.

Manoel Rocha da Rosa

Marco Antônio de Oliveira

Maria Delai Silveira Cardoso

Vanda Rosa de Oliveira

Elza Pereira de Araújo

Nelson Gonçalves Guimarães

Flávia Carolina Martins Medeiros

Jairo Bock Ribeiro

Sueli Bueno de Oliveira

Elizabeth Terezinha Formiga Romero

Gunter Eugenio Schutz

Jorge Antônio Guimarães Silveira

Alberto Hindeburgo Fetter

Antônio Luiz Fetter

Belcir Galli

Ilezine Saionara Marques de Oliveira

Júlio Tadeu Dias Vidal

Leila Barbosa Martins

Maria Izoete

Maria Stela ALves Borck da Silva

A entidade não-governamental que concorreu a Delegado foi a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul-SERGS, que foi eleita por aclamação.

V - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 5 – GLÓRIA, CRUZEIRO E CRISTAL

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 5 - Glória, Cruzeiro e Cristal, 25 credenciados, o que resultou em 25 votos.

Para representante do Fórum de Planejamento 5 – Glória/Cruzeiro/Cristal, concorreu uma Chapa:

CHAPA 1

Conselheiro - Sr. Alex Sandro Souza da Silva

1ª Suplente - Sra. Solange Leite Florinda

2 Suplente - Sr. Lauro Rössler

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 5 – Glória, Cruzeiro e Cristal, concorreram os candidatos abaixo relacionados com a seguinte votação:

Colocação	Delegados	Votos
1 lugar	Edite Rodrigues Ibaldo	22
2 lugar	Heloisa Helena Leão Vinolo	22
3 lugar	Maria de Lourdes Terraciano da Silva	21
4 lugar	Maria Madalane Superti Rossler	21
5 lugar	Iracema Nogueira dos Santos	20
6 lugar	Regina Ritzel Ferreira	20
7 lugar	Conceição Inaia de Andrade	19
8 lugar	Antônio Daniel Knevitz de Oliveira	18

9 lugar	Cláudio Derli Santos da Silveira	17
10 lugar	Dalva Beatriz de Oliveira	17
11 lugar	João Batista da Costa Pereira	16
12 lugar	Juarez Silveira da Silva	13
13 lugar	Sirley Vargas	13
14 lugar	Carla Rosana Siqueira Ribeiro	11
15 lugar	Ademir Joel de Almeida	10
16 lugar	Solange Leite Florinda	8
17 lugar	Ademir Gribler da Silva	7
18 lugar	Ailson Marschall	6
19 lugar	Lauro Rossler	5
20 lugar	Adriane Cunha	4
21 lugar	Alex Sandro Souza da Silva	4
22 lugar	Regina Maria Corrêa dos Santos	4
23 lugar	Paulo Jorge Amaral Cardoso	2
24 lugar	Rejane Ritzel Ferreira	2
25 lugar	Rosana Cunha Michelena	2
26 lugar	Terezinha de Fátima Severo	2
27 lugar	Fernanda O. Cachoeira	1
28 lugar	Jorge Luiz dos Santos	1
29 lugar	Marco aurélio dos Santos Pereira	1
30 lugar	Maria Menaide Ordeste Cachoeira	1
31 lugar	Renato de Quadro	1
32 lugar	Ilda da Costa Pereira	0
33 lugar	Jorge Pereira de Lima	0
34 lugar	Silzane da Silva	0
35 lugar	Terezinha Antunes de Freitas	0

Da nominata acima de candidatos a delegado pela comunidade foram eleitos os 15 candidatos abaixo relacionados:

Edite Rodrigues Ibaldo
Heloisia Helena Leão Vinolo
Maria de Lourdes Terraciano da Silva
Maria Madalane Superti Rossler
Iracema Nogueira dos Santos
Regina Ritzel Ferreira
Conceição Inaia de Andrade

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de três, abaixo relacionadas, tendo sido eleitas por aclamação:

Associação Comunitária da Icarai I
Clube de Mães do Cristal
Sociedade de Engenharia do RS – SERGS

VI - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 6 – CENTRO SUL E SUL

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 6, - Centro Sul e Sul, 69 credenciados, resultando em 69 votos, sendo que deste 58 válidos, um nulo e 10 votos brancos.

Para representante do Fórum de Planejamento 6 – Centro Sul e Sul, concorreu uma Chapa, tendo sido eleita com o seguinte números de votos:

CHAPA 1: 58 votos
Conselheiro - Sr. Nestor Ibrahim Nadruz
1 Suplente - Sra. Iole Carretta Kunze
2 Suplente - Sra. Carolina Herrmann Coelho de Souza

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 6 – Centro Sul e Sul, concorreram os candidatos abaixo relacionados, juntamente com a votação respectiva:

Colocação	Delegados	Votos
1 lugar	Marçal Eutichiano Davi	55
2 lugar	Hamilton Gubert Viegas	53
3 lugar	Lygia Carneiro Nadruz	51
4 lugar	José Augusto Correa Roth	50
5 lugar	Maura Olga Pellin	50
6 lugar	Lucas Lemos Rosa	48
7 lugar	Jane Lemos da Rosa	47
8 lugar	Maria Ângela Pellin de Molnar	47
9 lugar	Miguel Jorge Ortega	47
10 lugar	Marcelo Neubauer da Costa	46
11 lugar	Marília de Oliveira Azevedo	46
12 lugar	Carlos Roberto Lucas	45
13 lugar	Celina Rosa de Almeida	45
14 lugar	Kathrin Lerrer Rosenfield	45
15 lugar	Elisabeth Glasenapp Moraes	44
16 lugar	Maria de Lourdes dos Santos Sprenger	44
17 lugar	Grabriela Fernanda Almeida de Oliveira	43
18 lugar	Lúcia Wilhelm Veras de Miranda	43
19 lugar	Iole Carretta Kunze	42
20 lugar	Nestor Ibrahim Nadruz	40
21 lugar	Marcelo Carneiro Nadruz	39
22 lugar	Carolina Herrmann Coelho de Souza	38
23 lugar	Ari Bittencourt Machado	23
24 lugar	Fernando Brum Porro Ferrari	19
25 lugar	Marilu Matos	18
26 lugar	Anete Luiza Mazzo	13
27 lugar	Antônio Carlos Alves de Freitas	13
28 lugar	Aurélio Froener	12
29 lugar	André de Oliveira Bokerskis	11
30 lugar	Daniela Duarte Labandeira	11
31 lugar	Pedro Emerson Galmarine	9
32 lugar	Rosa Maria Duarte Labandeira	9
33 lugar	Maria de Lurdes Santos	8
34 lugar	Vera Anita Silva da Conceição	8
35 lugar	Gabriele Ribeiro	7
36 lugar	Carla Mariane Corrêa	6
37 lugar	Christine Barcellos	6
38 lugar	Eduardo Almeida dos Santos	6
39 lugar	Elisangela Oppa	6
40 lugar	Gladimiro Dantas Machado	6

41 lugar	Maria Horácia Ribeiro de Ribeiro	6
42 lugar	Ricardo André Teer	6
43 lugar	Daniela Ferme Silveira	5
44 lugar	Fernando Ribeiro Veríssimo	4
45 lugar	Juarez Gonçalves da Silva	4
46 lugar	Leonardo Maricato de Mello	4
47 lugar	Marisa Andrade Talavitz	4
48 lugar	Maurício Caetano Melo de Aguiar	4
49 lugar	Ricardo Merino Dreher	4
50 lugar	Rosa Maria Rios Garcia	4
51 lugar	Elaine Marceli Alves Silveira	3
52 lugar	Enio Roque da Silva	3
53 lugar	Jorge Decken Debiagi	3

Da nominata acima de candidatos a delegado pela comunidade, foram eleitos os 18 candidatos abaixo relacionados:

Hamilton Gubert Viegas
Lygia Carneiro Nadruz
José Augusto Correa Roth
Maura Olga Pellin
Lucas Lemos Rosa
Jane Lemos da Rosa
Maria Ângela Pellin de Molnar
Miguel Jorge Ortega
Marcelo Neubauer da Costa
Marília de Oliveira Azevedo
Carlos Roberto Lucas
Celina Rosa de Almeida
Kathrin Lerrer Rosenfield
Elisabeth Glasenapp Moraes
Maria de Lourdes dos Santos Sprenger
Grabriela Fernanda Almeida de Oliveira
Lúcia Wilhelm Veras de Miranda
Marcelo Carneiro Nadruz

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de seis e obtiveram a seguinte votação:

Colocação	Entidade	Votos
1 lugar	Ass. Com. J. Isabel Ipanema - ASCOMJIP	51
2 lugar	Ass. Cultural Rádio Comunitária do Bairro Ipanema	50
3 lugar	Centro Comunitário de Desenvolvimento da Tristeza, Pedra Redonda, Assunção	49
4 lugar	Sociedade de Engenharia RS -SERGS	10
5 lugar	SINDUSCON-RS	9
6 lugar	Ass. Brasileira dos Escritórios de Arquitetura-ASBEA	8

Todas foram eleitas uma vez que o número de inscritos foi inferior ao de vagas.

VII - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO N 07 – LOMBA DO PINHEIRO/ PARTENON

Compareceram, na Região de Gestão de Planejamento 7 - Lomba do Pinheiro/Partenon, 88 credenciados, resultando em 88 votos, sendo 86 válidos e dois branco.

Para representante do Fórum de Planejamento 7 – Lomba do Pinheiro/Partenon, concorreu uma Chapa, com a composição e votação a seguir:

CHAPA 1: Obteve 86 votos.
Conselheiro: Eduíno de Mattos
1 Suplente: Sra. Lucia Henrieta Wommer
2 Suplente: Sr. Guilherme Moacir Silva Silveira Junior
Assim, considerando a votação obtida pela Chapa a mesma foi proclamada, pela Comissão Eleitoral, eleita.

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 7 – Lomba do Pinheiro/Partenon, concorreram os candidatos abaixo relacionados, juntamente com a votação respectiva:

Colocação	Delegados	Votos
1 lugar	Almeri de Lourdes Ascari Medeiros	61
2 lugar	Eduíno de Mattos	47
3 lugar	Valter Souza	45
4 lugar	Carlos Alberto de Assis	42
5 lugar	Valdeci da Silva Medeiros	39
6 lugar	Alvaro Miguel Guimarães Nunes	38
7 lugar	Marbri Otto	36
8 lugar	Silvia Maria Fischer Camaratta	36
9 lugar	Altayr Luiz Barison	32
10 lugar	Cláudia Barison	27
11 lugar	Florêncio de Oliveira Bueno	27
12 lugar	Raul Sérgio dos Santos	27
13 lugar	Breno Binsfeld	25
14 lugar	Jeferson Henriques Aguiar Pereira	24
15 lugar	Maria Benta Boeira Viana	23
16 lugar	Sérgio Luiz da Silva Correa	23
17 lugar	Willian Lopes	22
18 lugar	Paula Adriana Monteiro da Silva	21
19 lugar	Guilherme Moacir Silva Silveira Junior	18
20 lugar	Ana Lucia Almeida da Silva	17
21 lugar	Andreia Silva de Bacco	17
22 lugar	Maria Natalina da Silva Walmott	17
23 lugar	Roberto C. Antunes de Oliveira	16
24 lugar	Elenira Rosane Martins Pereira	14
25 lugar	Lúcia Henrieta Wommer	13
26 lugar	Rosa Helena Cavalheiro Mendes	13
27 lugar	Tania Beatriz Guerreiro Rosa	12
28 lugar	Ana Maria Costa Maia	7
29 lugar	Lurdes Agata Guiconi	5
30 lugar	Marilu Ferreira Ribeiro	5
31 lugar	Emerson Correa da Silva	4
32 lugar	Laurindo Ribeiro Nunes	4
33 lugar	Osmar de Jesus	4
34 lugar	Edelmiro Mezetti	2

35 lugar	Francisco Giovani de Sousa	2
36 lugar	Gelson Santana	2
37 lugar	Maria Ines Maciel Mello	2
38 lugar	Maristela Maffei	2
39 lugar	Adriana Regina Danni Mezetti	1
40 lugar	José Laguna Brito	1
41 lugar	Ruy Vargas	1
42 lugar	Sonia Simões Pena	1
43 lugar	Tomaz Edison Silveira Acosta	1
44 lugar	Adão Anilto Barbosa de Souza	0
45 lugar	Alda Vieira Rodrigues	0
46 lugar	Amaro Jesus Lopes Pereira	0
47 lugar	Antonio Luiz Dimare	0
48 lugar	Catarina Riffel da Fontoura	0
49 lugar	Claudia da Silva Rosa	0
50 lugar	Clovis Henrique Costa da Rosa	0
51 lugar	Cristiane Coelho de Oliveira	0
52 lugar	Elida Ramon de Bernades	0
53 lugar	Felismar Pedro Seibert	0
54 lugar	Flora Regina Ajarda da Silva	0
55 lugar	Helena dos Santos	0
56 lugar	Idalina Marinez Vitt da Silva Pellenz	0
57 lugar	José Luiz Machado de Castro	0
58 lugar	Leandro Gosch Amante	0
59 lugar	Luis Elio Severo Nunes	0
60 lugar	Marcos Fábio da Silva Moreira	0
61 lugar	Marli Nunes dos Santos	0
62 lugar	Mauro dos Santos Gerhenson	0
63 lugar	Paulo Sérgio Rosa da Silva	0
64 lugar	Rejane Faleiro	0
65 lugar	Rejane Fernandes da Rosa	0
66 lugar	Rosi Dias da Fonseca	0
67 lugar	Samanta Almerinda Mezetti	0
68 lugar	Sonia Pereira Fernandes	0

Da nominata acima de candidatos a delegado pela comunidade, foram eleitos os 22 candidatos abaixo relacionados, excluídos desses Eduíno de Mattos, Guilherme Moacir Silva Silveira Junior, pois ambos foram eleitos pela Chapa 1 como Conselheiro e 2 Seplente, respectivamente.

Almeri de Lourdes Ascari Medeiros

Valter Souza

Carlos Alberto de Assis

Valdeci da Silva Medeiros

Alvaro Miguel Guimarães Nunes

Marbri Otto

Silvia Maria Fischer Camaratta

Altayr Luiz Barison

Cláudia Barison

Florêncio de Oliveira Bueno

Raul Sérgio dos Santos

Breno Binsfeld

Jeferson Henriques Aguiar Pereira

Maria Benta Boeira Viana

Sérgio Luiz da Silva Correa

Willian Lopes

Paula Adriana Monteiro da Silva

Ana Lucia Almeida da Silva

Andreia Silva de Bacco

Maria Natalina da Silva Walmott

Roberto C. Antunes de Oliveira

Elenira Rosane Martins Pereira

As entidades não-governamentais que concorreram a Delegados foram em número de três abaixo relacionadas que foram eleitas com a seguinte votação:

Colocação	Entidade	Votos
1 lugar	CIDADE-Centro Ass.e Estudos Urbanos	56
2 lugar	Sind. Trab. na Indústria da Construção Civil de POA - STICC	19
3 lugar	Sociedade de Engenharia do RS	7

VIII - REGIÃO DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO 8 – RESTINGA E EXTREMO SUL

Compareceram na Região de Gestão de Planejamento 8, - Restinga e Extremo Sul, 44 credenciados, o que resultou em 44 votos, sendo 43 válidos e um branco..

Para representante do Fórum de Planejamento 8 – Restinga e Extremo Sul, concorreram duas Chapas com a seguinte composição e votação:

CHAPA 1: nenhum voto

Conselheira – Lidia Lucilina Gonçalves Ribeiro

1 Suplente – Cesar Rodrigues Ribeiro

2ª Suplente – Maria Clara Cardoso Nunes

CHAPA 2: 43 (quarenta e três) votos

Conselheira – Leonite Ana Gheno

1 Suplente – Heverson Luis Vilar da Cunha

2ª Suplente – Raquel Costa Golubcik

Assim, considerando a votação obtida pelas Chapas concorrentes, a Comissão Eleitoral proclamou eleita a Chapa 2.

Para Delegados da Comunidade no Fórum de Planejamento na Região de Gestão de Planejamento 8 – Restinga Extremo Sul, concorreram os candidatos abaixo relacionados que obtiveram a seguinte votação:

Colocação	Delegados	Votos
1 lugar	Dalcina Vargas da Cunha	44
2 lugar	Nilson Lopes Coelho	44
3 lugar	Orlando Marczac Flores	44
4 lugar	Juarez dos Santos Silva	43
5 lugar	Marlene Casiraghi	43
6 lugar	Geny Pinto Machado	40
7 lugar	José Carlos Silveira Vieira	40
8 lugar	Nelson da Silva	40
9 lugar	Fátima Inês Fontoura da Silva	39

10 lugar	Genésio Silveiro Jacoby	39
11 lugar	Maria Ines Garcia Normann	39
12 lugar	Orion de Freitas	38
13 lugar	Adaclides Neli Martins Leite	36
14 lugar	Idemar da Rocha Nunes	35
15 lugar	Araci Garcia Cardoso	34
16 lugar	Erminia Duarte Ramos	33
17 lugar	Natalino Maciel	30
18 lugar	Emerson da Silva Rodrigues	13
19 lugar	Luiz Alberto Rui Dias	13
20 lugar	Lidia L. Gonçalves Ribeiro	11
21 lugar	Elpidio Braga	9
22 lugar	Gilberto Jaci Steimetz	8
23 lugar	Leonite Ana Gheno	7
24 lugar	Marino Pommer	7
25 lugar	Clarissa Varreira Silveira	5
26 lugar	Juliana Kirschner da Silva	4
27 lugar	Rachel Costa Golubcik	4
28 lugar	Patricia Silva da Silva	3
29 lugar	Rosangela Lobins Pereira	3
30 lugar	Ana Maria Pereira dos Santos	2
31 lugar	Dulce Mari Camargo Ribeiro	2
32 lugar	Milca Batista Trindade	2
33 lugar	Cesar Rodrigues Ribeiro	1
34 lugar	Maria Clara Cardoso Nunes	1

Da nominata acima de candidatos a delegado pela comunidade, foram eleitos os 11 candidatos abaixo relacionados.

Dalcina Vargas da Cunha

Nilson Lopes Coelho

Orlando Marczac Flores

Juarez dos Santos Silva

Marlene Casiraghi

Geny Pinto Machado

José Carlos Silveira Vieira

Nelson da Silva

Fátima Inês Fontoura da Silva

Genésio Silveiro Jacoby

Maria Ines Garcia Normann

A entidade não-governamental que concorreu a Delegados foi a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, tendo sido eleita por aclamação.

2 - A diplomação e a posse dos Conselheiros e Suplentes, eleitos pelas Regiões de Gestão do Planejamento, para compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA), ocorrerá na primeira reunião do ano de 2008 do referido Conselho.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

JOSÉ FORTUNATI, Secretário do Planejamento

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL 71

PROGRAMA DE COMBATE À DENGUE PROCESSO SELETIVO 1/07 PARA AS FUNÇÕES DE BIÓLOGO – SUPERVISOR GERAL DE CAMPO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, através da Coordenação de Seleção e Ingresso, torna público:

1. O gabarito oficial da prova de conhecimento para a função Biólogo – Supervisor Geral de Campo, do Curso de Formação – Etapa 2, conforme Anexo I deste Edital.

2. O resultado do Curso de Formação – Etapa 2, para a função de Biólogo – Supervisor Geral de Campo, onde o candidato LUIZ CARLOS CAMPOS DAUDT- 3º lugar alcançou a condição de APROVADO.

3. A convocação do candidato **3º lugar - LUIZ CARLOS CAMPOS DAUDT**, para comparecer junto a Coordenação de Seleção e Ingresso - Rua Siqueira Campos, 1300 - 9º andar, sala 902, no prazo de dois dias úteis, a fim de tratar de sua admissão e da assinatura do Termo de Aceitação para Admissão Temporária, conforme estipulado no subitem 10.2 e 10.3, do Edital 17, de 10 de maio de 2007, portando os seguintes documentos originais:

- Documento de Identidade;
- CPF;
- PIS/PASEP;
- Título de Eleitor, acompanhado dos comprovantes de votação referentes a última eleição (dois turnos), ou de comprovante de quitação das obrigações eleitorais, emitido pelo Tribunal Regional Eleitoral - TRE;
- Comprovante de quitação das obrigações militares.

O não-comparecimento do candidato convocado, no prazo determinado, será entendido como desistência à admissão na referida função.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

SÔNIA VAZ PINTO, Secretária Municipal de Administração.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

MARLEU TOLEDO MARTINS ME, CNPJ 002458232/0001-13 e Inscrição Municipal 168072.2.7, comunica o extravio da requisição de pedido de Notas Fiscais, dos números 001 a 150, sendo registrada a ocorrência sob nº 4720 em 29.10.07, na 21ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre.

A empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos documentos citados.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

MARLEU TOLEDO MARTINS ME

EDITAIS



EDITAL 67/07

O TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, criado e institucionalizado pela Lei Complementar Municipal 534, de 28 de dezembro de 2005, através de seu Presidente, na forma do inciso IV do artigo 18 da referida lei, torna pública as pautas das sessões de julgamentos de sua 1ª Câmara que realizar-se-ão nos dias 6 e 9 de novembro do corrente ano, às 9h, na sala de sessões do Tribunal, localizada nesta Capital, na Rua Uruguai, 277 – 12º andar.

PAUTA PARA A SESSÃO DA 1ª CÂMARA DE 06 DE NOVEMBRO DE 2007

RECURSOS VOLUNTÁRIOS

OLEMAR TEIXEIRA

ASSUNTO: ISSQN-RECURSO DECISÃO DENEGATÓRIA

1) PROCESSO 001 046529 04 7 (001 064781 01 1, 001 069199 01 9)

Recorrente: INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E TECNOLOGIA - INETEC

ANDRÉ BRUM DE SA

ASSUNTO: ISSQN-RECURSO DECISÃO DENEGATÓRIA

2) PROCESSO 001 043661 03 3 (001 011091 00 2, 001 014415 00 3)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

3) PROCESSO 001 043663 03 6 (001 011090 00 6, 001 014408 00 7)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

4) PROCESSO 001 043664 03 2 (001 006956 00 9, 001 008610 00 2)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

5) PROCESSO 001 043665 03 9 (001 006957 00 5, 001 008611 00 9)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

6) PROCESSO 001 043666 03 5 (001 011095 00 8, 001 014418 00 2)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

7) PROCESSO 001 034149 05 8 (001 040539 04 0, 001 041758 04 8)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

8) PROCESSO 001 033876 04 5 (001 011092 00 9, 001 014421 00 3)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

9) PROCESSO 001 033878 04 8 (001 011098 00 7, 001 014404 00 1)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

10) PROCESSO 001 033879 04 4 (001 006954 00 6, 001 008612 00 5)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

11) PROCESSO 001 033880 04 2 (001 011097 00 0, 001 014409 00 3)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

12) PROCESSO 001 035066 04 0 (001 016100 00 0, 001 021124 00 0)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

13) PROCESSO 001 035067 04 7 (001 011099 00 3, 001 014414 00 7)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

14) PROCESSO 001 035068 04 3

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

15) PROCESSO 001 035069 04 0 (001 011094 00 1, 001 014412 00 4)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

16) PROCESSO 001 035070 04 8 (001 011096 00 4, 001 014411 00 8)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

17) PROCESSO 001 035076 04 6 (001 016101 00 6, 001 021123 00 4)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

18) PROCESSO 001 035077 04 2 (001 022106 00 6, 001 025989 00 6)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

19) PROCESSO 001 035127 04 0 (001 002609 01 0, 001 065671 00 7)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

20) PROCESSO 001 035128 04 6 (001 002610 01 9, 001 065673 00 0)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

21) PROCESSO 001 035129 04 2 (001 002611 01 5, 001 065674 00 6)

Recorrente: BANCO BRADESCO S/A

PAUTA PARA A SESSÃO DA 1ª CÂMARA DE 09 DE NOVEMBRO DE 2007

RECURSOS VOLUNTÁRIOS

OLEMAR TEIXEIRA

ASSUNTO: ISSQN-RECURSO DECISÃO DENEGATÓRIA

1) PROCESSO 001 006300 04 9 (001 000053 03 1, 001 061064 00 9)

Recorrente: ALQUITEMPO SERVIÇOS TEMPORÁRIOS LTDA

GIOVANI LUCAS DE AGUIAR

ASSUNTO: ISSQN-RECURSO DECISÃO DENEGATÓRIA

2) PROCESSO 001 065299 03 5 (001 041728 01 7, 001 047295 01 5)

Recorrente: BANCO BANDEIRANTES S/A

3) PROCESSO 001 001458 04 3 (001 042011 01 9, 001 047894 01 6)

Recorrente: BANCO BANDEIRANTES S/A

RECURSO DE OFÍCIO

BERNARDO LOKCHIN

ASSUNTO: ISSQN-RESTITUIÇÃO

4) PROCESSO 001 018061 99 0

Recorrido: COMPANHIA PHENIX SEGURADORA S/A

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 68/07

O TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS, criado e institucionalizado pela Lei Complementar Municipal 534, de 28 de dezembro de 2005, representado neste ato pelo seu Presidente, considerando que frustrada a tentativa de notificação da recorrente no endereço de sua sede, torna público e notifica a empresa ALQUITEMPO SERVIÇOS TEMPORÁRIOS LTDA., CNPJ 02.507.766/0001-92, que havendo quorum, no dia 9 de novembro de 2007, às 9h15min, na sala de reuniões do Tribunal, localizado na Rua Uruguai, 277, 12º andar, em Porto Alegre, será julgado o Recurso Voluntário interposto pela notificada nos autos do processo 001.006300.04.9, contra decisão que indeferiu sua impugnação relativa ao Auto de Infração e Lançamento 12/02, referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS. Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

vem do processo 001.006300.04.9, contra decisão que indeferiu sua impugnação relativa ao Auto de Infração e Lançamento 12/02, referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS. Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

GIOVANI LUCAS DE AGUIAR, Presidente.

PREGÃO ELETRÔNICO DE SERVIÇO 74/07

PROCESSO 001.056727.07.0

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, através da Área de Compras e Serviços da Secretaria Municipal da Fazenda, com sede na Rua Siqueira Campos, 1300, 11º andar, Porto Alegre torna público para conhecimento de todos os interessados que no dia e hora abaixo indicado, será realizada licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo "Menor Preço Global", que tem por objeto a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de produção de eventos para planejamento e realização do Evento Conversações Internacionais – 2007, para a Secretaria Municipal de Educação – Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações e os detalhamentos constantes no Anexo III – Projeto Básico – integrante do presente Edital, regido pela Lei Federal 10.520, de 17 de julho de 2002, pelo Decreto Municipal 14.189/03 Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006, com aplicação subsidiária da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações, além das demais disposições legais aplicáveis, e pelas condições estabelecidas no Edital e seus anexos, somente disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br.

A informação dos dados para acesso deve ser feita na página inicial do site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, www.portoalegre.rs.gov.br, ou diretamente no site do Banco do Brasil S.A., em www.licitacoes-e.com.br

ABERTURA das propostas: dia 13 de novembro de 2007, às 10h. **INÍCIO** da sessão de disputa de preços: 13 de novembro de 2007, às 11h.

TEMPO de disputa: Será estipulado pelo pregoeiro no início da disputa e acrescido do tempo randômico determinado pelo sistema.

FORMALIZAÇÃO de consultas: observando o prazo legal de dois dias úteis antes da data fixada para o recebimento das propostas, o fornecedor poderá formular consultas por mensagem eletrônica (e-mail) ou fac-símile, conforme abaixo, informando o número da licitação. e-mail: acseditais@smf.prefpoa.com.br, fac-símile: (51) 3289-1060

REFERÊNCIA de tempo: para todas as referências de tempo será considerado o horário de Brasília-DF.

Demais informações e consultas podem ser feitas através do e-mail acseditais@smf.prefpoa.com.br, pelo fax (51) 3289-1060 ou na sede da Prefeitura Municipal de Porto Alegre situada na Rua Siqueira Campos, 1300 – 11º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em quaisquer agências do Banco do Brasil SA, situadas no país.

SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO 134/07

PROCESSO 001.053815.07.6

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS da Secretaria Municipal da Fazenda comunica a empresa COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO BORBA E MATOS LTDA que esta aplicando a penalidade de SUSPENSÃO do direito de licitar e contratar com a Administração Pública Municipal pelo período de 24 meses.

A empresa tem cinco dias para recorrer da decisão.

SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO 134/07

PROCESSO 001.053815.07.6

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS da Secretaria Municipal da Fazenda comunica a empresa VIACOM COMÉRCIO DE MAT. VIÁRIOS E UTILIDADES EM GERAL LTDA que esta aplicando a penalidade de SUSPENSÃO do direito de licitar e contratar com a Administração Pública Municipal pelo período de 24 meses.

A empresa tem cinco dias para recorrer da decisão.

RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO DE SERVIÇO 50/07

PROCESSO 001.042369.07.0

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS da Secretaria Municipal da Fazenda torna público a retificação do Pregão 50/07, publicado no Diário Oficial do Município de Porto Alegre em 11 de outubro de 2007, tipo "Menor Preço por Metro Quadrado (m²)", que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de corte de grama, capina, varrição e remoção de resíduos resultan-

tes dos serviços em parques, praças e verdes complementares, onde forem executados os serviços, para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente em conformidade com as especificações e os detalhamentos constantes no Anexo III - Projeto Básico, integrantes do presente Edital, teve a sua redação alterada nos itens 2.1, 10.5.2.4, e quantitativos constantes na Planilha de Custo – Pregão Eletrônico de Serviços 50/07 do Projeto Básico, bem como a data de ABERTURA e disputa conforme segue:

ABERTURA das propostas: dia 14 de novembro de 2007, às 10h30min

INÍCIO da sessão de disputa de preços: dia 14 de novembro de 2007, às 15h.

TEMPO de disputa: Será estipulado pelo pregoeiro no início da disputa e acrescido do tempo randômico determinado pelo sistema.

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. O Edital poderá ser retirado no site www.licitacoes-e.com.br.

Demais informações e consultas podem ser feitas através do e-mail acseditais@smf.prefpoa.com.br, pelo fax (51) 3289-1060 ou na sede da Prefeitura Municipal de Porto Alegre situada na Rua Siqueira Campos, 1300 – 11º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em quaisquer agências do Banco do Brasil SA, situadas no país.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

ROGÉRIO SILVA FIGUEIREDO, Gestor da Área de Compras e Serviços.

PREGÃO ELETRÔNICO

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS torna público a aquisição dos materiais abaixo relacionados, através de licitação modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço e que as propostas serão recebidas no portal www.licitacoes-e.com.br nas datas e horários como seguem abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO 253/07 – PROCESSO 001.051548.07.0, aquisição de papeleria. Para diversos órgãos da Administração Centralizada, com recursos do Fundo Municipal da Saúde-Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

ABERTURA das propostas: Às 9h do dia 13 de novembro de 2007.

INÍCIO da disputa: Às 14h do dia 13 de novembro de 2007.

TEMPO de disputa: Será estipulado pelo pregoeiro no início da disputa e acrescido do tempo randômico determinado pelo sistema.

PREGÃO ELETRÔNICO 254/07 – PROCESSO 001.051549.07.7, aquisição de tampão em ferro e cano de ferro galvanizado. Para o Departamento de Esgotos Pluviais e Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer, com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

ABERTURA das propostas: Às 9h do dia 13 de novembro de 2007.

INÍCIO da disputa: Às 14h do dia 13 de novembro de 2007.

TEMPO de disputa: Será estipulado pelo pregoeiro no início da disputa e acrescido do tempo randômico determinado pelo sistema.

PREGÃO ELETRÔNICO 255/07 – PROCESSO 001.051550.07.5, aquisição de madeiras. Para diversos órgãos da Administração Centralizada, com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

ABERTURA das propostas: Às 9h do dia 13 de novembro de 2007.

INÍCIO da disputa: Às 14h do dia 13 de novembro de 2007.

TEMPO de disputa: Será estipulado pelo pregoeiro no início da disputa e acrescido do tempo randômico determinado pelo sistema.

Para todas as referências de tempo, será observado o horário de Brasília/DF. O Edital poderá ser retirado no site www.licitacoes-e.com.br.

Demais informações e consultas podem ser feitas através do e-mail: acs@smf.prefpoa.com.br pelo fax: (51) 3289-1060 ou na sede da Prefeitura Municipal de Porto Alegre sito na Rua Siqueira Campos, 1300 - 11º andar de segunda à sexta-feira, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em qualquer agência do banco do Brasil S/A, situadas no país.

ROGÉRIO SILVA FIGUEIREDO, Gestor da Área de Compras e Serviços.

TOMADAS DE PREÇOS

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS torna público que serão recebidos os envelopes de documentação e proposta para aquisição dos materiais abaixo relacionados até as datas mencionadas, como segue:

TOMADA DE PREÇOS 178/07 – PROCESSO 001.047422.07.6, aquisição de MEDICAMENTOS, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos dos convênios CEO (Banco do Brasil, agência 3798.2, conta corrente 05082-2) e PPI-VS (Banco do Brasil, agência 3798.2, conta corrente 12308-0) e do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

ABERTURA: 20 de novembro de 2007, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 182/07 – PROCESSO 001.051462.07.9, aquisição de PRODUTOS FARMACÊUTICOS, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 20 de novembro de 2007, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 176/07 – PROCESSO 001.047420.07.3, aquisição de SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA E SOFTWARE, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos dos convênios CEREST-RENAST (Banco do Brasil, agência 3798.2, conta corrente 5008-3), PAP (Banco do Brasil, agência 3798.2, conta corrente 12308-0) e PAP (PPI) (Banco do Brasil, agência 3798.2, conta corrente 12308-0) e do Fundo Municipal da Saúde Para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 20 de novembro de 2007, às 14h30min

TOMADA DE PREÇOS 179/07 – PROCESSO 001.047423.07.2, aquisição de PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA MÁQUINAS E TRATORES RODOVIÁRIOS, VEÍCULOS E USINA DE ASFALTO, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde e para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 21 de novembro de 2007, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 185/07 – PROCESSO 001.051465.07.8, aquisição de ACESSÓRIOS PARA APARELHOS HOSPITALARES, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde e desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 21 de novembro de 2007, às 14h30min

TOMADA DE PREÇOS 181/07 – PROCESSO 001.051461.07.2, aquisição de INSTRUMENTAL CIRÚRGICO, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde.
ABERTURA: 21 de novembro de 2007, às 14h30min

TOMADA DE PREÇOS 180/07 – PROCESSO 001.047424.07.9, aquisição de BRINQUEDOS, CAMPING E MATERIAL ESPORTIVO, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do convênio TAM (Banrisul, agência 051, conta corrente 040141010-8) e do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 22 de novembro de 2007, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 177/07 – PROCESSO 001.047421.07.0, aquisição de LIVROS DIDÁTICOS, TÉCNICOS E LITERATURA, LEIS E REGULAMENTOS para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do convênio TAM (Banrisul, agência 051, conta corrente 040141010-8) e do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos da Administração Centralizada com recursos desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 22 de novembro de 2007, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 184/07 – PROCESSO 001.0511464.07.1, aquisição de REAGENTES E UTENSÍLIOS PARA LABORATÓRIO, para a Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde e desta Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 22 de novembro de 2007, às 14h30min
A Área de Compras e Serviços informa aos fornecedores em geral que cadastrará os interessados no Registro Único de Fornecedores - num prazo de cinco dias úteis, renovará o Certificado de Registro Cadastral e balanço patrimonial num prazo de três dias úteis e atualizará as negativas contidas no mesmo num prazo de dois dias úteis.

O Edital – poderá ser retirado na sede da Área de Compras e Serviços - Rua Siqueira Campos, 1300 - 11º andar mediante pagamento de taxa de R\$ 9,00 ou no site: www.portoalegre.rs.gov.br/licitacao

ROGÉRIO SILVA FIGUEIREDO, Gestor da Área de Compras e Serviços.

RESULTADO DE JULGAMENTO TOMADA DE PREÇOS 151/07 PROCESSO 001.042029.07.4

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS, da Secretaria Municipal da Fazenda, informa o resultado de julgamento da Tomada de Preços acima.

FERRAGEM PONTO SUL LTDA. ITENS: 3, 4, 5, 10, 23, 29, 30, 32, 37, 42, 48, 50, 51, 57, 64, 71, 72, 73, 74, 80, 84, 88.

INTRAL S/A INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS. ITENS: 18, 26, 35, 58, 87.

LUGFIO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA. ITENS: 33, 49, 78, 85, 93, 94.

KWA MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA. ITENS: 1, 2, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 28, 31, 34, 36, 38, 39, 43, 44, 45, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 79, 81, 82, 83.

MADEIREIRA HERVAL LTDA. ITEM: 17.

MADEIREIRA TARUMÁ LTDA. ITENS: 53, 79.

MAZON COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. ITENS: 21, 22.

METÁLICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA. ITENS: 24, 25, 41, 66.

NESTOR BORTOLINI E CIA. LTDA. ITENS: 11, 40.

ITENS DESCLASSIFICADOS: 27, 56, 67, 69, 70, 75, 77.

ITENS SEM COTAÇÃO: 6, 7, 8, 46, 47, 52, 63, 86, 89, 90, 91, 92.

Fica aberto o prazo recursal de cinco dias úteis, conforme o disposto no Inciso I e § 3º, do Artigo 109, da Lei 8.666/93, e alterações posteriores.

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO 197/07 PROCESSO 001.041514.07.6

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS, da Secretaria Municipal da Fazenda, informa o resultado de julgamento do Pregão Eletrônico acima.

ESTRELA DE BENFICA REFRIGERAÇÃO LTDA. LOTES: 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10.

SER SERVIÇOS EM ELETRECIDADE E REDE LTDA – ME. LOTE:5.

STR COMERCIAL LTDA. LOTE: 1.

LOTE FRACASSADO: 2.

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO 237/07 PROCESSO 001.047374.07.1

A ÁREA DE COMPRAS E SERVIÇOS, da Secretaria Municipal da Fazenda, informa o resultado de julgamento do Pregão Eletrônico acima.

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. LOTE:1.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

ROGÉRIO SILVA FIGUEIREDO, Gestor.

USO DE VEÍCULO PARTICULAR

OBJETO: Acordo para uso de veículo particular, conforme Comissão de Controle e Uso de Veículo Particular, da Secretaria Municipal da Fazenda, com Gilberto Ely Mendes Ribeiro, Agente Fiscal da Receita Municipal, lotado no Corpo Técnico para Fiscalização do ITBI (TIT), exercendo atividades de fiscalização tributária.

O acordo recebeu o número 7 e refere-se ao veículo chassi 93HFA165007Z201399.

BASE LEGAL: Inciso III do artigo 3º do Decreto 15.409/06.

PRAZO de vigência do contrato é de 1º de novembro de 2007 a 31 de outubro de 2008.

VALOR estimado: R\$ 2.200,00, no período do contrato.

OBJETO: Acordo para uso de veículo particular, conforme Comissão de Controle e Uso de Veículo Particular, da Secretaria Municipal da Fazenda, com José Carlos Radaelli, Agente Fiscal da Receita Municipal, lotado no Corpo Técnico para Fiscalização do ITBI (TIT), exercendo atividades de fiscalização tributária.

O acordo recebeu o número 8 e refere-se ao veículo chassi 9BFZF26P188068977.

BASE LEGAL: Inciso III do artigo 3º do Decreto 15.409/06.

PRAZO de vigência do contrato é de 1º de novembro de 2007 a 31 de outubro de 2008.

VALOR estimado: R\$ 2.200,00, no período do contrato.

FLÁVIO CARDOZO DE ABREU, Agente Fiscal da Receita Municipal.

CARGA ADICIONAL 8/07 NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU) E DA TAXA DE COLETA DE LIXO (TCL)

1. NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO

Na forma do artigo 59, § 1º, alínea "c" e § 2º, da Lei Complementar Municipal 7 de 7 de dezembro de 1973 (LCM 7/73) e alterações, notifico os contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU (LCM 7/73, artigo 4º) e da Taxa de Coleta de Lixo – TCL (LCM 113/84, artigo 3º), referente aos imóveis a seguir relacionados, do crédito contra eles lançado, decorrente de emissão, alteração ou diferença do exercício de 2007 e outros, e intimo os referidos contribuintes a pagar o crédito tributário aludido, no montante e no prazo referido nas respectivas guias e/ou carnês de pagamentos ou, querendo, valer-se do disposto no inciso II do artigo 62 da LCM 7/73 e alterações. Vale este instrumento como ato de regular notificação e intimação do lançamento definitivo para inscrição em dívida ativa.

2. DISTRIBUIÇÃO DAS GUIAS E/OU CARNÊS

As guias e/ou carnês para pagamento dos tributos terão a seguinte forma de distribuição:

IPTU-PREDIAL E TCL: As guias para pagamento à vista e/ou carnês para pagamento parcelado, serão enviados pelo correio, ao endereço do imóvel objeto do imposto, ou ao endereço previamente indicado para remessa da correspondência.

IPTU-TERRITORIAL E TCL: As guias para pagamento à vista e/ou carnês para pagamento parcelado, serão enviados pelo cor-

reio, ao endereço previamente indicado para remessa de correspondência. Em não havendo esta indicação as guias ou carnês deverão ser retirados junto a Secretaria Municipal da Fazenda.

MULTAS: as guias serão enviadas pelo correio, ao endereço previamente indicado para remessa de correspondência. Em não havendo esta indicação as guias deverão ser retiradas junto a Secretaria Municipal da Fazenda.

IMPORTANTE: O contribuinte que, por qualquer motivo, não tiver recebido sua guia ou carnê para pagamento do tributo até 14 de novembro de 2007, não fica desobrigado do pagamento do respectivo tributo, devendo solicitar a 2ª via do documento junto a Loja de Atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda, localizada na Travessa Mário Cinco Paus, s/nº (Rua Siqueira Campos, 1300 – fundos), de segunda a sexta-feira, das 9h30min às 16h30min..

O contribuinte também poderá obter a 2ª via desses documentos pela Internet, no site <http://www.portoalegre.rs.gov.br/iptu/debito.htm>.

3. MODALIDADES DE PAGAMENTO

O prazo para pagamento à vista de IPTU e TCL, com desconto de 20% (Decreto 15.435/2006), do primeiro lançamento de cada imóvel é 20 de novembro de 2007, e dos demais lançamentos do mesmo imóvel, caso ocorram, o prazo terá intervalo de dois meses entre cada lançamento.

Optando, os Contribuintes, pelo não pagamento à vista serão, posteriormente encaminhados, da mesma forma, os carnês para pagamento parcelado, em até 10 parcelas, com vencimento da 1ª parcela no dia 25 do mês posterior ao vencimento da guia para pagamento à vista.

A multa deverá ser paga à vista até 26 de dezembro de 2007, sem o benefício do desconto e sem parcelamento.

4. ONERAÇÕES

A falta de pagamento das parcelas até a data assinalada para o seu vencimento implica incidência de multa e juros de mora sobre o valor do tributo, na forma do artigo 69 e parágrafos da Lei Complementar Municipal 7/73 e alterações.

RELAÇÃO DOS IMÓVEIS COM LANÇAMENTOS DE IPTU E/OU TAXA DE COLETA DE LIXO

AV A J RENNER NUM 1481.
R ABAETE NUM 291, 291 AP/LT 01, NUM 827.
R ACRE NUM 10, 20, 29, 30, 39, 40, 49, 50, 59, 60, 70, 75.
R ADAO PINHEIRO DA SILVA NUM 75.
R AFFONSO FORTIS NUM 80.
R AFONSO ARINOS NUM 449 AP/LT 201, 202, 301, 401, 402.
R ALBERTO LOURENCO MARIANTE NUM 345.
R ALBERT ROBERTS JR NUM 70.
R AV ALBERTO PASQUALINI NUM 133, 133 AP/LT 201, 202, 301, 302, NUM 490, 492.
R ALCEBIANES ANTONIO DOS SANTOS NUM 615, 635, 645, 655 LOTE 02, 03, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22.
R ALCIBIADÉS MARTINS DA ROCHA NUM 1771, 1781, 1789, 1795, 1825, 1855, 1871, 1885, 1905, 1911, 1917, 1923, 1929, 1935, 1941, 1947, 1953, 1959, 1965.
R AV ALEGRETE NUM 155.
R TRAV ALEXANDRINO DE ALENCAR NUM 38 AP/LT 302.
R ALEXIO FAGHERAZZI NUM 30, 31, 36, 37, 42, 43, 48, 49, 55, 56, 61, 67, 70, 73, 78, 79, 84, 85, 90, 91, 96, 97, 102, 103, 108, 109, 114, 115, 120, 121, 126, 127, 132, 133, 138, 139, 144, 145, 150, 151, 160, 161, 166.
R ALFREDO SILVEIRA DIAS NUM 337.
R ALMIRANTE BARROSO NUM 206.
R ALVARES CABRAL NUM 232, 544.
R ALVARO NICOFÉ NUM 220.
R AV AMAZONAS NUM 1017 AP/LT 305.
R AMELIA TELES NUM 575 AP/LT 302.
R ANA AURORA DO AMARAL LISBOA NUM 349, 419.
R ANDARAI NUM 266.
R ANDRADAS DOS NUM 403, 407, 409.
R ANGELO BARBOZA NUM 630, 630 AP/LT 01.
R ANGELO BARCELOS NUM 386.
R ANGELO PASSUELO NUM 490, 500.
R ESTR ANTONIO BORGES NUM 194, 200.
R ANTONIO CARLOS BERTA NUM 485.
R ANTONIO NUNES VICENTE NUM 105.
R ANTONIO PINHEIRO CABRAL NUM 119, 127, 133, 139, 145, 151, 157, 165, 171, 177, 185, 193, 199, 207, 213, 219, 225, 231, 237.
R ANTONIO ZUGNO ROSSI NUM 53.
R APARICIO MARIENSE NUM 26.
R ARIOSTO VIEIRA RODRIGUES NUM 216.
R ARNALDO BALLVE NUM 235.
R ARNALDO BORBA NUM 153.
R ARTHUR ALBERTO ZANELA NUM 41, 51, 61, 70, 71, 80, 81, 90, 91, 100, 101, 110, 111, 130, 131, 140, 141, 150, 151, 160, 161, 170, 180, 181, 190, 191, 200, 201, 211, 220, 221, 230, 231, 240, 241, 250, 251, 260, 261, 270, 271, 280, 281, 290, 291, 300, 310.
R ARTUR FABIAO CARNEIRO NUM 230 AP/LT 01.
R ARTUR ROCHA NUM 193.
R ATTILIO BETTIO NUM 14, 20, 26, 27, 32, 33, 38, 39, 45, 51, 54, 57, 60, 63, 66, 69, 72, 75, 78, 81, 84, 87, 90, 93, 96.
R AV AZENHA DA NUM 1495 AP/LT 301, 302.
R AZISE PEDRO FALCAO NUM 92.
R AV BAHIA NUM 801.
R AV BALTAZAR DE OLIVEIRA GARCIA NUM 2823.
R BARAO DO CERRO LARGO NUM 349.

R BARAO DO TRIUNFO NUM 89, 679.	R DEA COUFAL NUM 757.	R FLORESTAN FERNANDES NUM 338.
R BARCELONA NUM 145.	R DELFINO RIET NUM 520, 520 AP/LT 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 301, 304, 305, 306, 308.	R FONSECA GUIMARAES NUM 113.
AV BASTIAN NUM 43.	AV DELMAR ROCHA BARBOSA NUM 739.	R FONTOURA XAVIER NUM 298.
R BAZILIO PELLIN FILHO NUM 888, 896, 904, 912, 922.	R DEMETRIO RIBEIRO NUM 247 AP/LT 405, NUM 831 AP/LT 707.	AV FORTE DO NUM 88.
AV BELEM VELHO NUM 2132, 2140, 4681.	AV DESEMBARGADOR ANDRE DA ROCHA NUM 171 AP/LT 13.	ESTR FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA NUM 3150, 3666.
AV BENJAMIN CONSTANT NUM 960, 1493, NUM 1497 PV 01.	R DEZENOVE DE ABRIL NUM 109, 109 AP/LT 01.	AV FRANCISCO MASSENA VIEIRA NUM 155.
AV BENNO MENTZ NUM 61 AP/LT 209, NUM 934.	R DIAMANTINA NUM 114.	R FRANCISCO SILVEIRA DIAS FILHO NUM 260.
AV BENTO GONCALVES NUM 1136 LOTE 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07.	R DINARTE ARMANDO NUM 75.	AV FRANCISCO TREIN NUM 416 AP/LT 315.
R BENTO ROSA NUM 102, 112.	R DOLORES DURAN NUM 2330 AP/LT 11.	R FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ NUM 181.
AV BERNARDINO SILVEIRA DE AMORIM NUM 453, 511, 515, 2881, 3440 AP/LT 208.	R DOMINGOS CRESCENCIO NUM 1053.	BC FRANKLIN DO NUM 293 AP/LT 01, NUM 319.
AV BERNARDINO SILVEIRA PASTORIZA NUM 430.	R DONA ADDA MASCARENHAS DE MORAES NUM 389 Q 10 LOTE 11.	R FREDERICO MENTZ NUM 1800, 1810.
R BISPO SARDINHA NUM 100.	R DONA ALZIRA NUM 361, 470.	R FREI GERMANO NUM 275.
R BORBOREMA NUM 724.	R DONA CRISTINA NUM 424.	R GABRIEL MASCARELLO NUM 50.
AV BORGES DE MEDEIROS NUM 855 AP/LT 72.	R DONA EUGENIA NUM 1265 AP/LT 202.	AV GANZO NUM 200 AP/LT 401.
AV BRASIL NUM 233.	R DONA GABRIELA NUM 135.	ESTR GEDEON LEITE NUM 800, 1536.
R BURUM NUM 141.	R DONA IRIS NUM 66, 73.	R GEN CALDWELL NUM 691 AP/LT 11.
R CABRAL NUM 150 AP/LT 206, NUM 516, 526, 983.	R DONA MALVINA NUM 800.	R GEN COUTO DE MAGALHAES NUM 1887.
AV CAI NUM 1076.	R DONA TEODORA NUM 945.	R GEN GOMES CARNEIRO NUM 575, 575 AP/LT 01.
R CAIEIRA NUM 265.	R DORIVAL CASTILHO MACHADO NUM 408 AP/LT 02.	R GEN JOAO TELLES NUM 453 AP/LT 21.
R CAIRU NUM 464 AP/LT 10, NUM 604 AP/LT 203.	R DORIVAL LEIVAS NUM 347.	R GEN JONATHAS BORGES FORTES NUM 661.
ESTR CAMPO NOVO NUM 852, 852 AP/LT 01.	R DORMENIO NUM 388.	R GEN LIMA E SILVA NUM 1487.
R CAMPOS ELISEOS NUM 313.	R DR ALBERTO ALBERTINI NUM 181, 194.	R GEN NETO NUM 74, 435 AP/LT 11.
R CANGUSSU NUM 303.	AV DR ALBERTO VIANNA ROSA NUM 154 AP/LT 02.	AV GEN RAPHAEL ZIPPIN NUM 100 AP/LT 1002.
R CAPITAO PEDROSO NUM 451, 461, 471, 481, 491, 501, 521, 531.	R DR ALCIDES CRUZ NUM 415.	R GEN RONDON NUM 1256, 1256 AP/LT 01, 02, 03, 04, 05, 06.
R CARLOS BARONE NUM 58.	R DR ANTONIO MAZZAFERRO NETO NUM 121.	R GEN SERGIO OLIVEIRA NUM 108 AP/LT 401.
R CARLOS CHAGAS NUM 200 AP/LT 707.	R DR ARNALDO DA SILVA FERREIRA NUM 145.	R GEN VITORINO NUM 300 AP/LT 64.
R CARLOS DE LAET NUM 266.	R DR BARCELOS NUM 2606.	AV GETULIO VARGAS NUM 1395 AP/LT 14.
R CARLOS ESTEVAO NUM 293 AP/LT 202, NUM 435 AP/LT 204, NUM 620 AP/LT 203, NUM 673 AP/LT 104.	R DR BARROS CASSAL NUM 283, 283 PV 01, 638.	R GILDO DE FREITAS NUM 263, 285.
R CARLOS VON KOSERITZ NUM 76 AP/LT 15, NUM 1346 AP/LT 201.	R DR CAMPOS VELHO NUM 329 AP/LT 01.	R GOLDA MEIR NUM 304 AP/LT 308.
R CASEMIRO DE ABREU NUM 629, 830.	AV DR CARLOS BARBOSA NUM 223.	R GOMES DE FREITAS NUM 153 AP/LT 203.
R CASTRO ALVES NUM 415 AP/LT 201.	R DR DIAS DA CRUZ NUM 271.	R GONCALVES DIAS NUM 979 AP/LT 105.
R CATARINO ANDREATTA NUM 47.	R DR ERNESTO LUDWIG NUM 346 AP/LT 02, NUM 350 AP/LT 01.	R GRACA DA NUM 338.
AV CAVALHADA DA NUM 3559, 3563, 5205 LOTE 79.	R DR FELIX CONTREIRAS RODRIGUES NUM 183.	R GRACIANO AZAMBUJA NUM 283.
AV CEARA NUM 1939.	R DR FLORES NUM 240 AP/LT 22.	AV GRECIA NUM 538.
R CEL BORDINI NUM 841.	PCA DR GASTAO SANTOS NUM 38.	R GUADALAJARA NUM 780, 1000, 1000 AP/LT 01.
R CEL CORTE REAL NUM 296.	R DR HERMES PACHECO NUM 606, 612, 618, 624, 630, 636, 642, 648, 654, 668, 676, 684, 692, 700, 708, 716, 724, 738, 741, 746, 747, 753, 754, 759, 764, 765, 770, 771, 778, 779, 786, 787, 793, 794, 802, 811, 812, 817, 818, 823, 824, 829, 830, 835, 836, 841, 842, 847, 848, 853, 854, 859, 860, 865, 866, 872, 879, 881, 884, 887, 890, 893, 896, 899, 902, 905, 908, 911, 914, 917, 920, 923, 926, 929, 932, 935, 938, 944, 951, 957, 958, 963, 968, 969, 975, 978, 981, 987, 988, 993, 994, 999, 1000, 1005, 1006, 1008, 1018, 1021, 1024, 1027, 1030, 1033, 1036, 1039, 1042, 1045, 1048, 1051, 1054, 1059, 1060, 1065, 1066, 1071, 1072, 1078, 1080, 1084, 1086, 1090, 1091, 1096, 1097, 1102, 1103, 1108, 1109, 1114, 1115, 1121, 1127, 1133, 1139, 1145.	AV GUAIBA NUM 12692.
R CEL DICO DE BARROS NUM 15, 21.	R DR HUET BACELLAR NUM 87.	R GUARARAPES NUM 60 AP/LT 103.
R CEL FERNANDO MACHADO NUM 204 AP/LT 301, NUM 350, 560 AP/LT 5003.	R DR ILDEFONSO PINTO NUM 86.	R GUENOAS DOS NUM 811.
R CEL JAIME DA COSTA PEREIRA NUM 460 AP/LT 213.	R DR JOAO DAHNE NUM 15.	R GUERRA JUNQUEIRO NUM 35.
R CEL JOSE RODRIGUES SOBRAL NUM 673.	R DR JOAO INACIO NUM 266, 723 AP/LT 01.	R GUILHERME ALVES NUM 288 AP/LT 01, NUM 1719.
AV CEL LUCAS DE OLIVEIRA NUM 2455 AP/LT 201.	AV DR JOAO SIMPLICIO A DE CARVALHO NUM 383.	R HELIA FERNANDES PRESSER NUM 71.
R CEL VICENTE NUM 558 AP/LT 5070, 5071, 5072, 5074, 5075, 5076, 5077, 5078, 5079, 5080, 5081, 5082, 5083, 5084, 5085, 5086, 5087, 5088, 5089, 5090, 5091, 5092, 5093, 5094, 5095, 5327, 5025, 5026, 5027, 5028, 5029, 5030, 5031, 5032, 5033, 5034, 5035, 5036, 5037, 5038, 5039, 5040, 5041, 5042, 5044, 5045, 5046, 5047, 5048, 5055, 5057, 5058, 5059, 5060, 5061, 5062, 5063, 5064, 5065, 5066, 5067, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5103, 5104, 5105, 5106, 5107, 5108, 5109, 5110, 5111, 5112, 5113, 5114, 5115, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129,	R DR MARIO TOTTA NUM 331.	R HOFFMANN NUM 491, 499 AP/LT 02, 03, 04, 05, 06.
R CEL VICENTE 5130, 5131, 5132, 5134, 5135, 5136, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5143, 5144, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5155, 5156, 5160, 5166, 5167, 5168, 5169, 5001, 5002, 5003, 5006, 5007, 5008, 5009, 5010, 5011, 5012, 5013, 5014, 5015, 5016, 5017, 5018, 5020, 5021, 5022, 5023, 5024, 5159, 5161, 5165, 5170, 5171, 5173, 5174, 5175, 5178, 5179, 5181, 5182, 5183, 5184, 5186, 5187, 5188, 5189, 5191, 5192, 5193, 5194, 5195, 5196, 5198, 5199, 5201, 5202, 5203, 5204, 5205, 5206, 5207, 5208, 5211, 5213, 5214, 5215, 5216, 5217, 5218, 5219, 5220, 5221, 5228, 5229, 5231, 5232, 5233, 5234, 5236, 5237, 5238, 5239, 5240, 5241, 5242, 5243, 5245, 5246, 5247, 5248, 5250, 5251, 5252, 5254, 5256, 5257, 5258, 5259, 5260, 5261, 5262, 5263, 5266, 5267, 5268, 5269, 5270, 5271, 5272, 5273, 5274, 5275, 5278, 5279, 5280, 5281, 5282, 5284, 5285, 5286, 5287, 5288, 5289, 5290, 5291, 5292, 5293, 5295, 5298, 5299, 5300, 5301, 5302, 5303, 5304, 5305, 5308, 5309, 5310, 5311, 5312, 5313, 5314, 5315, 5318, 5319, 5320, 5321, 5322, 5323, 5324, 5325, 5326, 5328, 5330, 5331, 5332, 5333.	R DR PEGUINO NUM 83.	R HORTENCIO RODRIGUES BARBOSA NUM 97.
ESTR CHAPEU DO SOL NUM 1540, 01.	R DR PEREIRA NETO NUM 84, 1172, 1880, 1880 AP/LT 01, 02, NUM 2056.	R IBIRUBA NUM 190.
AV CHICAGO NUM 224.	R DR RAMIRO D'AVILA NUM 44.	AV ICARAI NUM 1566.
R CHICO PEDRO NUM 140.	R DR RODRIGUES ALVES NUM 163.	AV IGNEZ E FAGUNDES NUM 1450 AP/LT 3620.
R CLAUDIO DA SILVA PINTO NUM 317, 321.	AV DR RUBEM KNIJNIK NUM 247.	R ILHEUS NUM 69.
R CLENIO BARILLI NUM 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 221, 230, 231, 240, 241, 250, 251, 261.	R DR TIMOTEO NUM 408 AP/LT 105.	R IMERAM TEIXEIRA CABELEIRA NUM 174.
R COMANDANTE CALEFFI NUM 125.	R DR VICENTE DE PAULA DUTRA NUM 280 AP/LT 403.	AV INDEPENDENCIA NUM 155, 742 AP/LT 64.
TRAV COMANDANTE GUSTAVO CRAMER NUM 85 AP/LT 02.	R DRA RITA LOBATO NUM 174 AP/LT 404.	R INHANDUI NUM 209, 211.
R COMENDADOR CASTRO NUM 414, 432, 533.	R DUQUE DE CAXIAS NUM 385, NUM 1327 PV 02.	AV IPIRANGA NUM 710 AP/LT 102.
R COMENDADOR RHEINGANTZ NUM 336.	AV ECOVILLE NUM 631.	TRAV IRMAO PEDRO NUM 17.
R COMENDADOR TAVARES NUM 158.	AV EDGAR PIRES DE CASTRO NUM 1286 AP/LT 64, NUM 9349, 9351.	R ISIDORO BETTIO NUM 30, 31, 36, 37, 42, 43, 48, 49, 54, 55, 60, 61, 66, 67, 72, 73, 78, 79, 84, 85, 90, 91, 96, 97, 102, 103, 108, 109, 114, 115, 120, 121, 126, 127, 132, 133, 138, 139, 144, 145, 150, 151, 160, 161.
R CONCORDE NUM 284.	AV EDU LAS-CASAS NUM 608, 612.	R ITABORAI NUM 211, 380 AP/LT 104.
R CONDOR NUM 347.	R ELIAS BOTHOME NUM 71, 75.	R JACINTO GOMES NUM 367 AP/LT 101.
R CONSELHEIRO XAVIER DA COSTA NUM 3260.	R ELVIRA DENDENA NUM 393.	ESTR JACQUES DA ROSA NUM 2000 AP/LT 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26.
ESTR CRISTIANO KRAEMER NUM 105, 105 AP/LT 01, NUM 5068.	ESTR EMBRATREL NUM 1720.	AV JACUI NUM 638 AP/LT 212, NUM 1450.
AV CRISTOVAO COLOMBO NUM 813 LOTE 01, NUM 1527 AP/LT 25, NUM 2214, 2220, 4244 AP/LT 04.	AV ENG ALFREDO CORREA DAUDT NUM 165 Q 07 LOTE 18, NUM 175 Q 07 LOTE 17, NUM 225.	R JACY KROEFF MILANEZ NUM 140 AP/LT 01.
R DALILA BARBOSA DE OLIVEIRA NUM 39.	AV ENG FRANCISCO RODOLFO SIMCH NUM 157, 424.	R JALMAR AZAMBUJA DINIZ NUM 118, 118 AP/LT 602.
	AV ENG JOSE MARIA DE CARVALHO NUM 187.	PCA JAPAO DO NUM 13.
	R ENG TITO MARQUES FERNANDES NUM 342, 346, 559.	R JAU NUM 70.
	R ENG VESPUCIO DE ABREU NUM 50 AP/LT 03.	R JAVARI NUM 67.
	R ERNESTO ARAUJO NUM 931, 941.	R JERONIMO COELHO NUM 12 AP/LT 101, NUM 112 AP/LT 84, NUM 315.
	R ERNESTO CAPELLI NUM 05.	R JERUSALEM NUM 893.
	R ESPATODEAS DAS NUM 320.	R JOAO ALFREDO NUM 493.
	TRAV ESPIGAO DO NUM 86.	ESTR JOAO ANTONIO SILVEIRA NUM 925 AP/LT 01, 02, 03, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 30,
	R ESPIRITO SANTO NUM 362.	NUM 1813 AP/LT 101, NUM 1819 AP/LT 201, 202, 203, 204, 205.
	R EUDORO BERLINK NUM 954.	R JOAO BERUTTI NUM 637.
	R EUGENIO RODRIGUES NUM 290 AP/LT 17.	ESTR JOAO DE OLIVEIRA REMIAO NUM 2335, 2365, 2381, 2397, 2411, 2439.
	R EURICO LARA NUM 91 AP/LT 402.	R JOAO FAZIO AMATO NUM 260.
	R FABIO LUIZ SILVEIRA NUM 79, 89.	R JOAO LUCIO MARQUES NUM 219, 241, 245.
	AV FARRAPOS NUM 1312.	R JOAO PAETZEL NUM 895, 898.
	R FELICISSIMO DE AZEVEDO NUM 305, 1236.	AV JOAO PESSOA NUM 75 AP/LT 521, NUM 2434.
	R FELIX DA CUNHA NUM 1164 AP/LT 23, 42, 53.	AV JOAO WALLIG NUM 141.
	R FELIZARDO NUM 332.	AV JOAO XXIII NUM 243 AP/LT 417.
	R FERNANDES VIEIRA NUM 353 AP/LT 43.	ESTR JORGE PEREIRA NUNES NUM 2455 AP/LT 51.
	R FERNANDO CORTEZ NUM 198 AP/LT 102.	R JOSE ALIPIO DA SILVA NUM 148, 148 AP/LT 01.
	R FIRMINO JOSE DA SILVA NUM 125 AP/LT 01.	AC JOSE DA SILVA BERNARDO NUM 208.
		R JOSE DO PATROCINIO NUM 357 AP/LT 301, NUM 795, 795 PV 01.
		AC JOSE FINKLER NUM 285.
		R JOSE FLAVIO BRITZ NUM 36.
		R JOSE FRANCISCO DUARTE JUNIOR NUM 66 AP/LT 401.
		AC JOSE MARCELINO MARTINS NUM 350 AP/LT 01, NUM 387.
		R JOSE MONTAURY NUM 155.
		R JOSE OTAVIO MANICA NUM 146.
		AV JUCA BATISTA NUM 198, 1458 AP/LT 25, 100, NUM 3136, 3156, 9820.
		TRAV JUCA BATISTA NUM 237 AP/LT 01, 02.
		ESTR JULIO ANTONIO PEREIRA NUM 440 LOTE 161, NUM 845.

R JULIO CASTILHOS DE AZEVEDO NUM 60.
TRAV KULUENE NUM 308.
R LADISLAU NETO NUM 484.
AV LAMI DO NUM 7069, 7079.
R LANDEL DE MOURA NUM 1759.
R LAURINDO NUM 355 AP/LT 11.
R LAURO MULLER NUM 700.
R LEITE DE CASTRO NUM 375.
R LIBERAL NUM 521.
R LLOYD DE ANDRADE POLIDORO NUM 85.
R LUIS LEDERMAN NUM 105, 144 AP/LT 01, 02.
R LUIZ AFONSO NUM 558 AP/LT 106.
R LUIZ CARLOS ALMEIDA NUM 37.
R LUIZ DE CAMOES NUM 1070 AP/LT 102.
R LUZITANA NUM 636, 1337.
R MAESTRO MENDANHA NUM 248.
R MAJOR TITO NUM 449.
R MANOEL BANDEIRA NUM 208.
AV MANOEL ELIAS NUM 1280, 1280 AP/LT 01, NUM 1732 AP/LT 02, 05.
R MANOEL LEAO NUM 100, 110, 120.
AC MARCELINO BARKSI NUM 193.
R MARCELO GAMA NUM 20 AP/LT 201.
R MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NUM 737 AP/LT 5004, 301.
R MARIA ELAINE WOTTER NUM 95.
R MARIANTE NUM 1076 AP/LT 13.
AV MARIO MENEGHETTI NUM 36.
R MARTIN LUTHER KING NUM 210.
R MARTINS DE LIMA NUM 52, 68, 1500.
R MAURILIO FERREIRA NUM 641.
R MAX JUNIMAN NUM 155 AP/LT 306.
R MIGUEL ASCOLEZE NUM 13 AP/LT 101, NUM 19 PV 01.
R MONSENHOR VERAS NUM 238.
AV MONTE CRISTO NUM 995 AP/LT 03.
R MONTE SIAO NUM 80, 81, 90, 91, 100, 101, 110, 111, 120, 121, 130.
AV MONTENEGRO NUM 82 AP/LT 605.
R MOSTARDEIRO NUM 120 AP/LT 5124.
R MUCIO TEIXEIRA NUM 933, 1751 AP/LT 501.
AV NATAL NUM 97.
R NICOLAU FAILLACE NUM 148.
AV NILO RUSCHEL NUM 612, 612 AP/LT 01, 02, 03.
AV NITEROI NUM 130 AP/LT 206.
AV NONOAI NUM 416, 1198, 1204, 1208.
R NOSSA SENHORA DE LOURDES NUM 473, 481.
R NOVA PRATA NUM 90 AP/LT 02.
TRAV NOVA TRENTO NUM 290.
AV NOVA YORK NUM 172.
R OCIMAR ANTONIO PEREIRA NUM 30, 31, 36, 37, 42, 43, 48, 49, 54, 55, 60, 61, 66, 67, 72, 73, 78, 79, 84.
R OCTACILIO J DIAS NUM 09.
R OCTAVIO DE SOUZA NUM 1174, 1194.
R ORFANOTROFIO NUM 900 AP/LT 121.
R ORIXA OSSAINHA NUM 29, 30, 40.
R OSCAR ANTUNES DE OLIVEIRA NUM 285 AP/LT 34.
R OSCAR SCHNEIDER NUM 04.
R OSORIO MENDES OURIQUES NUM 379, 404, 410, 420, 430, 440, 450, 460.
ESTR OTAVIANO JOSE PINTO NUM 838.
R OTELO ROSA NUM 278.
AV OTTO NIEMEYER NUM 1063 LOTE 01, 02, NUM 1511.
R PADRE CHAGAS NUM 167, 370 AP/LT 5007, 502.
R PADRE DIOGO FEIJO NUM 246, 510 AP/LT 02, NUM 516.
R PADRE IGNACIO RAFAEL VALLE NUM 38, 38 AP/LT 01.
R PADRE JOAO BATISTA REUS NUM 454, 482, 488.
AV PALMIRA GOBBI NUM 386, 400, 990 AP/LT 210.
R PANDIA CALOGERAS NUM 749 AP/LT 01.
R PASSO DA PATRIA NUM 502.
R PASTEUR NUM 631.
R PASTOR GUSTAV NORDLUND NUM 396.
R PAULO MADUREIRA COELHO NUM 580.
TRAV PEDRA REDONDA NUM 246 LOTE 09.
R PEDRO AUGUSTO FELDEN NUM 385, 395, 411, 900.
R PEDRO AURELIO BARTH NUM 65.
R PEDRO DA SILVA NAVAS NUM 30, 31, 36, 37, 42, 43, 48,

49, 54, 55, 60, 61, 66, 67, 72, 73, 78, 79, 84, 85, 90, 91, 96, 97, 102, 103, 108, 109, 114, 115, 120, 121, 126, 127, 132, 133, 138, 139, 144, 145, 150, 151, 160, 161.
R PEDRO DE OLIVEIRA BITTENCOURT NUM 171 AP/LT 04.
R PEDRO LESSA NUM 29, 256, 256 AP/LT 01.
R PEDRO SIRANGELO NUM 76.
R PELOTAS NUM 372.
AV PERNAMBUCO NUM 747, 753, 1551 AP/LT 22.
R PERO VAZ DE CAMINHA NUM 161, 305.
R PITORESCA NUM 125.
AV PLINIO BRASIL MILANO NUM 2082 AP/LT 04.
R PODALIRIO JOAO DA ROCHA NUM 106 AP/LT 08.
R PONCIANO PACHECO DA SILVEIRA NUM 20.
ESTR PONTA GROSSA DA NUM 660.
BC PONTAL DO NUM 91.
R PORTO CALVO NUM 104, 238 AP/LT 01, 03.
R PORTUGAL NUM 71.
AV PRAIA DE BELAS NUM 1590 AP/LT 503.
AV PRAZERES DOS NUM 1182, 1269.
AV PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT NUM 1241 AP/LT 17.
R PROF ABILIO AZAMBUJA NUM 29 AP/LT 201.
R PROF DRA HEBE TOURINHO NUM 31, 37, 43, 49, 57, 63, 106, 109, 112, 115, 118, 121, 124, 127, 130, 133, 136, 139, 142, 145, 148, 151, 154, 161.
R PROF ELPIDIO FERREIRA PAES NUM 53.
AV PROF PAULA SOARES NUM 1800.
R PROF ULISSES CABRAL NUM 178.
AV PROTASIO ALVES NUM 1655 AP/LT 31, NUM 2553 AP/LT 101, NUM 2557 AP/LT 102, NUM 2561 AP/LT 201, 501, 502, 503, 504, 601, 602, 603, 604, NUM 2760 AP/LT 03, NUM 5371 AP/LT 103, NUM 12807 LOTE 02.
R QUATORZE DE JULHO NUM 826 AP/LT 301, 401.
R QUINTINO BOCAIUVA NUM 834.
AV QUITO NUM 210.
R RAFAEL SAADI NUM 50.
R RAFFAELE NIGRO NUM 180.
R RAMIRO BARCELOS NUM 236, 612, 1915 AP/LT 208.
R REPUBLICA DA NUM 351 PV 01, NUM 518, 574.
ESTR RETIRO DA PONTA GROSSA NUM 4304 AP/LT 172.
R RIACHUELO NUM 245 AP/LT 401.
AV RICARDO LEONIDAS RIBAS NUM 40, 90, 110, 130, 290, 310, 330, 370.
ESTR RINCAO DO NUM 48.
R RIO GRANDE NUM 451, 453.
AV RODRIGUES DA FONSECA NUM 1974 AP/LT 201, NUM 1978 AP/LT 301.
AV ROMEU SAMARANI FERREIRA NUM 125.
R RONALD DE CARVALHO NUM 35.
AV SALVADOR LEAO NUM 236.
R SANTA CECILIA NUM 1703.
R SANTA MARIA NUM 202, 935.
R SANTA RITA NUM 53 AP/LT 907.
R SANTANA NUM 313 AP/LT 403, NUM 324 AP/LT 10, NUM 466 AP/LT 203, NUM 617 AP/LT 07.
R SANTIAGO DANTAS NUM 382 AP/LT 01.
R SANTO ANTONIO NUM 299 AP/LT 101.
AV SANTO DIAS DA SILVA NUM 810.
R SAO FRANCISCO NUM 367 AP/LT 01, 02, 03, NUM 631.
ESTR SAO FRANCISCO NUM 1054, 1054 AP/LT 01.
R SAO JOAO NUM 202 AP/LT 01, 02.
R SAO LUIZ NUM 676, 686, 699.
R SAO MANOEL NUM 105 AP/LT 09, NUM 1262, 1617.
AV SAO PAULO NUM 64 AP/LT 12, NUM 72, 850 AP/LT 506.
AV SAO PEDRO NUM 1605.
TRAV SAO PEDRO NUM 80.
R SAO SEBASTIAO DO CAI NUM 12.
R SARMENTO LEITE NUM 1040 AP/LT 503.
R SEBASTIAO WOLF NUM 10, 14.
TRAV SEBO DO NUM 110.
R SEIS MIL VINTE SETE NUM 39, 40, 49, 50, 60, 65, 68.
R SEPE TIARAJU NUM 192 AP/LT 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, NUM 1026.
R SERAFIM DE MORAES MARTINS NUM 89.

AV SERGIPE NUM 90.
AV SERRARIA DA NUM 3337, 3343, 3345, 3347, 3357.
AV SERTORIO NUM 113.
R SETE MIL CENTO SETENTA QUATRO NUM 11, 21, 31, 40, 41, 50, 51.
AV SEVERO DULLIUS NUM 1995 AP/LT 01.
R SILVA JARDIM NUM 733.
R SILVEIRO NUM 85, 371 AP/LT 106.
R SIMAO BOLIVAR NUM 384.
R SIQUEIRA CAMPOS NUM 866 AP/LT 5091, 6009.
AV SOLEDADE NUM 484, 484 AP/LT 01.
R TAPIRAPES NUM 332.
R TAQUARY NUM 145.
R TAVEIRA JUNIOR NUM 294, 656.
R TEIXEIRA DE FREITAS NUM 683.
AV TEIXEIRA MENDES NUM 105.
R TEN ARIZOLY FAGUNDES NUM 225 AP/LT 2194.
R TEN ARY TARRAGO NUM 293, 295, 297.
R TEN CEL FABRICIO PILAR NUM 27.
AV TERESOPOLIS NUM 2714.
R TEREZINHA TURCATO NUM 567.
R THEONILA CARVALHO DA MOTTA NUM 60 AP/LT 60.
R THEREZINHA ROCHA DA SILVA NUM 30, 31, 36, 37, 42, 43, 48, 49, 54, 55, 60, 63, 66, 71, 72, 77, 78, 84, 85, 90, 93, 96, 102, 103, 108, 113, 114, 119, 120, 125, 126, 131, 132, 137, 138, 143, 144, 149, 150, 160.
R TIAGO NUM 20.
R TITO LIVIO ZAMBECAI NUM 305.
AV TOLEDO PIZA NUM 150.
R TOMAZ FLORES NUM 349.
R TORRES NUM 100.
BC TRES AV EDGAR PIRES DE CASTRO NUM 590, 591, 600, BC TRES AV EDGAR PIRES DE CASTRO 601, 610, 611, 620, 621, 630, 631.
R TRES DE MAIO NUM 46 AP/LT 5005, 5006, 5007, 5008, 5009, 5010, 5011, 5012, 5013, 5014, 5015, 5016, 5017, 5018, 5019, 5020, 5021, 5022, 5023, 5024, 5025, 5026, 5027, 5028, 5029, 5030, 5031, 5032, 201, 202, 203, 204, 301, 302, 303, 304, 401, 402, 403, 404, 501, 502, 503, 504, 601, 602, 603, 604, 701, 702, 703, 704, 801, 802, 803, 804.
ESTR TRES MENINAS DAS NUM 1056, 1056 AP/LT 01, 02, 03, 04, 05, NUM 1076, 1076 AP/LT 01, 02, 03.
R TUPINAMBA NUM 92 AP/LT 202.
R URUGUAIANA NUM 16 AP/LT 102.
R VACARIA NUM 237, 241, 249, 255.
R VALENCA NUM 17.
R VALENTIM VICENTINI NUM 96.
R VARZEA DA NUM 243 AP/LT 01.
R VASCO DA GAMA NUM 572.
R VICENTE DA FONTOURA NUM 1256, 1262 AP/LT 203, 303, 304, NUM 2214, 2347.
AL VICENTE DE CARVALHO NUM 99 AP/LT 02.
AV VICENTE MONTEGGIA NUM 425, 2324 LOTE 01.
R VICTORINO LUIZ DE FRAGA NUM 400.
R VIDAL DE NEGREIROS NUM 1249.
R VIGARIO JOSE IGNACIO NUM 795.
R VILELA TAVARES NUM 82.
R VILLA-LOBOS NUM 70.
R VINTE QUATRO DE MAIO NUM 71 AP/LT 21, NUM 93 AP/LT 01.
R VINTE QUATRO DE OUTUBRO NUM 51, 684, 1427 AP/LT 301.
R VINTE UM DE AGOSTO NUM 133.
R VISCONDE DE INHAUMA NUM 42.
R VISCONDE DO HERVAL NUM 1067.
R VOLUNTARIOS DA PATRIA NUM 3716, 3742.
R WALIR ZOTTIS NUM 264 AP/LT 101, 202, 302, 402, NUM 535.
R WASHINGTON LUIZ NUM 348 AP/LT 301.
AV WENCESLAU ESCOBAR NUM 1427, 1801.
Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

ILDO ALGISIO LUFT, Assistente.



**PREGÃO
ELETRÔNICO 177/07
PROCESSO 003.080401.07.4**

OBJETO: Aquisição de ferragens e ferramentas.
PRAZO limite para inserção de propostas: 15h30min do dia 13 de novembro de 2007.
ABERTURA das propostas: 15h30min do dia 13 de novembro de 2007.
INÍCIO da disputa: 9h do dia 14 de novembro de 2007.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis através dos sites www.portoalegre.rs.gov.br, www.bb.com.br (opção governo), www.governo-e.com.br, ou www.licitacoes-e.com.br.
Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em qualquer agência do Banco do Brasil S/A situadas no Brasil.
Maiores informações poderão ser adquiridas através dos telefones (0xx51)3289.9643/9645/9651, ou pelo endereço eletrônico dmaedmsc@dmae.prefpoa.com.br.

**Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS
Porto Alegre, 30 de outubro de 2007.**

OMAR AQUILES CAFRUNE, Diretor da Central de Licitações e Contratos.

**TOMADA DE PREÇOS
003.080393.07.1
PARECER – PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO**

A CENTRAL DE LICITAÇÕES do Departamento Municipal de Água e Esgotos, após analisar Pedido de Impugnação do Edital, movido pela empresa Construtora Giovanela Ltda., manifesta-se como segue:
Inicialmente, o pedido foi interposto tempestivamente devendo ter seu mérito analisado.
Quanto aos motivos apresentados, visando à impugnação do edital de licitação, entendemos que os mesmos carecem de fundamentação.
As exigências constantes do edital visam garantir que as lici-

tantes possuam a qualificação necessária para executarem a contento o objeto do certame e de acordo com a área técnica, estão em conformidade com os serviços que serão exigidos no decorrer do contrato.

Assim sendo, a Comissão de Licitações considera a presente impugnação improcedente e decide pelo seu total indeferimento.
Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

OMAR AQUILES CAFRUNE, Diretor Central de Licitações.

**RESULTADO DO
JULGAMENTO
PREGÃO FÍSICO 27/07
PROCESSO 003.080333.07.9**

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS torna público o resultado do julgamento das propostas, por lotes, da licitação em epígrafe:

OBJETO: Equipamentos de informática.
LOTE 1 – LTA-RH INFORMÁTICA, COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES LTDA.
LOTE 2 – MWS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.
LOTES 3 e 4 – DESERTOS.

A íntegra da ata do julgamento encontra-se afixada no painel de avisos sobre licitações da Central de Licitações e Contratos. Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

INGRID SCHÄFFER LAUTERT, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

INEXIGIBILIDADE

PROCESSO 003.080442.07.2

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS torna público, de acordo com o processo 003.080442.07.2, a compra de "Mola para espelho seletor Cary da marca Varian", para Divisão de Tratamento, no valor total de R\$ 532,35 pela empresa VARIAN INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, com Inexigibilidade de licitação, de acordo com o artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93. Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

VALDIR FLORES, Superintendente de Operações

RESULTADO DO JULGAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO 168/07
PROCESSO 003.080389.07.4

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS torna público o resultado do julgamento das propostas, por lote, da licitação em epígrafe:

OBJETO: Sistema de água ultra pura.
LOTE 1 – MILLIPORE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

A íntegra da ata do julgamento encontra-se afixada no painel de avisos sobre licitações da Central de Licitações e Contratos. Porto Alegre, 29 de Outubro de 2007

INGRID SCHÄFFER LAUTERT, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

SORTEIO

CONVITE 68/07

PROCESSO 003.080391.07.9

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

através da Comissão Permanente de Licitação convida os fornecedores para participarem do Sorteio que se realizará no dia 30 de outubro de 2007, às 16h na central de licitações, na Rua Gastão Rhodes, 222 – 1º andar, do item abaixo conforme segue:
MF MACHADO SOARES X MEGA PAPER PAPELARIA – ITEM 32

RESULTADO DO JULGAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO 149/07
PROCESSO 003.080322.07.7

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS torna público o resultado do julgamento das propostas, por lote, da licitação em epígrafe:

OBJETO: Chuveiro lava-olhos de emergência.

LOTE 1 – MARCELO VIANA NICOLA LUBRIFICANTES - ME.

A íntegra da ata do julgamento encontra-se afixada no painel de avisos sobre licitações da Central de Licitações e Contratos. Porto Alegre, 29 de Outubro de 2007.

INGRID SCHÄFFER LAUTERT, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.



CONCORRÊNCIA 2/07

PROCESSO 004.000925.07.1

REPETIÇÃO

ATA 56/07 - 26 DE OUTUBRO DE 2007, ÀS 10H

OBJETO: Elaboração de projetos de engenharia e construção do edifício sede do Departamento Municipal de Habitação.

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES divulgou, em 10 de outubro de 2007, sua decisão de classificar em primeiro lugar, nesta licitação, a proposta da empresa DAN-HEBERT S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA – R\$ 5.140.907,97 e em segundo lugar a proposta da empresa PORTONOVO EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA – R\$ 5.184.126,23.

Inconformada, a empresa PORTONOVO EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA, interpôs recurso administrativo, alegando que a proposta da outra licitante é incompleta e inexecutável, a saber: a) o preço proposto para o ar condicionado, por parte da DAN HEBERT foi de R\$ 547.200,00 enquanto a recorrente propôs R\$ 880.388,06. Anexa proposta de preço feita por Kliff Ar Condicionado, neste valor. b) diversos itens, no valor de R\$ 187.480,58 estariam faltando na proposta de Dan Hebert.

A Comissão enviou cópia do Recurso à recorrida, DAN-HEBERT S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA, que manifestou-se lembrado que sua proposta atende aos requisitos do edital, de modo especial por ser uma obra contratada por preço global. Apresentou orçamento enviado pela empresa Frigelar no valor de R\$ 530.000,00. Examinados os documentos deste processo, o edital e seus anexos, as propostas das licitantes, o recurso e as contra-razões, a Comissão de Licitações, por unanimidade, decide manter sua decisão de 9 de outubro, Ata 50/07, com a classificação das empresas DAN-HEBERT S/A CONSTRUTORA E INCORPORADORA em primeiro lugar e PORTONOVO EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA em segundo lugar. Justifica esta decisão pelos próprios fundamentos deste edital, que pretende selecionar empresa para "Elaboração de Projetos Executivos e Construção do Edifício Sede do Departamento Municipal de Habitação" e diz que "a licitação será reali-

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

zada sob o regime de empreitada por preço global e julgamento pelo menor preço". O item 7, do Edital, sobre a proposta de preço, exige que a proponente considere todas as especificações do projeto básico e seu respectivo memorial descritivo. De modo especial o item 7.5, transcrito: "7.5 - A descrição dos serviços e das quantidades deverá ser determinada pela proponente e serão de inteira responsabilidade da mesma. Estas deverão ser determinadas com base nos projetos, nas especificações, nas recomendações dos Órgãos do Meio Ambiente, nas demais peças e documentos fornecidos pelo licitador, não podendo a proponente arguir omissões, enganos, erros ou outros fatores para alterar, posteriormente, o valor global proposto." Estas disposições são suficientes para que a avaliação de cada proposta seja feita apenas com seu valor global, nos termos do edital. A alegação de itens faltantes, por óbvio, não prospera. Quanto a diferença de valores nos orçamentos de ar condicionado, cabe a apreciação de que cada empresa é livre para adquirir seus insumos conforme as condições de mercado que lhes forem mais convenientes, não cabendo à Administração nada mais do que examinar as especificações técnicas. Isto tanto é verdadeiro que a própria alegação da recorrente de que a diferença de R\$ 333.188,06 entre sua proposta e a da recorrida, no item ar condicionado, igualmente aponta para diferenças de preço em outros itens do orçamento que seriam favoráveis à recorrida, pois a diferença entre os valores globais de ambos os licitantes é de apenas R\$ 43.218,26. Ora, se o valor de uma é superior a outra em R\$ 333.188,06 em algum item e a diferença global entre elas é de R\$ 43.218,26, é evidente que outros itens da recorrente são superiores aos da recorrida. Mas estas diferenças são essencialmente decorrentes dos posicionamentos das empresas no mercado, onde cada uma procura preços mais convenientes de modo a compor seus preços de venda. Esta diferença, com um percentual de 0,84% é irrelevante e impossibilita a alegação de preço inexecutável. Submete esta decisão à apreciação do Diretor Geral. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Comissão e presentes.

SILVIO PEREIRA FILHO, PAULO ROBERTO VON MENGDEN, CRISTIANO MOTTA RODRIGUES, DANIELE PORSCHE.

TOMADA DE PREÇOS 9/07

PROCESSO 004.001712.07.1

ATA 58/07 - 29 DE OUTUBRO DE 2007, ÀS 11H

OBJETO: Execução de projetos de engenharia para diversos loteamentos – Vila Tio Zeca e Dona Teodora lote A.

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES, após exame das propostas de preço decide Desclassificar a proposta da empresa PIRES SS ENGENHARIA LTDA por propor preço unitários de projetos acima do permitido pelo edital. Decide classificar a proposta da empresa PAVWAY PAVIMENTAÇÃO CONSTRUÇÃO E PROJETOS LTDA., no valor de R\$ 153.300,00 em primeiro lugar, sugerindo que lhe seja adjudicado o objeto deste edital. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Comissão.

SILVIO PEREIRA FILHO, PAULO VON MENGDEN, SUZANA ZANELLA DE LIMA PICOLLI, DANIELE PORSCHE

EXTRATO DE CARTA-CONTRATO

Extrato de Carta-Contrato 24/07 ao Convite 15/07

CONTRATADA: Salvaterra Serviço de Arborização Ltda

PROCESSO: 004.002645.07.6

FIRMADO em: 11 de outubro de 2007.

OBJETO: Execução de laudo de cobertura vegetal na Av Protásio Alves, 10310 – 13 hectares

VALOR: R\$ 3.900,00

PRAZO: 30 dias

Porto Alegre, 29 de outubro de 2007.

NELCIR REIMUNDO TESSARO, Diretor-Geral.



INEXIGIBILIDADES

CONTRATANTE dos processos abaixo: Município de Porto Alegre através da Secretaria Municipal de Educação.

CONTRATADA: Paulo Roberto Staudt Moreira

OBJETO: Contratação para realizar palestra no evento "Projeto de Formação Continuada em História e Culturas Afro-Brasileiras e Africana".

VALOR: R\$ 400,00, valor total.

DOTAÇÃO: 1502-2563-339036.

PRAZOS: O prazo de vigência da presente contratação é 14 de novembro de 2007.

EMBASAMENTO LEGAL: Artigo 25, inciso II da Lei Federal 8.666/93.

PROCESSO: 001.040849.07.4

CONTRATADA: Cristina Maranzana da Silva

OBJETO: Contratação para realizar 4 oficinas de cerâmica no evento "Conversações Regionalizadas da Educação Infantil".

VALOR: R\$ 1.680,00, valor total.

DOTAÇÃO: 1502-2565-339036.

PRAZOS: O prazo de vigência da presente contratação é 6 a 9 de novembro de 2007.

EMBASAMENTO LEGAL: Artigo 25, inciso II da Lei Federal 8.666/93.

PROCESSO: 001.040847.07.1

Porto Alegre, 24 de outubro de 2007.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RETIFICAÇÕES

EXTRATOS DE DISPENSAS

CONTRATANTE dos processos abaixo: Município de Porto Alegre através da Secretaria Municipal de Educação.

CONTRATADA: Associação Educacional São José

OBJETO: Alteração da data da contratação que passa a ser 7 de novembro de 2007.

VALOR: R\$ 650,00, Valor total.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1502-2565-339039.

PROCESSO 001.040829.07.3

BASE LEGAL: Artigo 24, inciso X da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

CONTRATADA: Associação Educacional Sul-Rio-Grandense.

OBJETO: Alteração da data da contratação que passa a ser 6 e 9 de novembro de 2007.

VALOR: R\$ 3.720,00, Valor total.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1502-2565-339039.

PROCESSO 001.040842.07.0

BASE LEGAL: Artigo 24, inciso X da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

Porto Alegre, 25 de outubro de 2007.

CONTRATADA: Stampa Desing Ltda

OBJETO: Retificação do prazo contratual, que passa a ser de 15 dias a contar do empenho.

VALOR: R\$ 7.600,00, valor total.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1501-2558-339039.

BASE LEGAL: Artigo 24, inciso II da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

PROCESSO 001.047903.06.6

Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

MARILÚ FONTOURA DE MEDEIROS, Secretária Municipal de Educação.

DISPENSA

CONTRATANTE: Município de Porto Alegre através da Secretaria Municipal de Educação.

CONTRATADA: Ramos, Brugali e Meller Ltda.

OBJETO: Contratação de serviço específico para tradução simultânea (francês – português) para palestra.

VALOR: R\$ 1.390,00, valor total.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1501-2558-339039.

BASE LEGAL: Artigo 24, inciso II da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

PRAZO: O prazo de vigência da presente contratação é 31 de outubro de 2007.

PROCESSO 001.040822.07.9

Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

MARILÚ FONTOURA DE MEDEIROS, Secretária Municipal de Educação.

**CONCORRÊNCIA 4/07**

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, visando manter em funcionamento contínuo o Sistema de Ônibus Monitorado Automaticamente - SOMA.

A EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S.A. comunica que serão recebidos os envelopes de documentação e proposta para a licitação em epígrafe.

ABERTURA: 5 de dezembro de 2007, às 10h.

LOCAL: Rua João Neves da Fontoura, 7.

VISITA aos locais de execução: 3 e 4 de dezembro de 2007.

O Edital poderá ser retirado na Coordenação de Compras e Licitações da Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A., situada na R. João Neves da Fontoura, 7, ao custo de R\$ 0,30 por folha, ou gratuitamente no site www.eptc.com.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone: (51)3289.4202/3289.4319 ou Fax: 51-3289.4277.

LÚCIA HELENA PIGAT ZUCHOWSKI,
Diretora Administrativo-Financeira.

PREGÃO ELETRÔNICO 8/07

OBJETO: Aquisição de material de sinalização.

A EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S.A. torna público que está aberta a fase de acolhimento de propostas da licitação abaixo.

ABERTURA das propostas: às 9h do dia 19 de novembro de 2007.

INÍCIO de disputa: às 14h do dia 19 de novembro de 2007.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre**EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO**

LOCAL: na Internet, no portal www.licitacoes-e.com.br, onde também poderá ser obtido o edital.

Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, situada no país.

Informações deverão ser formalmente solicitadas, observando o prazo legal, através do e-mail licit@eptc.prefpoa.com.br ou pelo fac-símile: (51)3289.4277, indicando o número da licitação.

LÚCIA HELENA PIGAT ZUCHOWSKI,
Diretora Administrativo-Financeira.

TOMADA DE PREÇO 9/07

OBJETO: Contratação de empresa para execução de reservatório elevado para abastecimento de água

A EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO S.A. comunica que serão recebidos os envelopes de documentação e proposta para a licitação em epígrafe.

ABERTURA: 23 de novembro de 2007, às 14h.

LOCAL: Rua João Neves da Fontoura, 7.

O Edital poderá ser retirado na Coordenação de Compras e Licitações da Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A., situada na R. João Neves da Fontoura, 7, ao custo de R\$ 8,10 ou gratuitamente no site www.eptc.com.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone: (51)3289.4319/3289.4202 ou Fax: 51-3289.4277, e ainda pelo endereço eletrônico licit@eptc.prefpoa.com.br

DENISE MARTINS DE FREITAS, Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

EXTRATO DO CONVÊNIO

MODALIDADE: Convênio, Processo 008.003978.07.9

CONVENIENTES: Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A. e Banco do Brasil S.A., CNPJ 00.000.000/5088-10..

OBJETO: Prestação de serviço de utilização do aplicativo BB GPS, para impressão e liquidação eletrônica das guias de contribuições previdenciárias.

PRAZO: 24 meses.

BASE LEGAL: Artigo 116, da Lei Federal 8.666/93.

EXTRATO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 1/07

MODALIDADE: Acordo de Cooperação Técnica 1/07 Processo 008.009923.06.3

ACORDANTES: Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A. e Banco do Brasil S.A., CNPJ 00.000.000/5088-10.

OBJETO: Condições de utilização pela Empresa Pública de Transporte e Circulação S.A. de sistema eletrônico de licitações, disponibilizado pelo Banco do Brasil.

PRAZO: 12 meses.

BASE LEGAL: Artigo 116, da Lei Federal 8.666/93.

LÚCIA HELENA PIGAT ZUCHOWSKI,
Diretora Administrativo-Financeiro.

**Prefeitura Municipal de Porto Alegre****DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS****ABERTURA****TOMADA DE PREÇOS 5/001.021752.07.9**

OBJETO: Execução de serviços de dragagem do Arroio Sarandi, no Município de Porto Alegre.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS torna público que o recebimento da documentação e propostas de preços da licitação em epígrafe realizar-se-á no dia 20 de novembro do ano de 2007, às 9h30min, na sala de reuniões do Departamento de Esgotos Pluviais, na Rua Gen. Lima e Silva, 972.

O Edital poderá ser obtido através do sítio eletrônico do Município, no endereço www.portoalegre.rs.gov.br. Os interessados também poderão obter o Edital na Equipe de Licitações e Contratos do Departamento de Esgotos Pluviais, no endereço acima citado, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h, de segundas a sextas-feiras, mediante a entrega de um CD virgem.

ABERTURA**TOMADA DE PREÇOS 7/001.029652.07.3**

OBJETO: Execução de serviços de desassoreamento, desobstrução das galerias: Canal Sul, Dona Margarida e do Conduto Forçado do Arroio da Areia, no Município de Porto Alegre.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS torna público que o recebimento da documentação e propostas de preços da licitação em epígrafe realizar-se-á no dia 22 de novembro do ano de 2007, às 9h30min, na sala de reuniões do Departamento de Esgotos Pluviais, na Rua Gen. Lima e Silva, 972.

mento de Esgotos Pluviais, na Rua Gen. Lima e Silva, 972.

O Edital poderá ser obtido através do sítio eletrônico do Município, no endereço www.portoalegre.rs.gov.br. Os interessados também poderão obter o Edital na Equipe de Licitações e Contratos do Departamento de Esgotos Pluviais, no endereço acima citado, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h, de segundas a sextas-feiras, mediante a entrega de um CD virgem.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2007.

ABERTURA**CONCORRÊNCIA 8/001.029653.07.0**

OBJETO: Execução de serviços de dragagem e desassoreamento de Arroios do Município de Porto Alegre.

O DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS informa que o recebimento da documentação e propostas de preços realizar-se-á no dia 4 de dezembro do ano de 2007, às 9h30min, na sala de reuniões do Departamento de Esgotos Pluviais, na Rua Gen. Lima e Silva, 972.

O Edital poderá ser obtido através do sítio eletrônico do Município, no endereço www.portoalegre.rs.gov.br. Os interessados também poderão obter o Edital na Equipe de Licitações e Contratos do Departamento de Esgotos Pluviais, no endereço acima citado, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h, de segundas a sextas-feiras, mediante a entrega de um CD virgem.

Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

ERNESTO DA CRUZ TEIXEIRA, Diretor-Geral.

**Câmara Municipal de Porto Alegre****PREGÃO****ELETRÔNICO 143/07****PROCESSO 6617/07**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte Certame:

OBJETO: Aquisição de sapatos masculinos e femininos.

LIMITE para recebimento de propostas: Até as 10h do dia 13 de novembro de 2007.

ABERTURA das propostas: Às 14h do dia 13 de novembro de 2007.

INÍCIO da disputa: Às 15h do dia 13 de novembro de 2007.

Os procedimentos para acesso aos Pregões Eletrônicos estão disponíveis através do site www.pregaobanrisul.com.br ou no site www.camarapoa.rs.gov.br/pregaoonline

Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso junto à Seção de Cadastro da Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul.

Maiores informações poderão ser obtidas através dos telefones (0 xx 51) 3220-4314 e (0 xx 51) 3220-4355 ou no endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br

Porto Alegre, 26 de outubro de 2007.

JOSÉ GILBERTO DA SILVEIRA, Pregoeiro.

**Prefeitura Municipal de Porto Alegre****COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE****RETIFICAÇÃO****PREGÃO FÍSICO 15/07**

A COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE torna pública que foi retificado o item 8.1.5.1.

ONDE SE LÊ: "substituirá os documentos citados os itens 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3".

LEIA-SE: "substituirá os documentos citados os itens 8.1.1, 8.1.2 e 8.1.3, desde que o certificado e as respectivas certidões estejam no prazo de validade na data da abertura da licitação, exceto quando tratar de Cooperativa, que deverá apresentar o certificado mais a documentação elencada no item 8.1.1.4.".

Mantém-se a data de abertura para dia 31 de outubro, às 9h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO 74/07

A COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE torna público o presente Pregão tem por objeto o registro de preços para a aquisição de SWITCH ROUTER 24 Portas PoP, conforme especificações constantes

no Anexo I, integrante do presente Edital. Esta disputa se dará através da modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote. Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis na página inicial do site da Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre, <http://www.procempa.com.br> em licitações, sub-seções pregão eletrônico/2007. ou no site do Banco do Brasil S.A. <http://www.licitacoes-e.com.br> em "outros compradores - Prefeitura Municipal de Porto Alegre", conforme cronograma abaixo:

ABERTURA de Propostas: 13 de novembro de 2007, às 9h30min

INÍCIO da Disputa: 13 de novembro de 2007, às 14h30min

O tempo de disputa será definido pelo Pregoeiro, acrescido do tempo aleatório determinado pelo sistema. Para todas as referências de tempo, será observado o horário de Brasília – DF. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, situadas no país. Consultas, impugnações e demais informações relativas ao presente pregão podem ser feitas através do e-mail pregoeiros@procempa.com.br, pelo fax (51) 3289-6175 ou na sede da Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre, junto à Divisão de Licitações e Contratos, sita na Av. Ipiranga, 1200, Porto Alegre/RS, no horário das 9h às 11h30min e das 14h às 18h.

GIORGIA PIRES FERREIRA, Diretora Administrativa.

**Prefeitura Municipal de Porto Alegre****SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA URBANA****DISPENSA**

CONTRATANTE: Município de Porto Alegre através da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana.

CONTRATADO: Associação das Empresas de Transporte de Passageiros de Porto Alegre, CNPJ 90.298.993/0001-12

OBJETO: Compra de vales-transporte para deslocamentos urbanos de servidores da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana.

VALOR: R\$ 5.000,00 por dois mil e quinhentos vales-transporte a R\$ 2,00 cada.

DOTAÇÃO: 800-1192-339039730100-1

PRAZOS: Compra para pronta entrega

BASE LEGAL: Artigo 24, inciso II, da Lei Federal 8.666/93

PROCESSO: 001.022307.07.9

Porto Alegre, 29 de junho de 2007.

KEVIN KRIEGER, Secretário de Direitos Humanos e Segurança Urbana.

MEC destaca desempenho da rede de ensino da Capital

O comprometimento da comunidade escolar somado a maiores investimentos da prefeitura da Capital em recursos financeiros, equipamentos e assessoria pedagógica levaram a Escola Municipal de Ensino Fundamental Lauro Rodrigues a ser uma das instituições da Rede Municipal de Ensino com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) acima da média nacional, conforme dados deste ano divulgados pelo Ministério da Educação. O Ideb da escola foi de 4,3. A média nacional é de 3,8.

O Ideb foi divulgado em 21 de junho deste ano, depois de avaliar 46 mil instituições brasileiras. A apuração considerou o desempenho dos alunos em provas aplicadas no ano de 2005 e nos índices de reprovação verificados nos dois últimos anos. São avaliados estudantes do Ensino Fundamental, divididos em grupos de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª série. Para definição do índice, o ministério considera o desempenho de instituições de ensino na Prova Brasil bem como seus índices de evasão e reprovação.

Devido ao resultado do Ideb, a escola deverá ser um dos casos de sucesso no Rio Grande do Sul, destacados pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, nesta terça-feira, 30, no lançamento estadual das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), às 10h, no Centro de Convenções da PUCRS. Haddad deverá firmar compromisso entre as três esferas de governo e a sociedade para que o Estado atinja as metas estabelecidas pelo PDE. Uma delas é de, até 2022, elevar o Ideb nacional de 3,8 para a nota 6, característica dos países desenvolvidos.

Investimentos

A Rede Municipal de Ensino recebe maior volume de investimentos, por meio do programa Lugar de Criança é na Família e na Escola. Entre os investimentos, estão a inclusão de robótica no currículo, revitalização dos laboratórios de informática e investimento recorde no programa de leitura Adote um Escritor. Por meio do Adote, a prefeitura destinou às escolas R\$ 350 mil para aquisição de livros em 2007, contra R\$ 40 mil em 2004.

Prefeitura e Santa Casa inauguram Estação Digital

A prefeitura, por meio da Procempa, e a Santa Casa de Misericórdia inauguraram ontem, 29, o projeto Estação Digital, que permite acesso gratuito à Internet para pacientes das unidades de pediatria e oncologia da instituição. O convênio entre prefeitura e a instituição foi assinado pelo prefeito municipal, o diretor-presidente da Procempa e o provedor da Santa Casa.

Com a iniciativa, 17 computadores foram instalados em espaços localizados no Hospital da Criança Santo Antônio e na unidade de oncologia do Hospital Santa Rita. Os equipamentos estão à disposição dos pacientes e de seus familiares. “É uma distração a mais para minha filha. Ela estava deprimida e ficou muito empolgada quando soube dos computadores”, afirmou a comerciante Suzana Guerra, mãe de Bruna, oitavo ano, paciente internada.

Cristine Rochol – Banco de Imagens – PMPA



Computadores aliviam a angústia do internamento hospitalar



Escola da Zona Norte recebeu nota 4,3. A média nacional é de 3,8

A escola Lauro Rodrigues

Localizada na Rua Doutor Marino Abrahão, 240, no bairro Passo das Pedras, na Zona Norte, a escola, com nota 4,3 no Ideb, conta com o envolvimento da comunidade escolar em iniciativas como o projeto de educação ambiental, que compromete professores, alunos, funcionários, familiares e comunidade. Outros exemplos são a horta cultivada pelos alunos, uma biblioteca cujas obras são levadas a todas as turmas em horas do conto e uma brinquedoteca que viabiliza aprendizagens por meio do lúdico resultam do trabalho de uma equipe comprometida, que acredita e investe no potencial dos alunos.

Ricardo Giusti – Banco de Imagens – PMPA



As obras da biblioteca são levadas a todas as turmas em horas do conto

Conforme o prefeito, a ação reflete o investimento da Procempa em tecnologia da informação e o seu compromisso com a inclusão social na cidade. “À medida em que a Procempa recebe investimentos, tem a obrigação de trabalhar para a prestação de serviços sociais. Nosso objetivo é abrir oportunidade, espaços e caminhos para essas crianças, que nos mostram coragem e determinação para enfrentar suas dificuldades”, disse. Junto com a primeira-dama o prefeito visitou as alas de pediatria e oncologia e o ambulatório do SUS da Santa Casa.

Além de acesso gratuito à Internet, a Estação Digital conta com sete web cams e monitores para capacitação ao uso de Windows XP, Internet, correio eletrônico e noções básicas de processador de texto Word XP. Integrantes do Programa Santa Casa Voluntários, os monitores foram capacitados pela Procempa. “É uma iniciativa de governança solidária com o uso do computador, trazendo cada vez mais a humanização e contribuirá para o emocional dessas pessoas e se restabelecimento”, disse o diretor-presidente da Procempa.

Funcionamento

A Estação Digital está implantada nos seguintes locais e horários: HCSA - na sala de recreação do 5º, 6º, 7º e 8º andares, das 9h às 11h30 e das 14h às 17h, e no ambulatório de quimioterapia, das 8h às 19h; HSR - na sala de atendimento (3º andar), das 15h às 17h30, e na de informática, no andar térreo, das 9h30 às 11h30 e das 14h às 16h.

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto proíbe celular em escola

Projeto de lei que começou a ser analisado pelo Plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre proíbe o uso de telefone celular durante as aulas nas escolas públicas do município.

De acordo com o projeto, o aluno que descumprir a determinação ficará sujeito a penas de advertência e, em caso de reincidência, de prestação de serviços comunitários na própria escola. O projeto prevê ainda a colocação de cartazes nas portas das salas de aula informando sobre a proibição.

cobertura transparente para telefones

O plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre começou a discutir projeto determinando que as coberturas dos telefones de uso público (orelhões) sejam feitas de material transparente.

O principal motivo da proposta é a garantia de segurança aos usuários. “Os materiais utilizados hoje pelos telefones públicos impossibilitam que o indivíduo ao usar o equipamento enxergue o que acontece ao seu redor. Assim, ficam expostas a diversos tipos de riscos”, alega a autora da proposta.

Ainda de acordo com o projeto, ficaria sob responsabilidade da empresa de telefonia a substituição do antigo material pela cobertura transparente; e ao Executivo a fiscalização e o cumprimento da lei. “Caso seja aprovada, estima-se que a mudança total das coberturas leve cerca de cinco anos para ser completada”, avaliou a vereadora.

Serviço de informação sexual para jovens

Com o objetivo de criar o Serviço Municipal de Informação Sexual para Jovens, o Legislativo municipal começou a discutir proposta neste sentido. A intenção é orientar jovens e adolescentes sobre, por exemplo, métodos de prevenção à gravidez, controle de natalidade e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

O autor da proposta lembra que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é considerado adolescente o jovem com doze anos completos até os dezoito anos de idade. “É esta faixa etária que o trabalho de educação sexual pode ajudar o jovem a entender a sexualidade como um aspecto positivo e natural da vida humana”, afirma. O projeto prevê, ainda, que o Serviço Municipal de Informação Sexual para Jovens possua um conselho gestor, composto por profissionais com formação nas áreas de psicologia, de educação e de reprodução humana, que poderá também selecionar grupos de voluntários aptos para tratar a questão.

Textos elaborados e de responsabilidade da Assessoria de Comunicação da Câmara.